

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	18
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	39
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	112
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	113

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	115
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	117
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	118

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente
--

119

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	573.627.483
Preferenciais	1.146.031.245
Total	1.719.658.728
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.697.538
Preferenciais	13.745.843
Total	15.443.381

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	07/05/2013	Dividendo	29/05/2013	Ordinária		0,02000
Reunião do Conselho de Administração	07/05/2013	Dividendo	29/05/2013	Preferencial		0,02000
Reunião do Conselho de Administração	01/08/2013	Juros sobre Capital Próprio	21/08/2013	Ordinária		0,07000
Reunião do Conselho de Administração	01/08/2013	Juros sobre Capital Próprio	21/08/2013	Preferencial		0,07000
Reunião do Conselho de Administração	31/10/2013	Juros sobre Capital Próprio	22/11/2013	Ordinária		0,12000
Reunião do Conselho de Administração	31/10/2013	Juros sobre Capital Próprio	22/11/2013	Preferencial		0,12000
Reunião do Conselho de Administração	21/02/2014	Dividendo	17/03/2014	Ordinária		0,07000
Reunião do Conselho de Administração	21/02/2014	Dividendo	17/03/2014	Preferencial		0,07000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	36.290.747	31.619.828
1.01	Ativo Circulante	700.974	934.643
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	91.174	99.014
1.01.02	Aplicações Financeiras	11.973	82.035
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	11.973	82.035
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	11.973	82.035
1.01.03	Contas a Receber	194.517	147.672
1.01.03.01	Clientes	188.819	142.078
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.698	5.594
1.01.04	Estoques	298.920	301.662
1.01.06	Tributos a Recuperar	104.390	96.101
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	104.390	96.101
1.01.06.01.01	Créditos Tributários	53.120	55.139
1.01.06.01.02	Imposto de Renda/Contribuição Social a Recuperar	51.270	40.962
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	208.159
1.01.08.03	Outros	0	208.159
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	0	208.159
1.02	Ativo Não Circulante	35.589.773	30.685.185
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	543.283	487.106
1.02.01.06	Tributos Diferidos	262.411	228.202
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	262.411	228.202
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	7.808	8.162
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	273.064	250.742
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	202.355	171.292
1.02.01.09.04	Créditos Tributários	21.734	27.921
1.02.01.09.05	Gastos antecipados com plano de pensão	41.210	43.751
1.02.01.09.06	Outros	7.765	7.778
1.02.02	Investimentos	33.811.473	28.996.078
1.02.02.01	Participações Societárias	33.811.473	28.996.078
1.02.03	Imobilizado	1.235.017	1.202.001

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	36.290.747	31.619.828
2.01	Passivo Circulante	581.606	751.284
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	51.077	36.436
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	51.077	36.436
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	51.077	36.436
2.01.02	Fornecedores	93.826	121.655
2.01.03	Obrigações Fiscais	33.896	41.327
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	33.896	41.327
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.526	4.011
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições Sociais a Recolher	29.370	37.316
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	253.776	507.397
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.872	249.418
2.01.04.02	Debêntures	251.904	257.979
2.01.05	Outras Obrigações	149.031	44.469
2.01.05.02	Outros	149.031	44.469
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	119.295	34.010
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	29.736	10.459
2.02	Passivo Não Circulante	5.370.062	3.622.940
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	558.663	674.473
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	171.752	7.584
2.02.01.02	Debêntures	386.911	666.889
2.02.02	Outras Obrigações	4.607.208	2.551.871
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.605.463	2.550.906
2.02.02.02	Outros	1.745	965
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	1.745	965
2.02.03	Tributos Diferidos	0	211.254
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	211.254
2.02.04	Provisões	204.191	185.342
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	204.191	185.342
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	137.212	123.402
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	66.602	61.608
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	377	332
2.03	Patrimônio Líquido	30.339.079	27.245.604
2.03.01	Capital Social Realizado	19.249.181	19.249.181
2.03.02	Reservas de Capital	-227.374	-278.643
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-238.971	-290.240
2.03.02.07	Reserva de Capital	11.597	11.597
2.03.04	Reservas de Lucros	10.738.782	9.647.587
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	578.490	-1.372.521

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.856.205	1.583.238
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.640.606	-1.441.355
3.03	Resultado Bruto	215.599	141.883
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.042.684	1.590.420
3.04.01	Despesas com Vendas	-27.621	-19.726
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-58.916	-67.019
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	19.655	13.190
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-66.298	-9.187
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.175.864	1.673.162
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.258.283	1.732.303
3.06	Resultado Financeiro	-924.729	-384.624
3.06.01	Receitas Financeiras	17.879	79.110
3.06.01.01	Receitas Financeiras	17.879	79.110
3.06.02	Despesas Financeiras	-942.608	-463.734
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-319.428	-269.635
3.06.02.02	Variação Cambial, líquida	-623.180	-191.092
3.06.02.03	Perdas com instrumentos financeiros, líquido	0	-3.007
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.333.554	1.347.679
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	250.177	77.954
3.08.01	Corrente	800	-6.183
3.08.02	Diferido	249.377	84.137
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.583.731	1.425.633
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.583.731	1.425.633
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,93	0,84
3.99.01.02	PN	0,93	0,84
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,93	0,84
3.99.02.02	PN	0,93	0,84

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	1.583.731	1.425.633
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.935.704	1.261.283
4.02.01	Perdas atuariais líq. não realiz. com plano de pensão benef. def. bruto de impostos	201.347	-179.575
4.02.03	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	2.573.233	1.807.363
4.02.04	Perdas não realizados em hedge de investimento líquido	-843.859	-364.727
4.02.05	Coberturas de fluxo de caixa	4.983	-1.702
4.02.06	Perdas não realizados em ativos financeiros disponíveis para venda	0	-76
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.519.435	2.686.916

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.574.136	1.747.115
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	233.774	208.076
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	1.583.731	1.425.633
6.01.01.02	Equivalência Patrimonial	-2.175.864	-1.673.162
6.01.01.03	Variação Cambial	623.180	191.092
6.01.01.04	Perda na alienação de investimento e imobilizado	52	235
6.01.01.05	Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	18.849	10.431
6.01.01.06	Remuneração Baseada em Ações	17.845	16.946
6.01.01.07	Benefícios pós-emprego	2.539	79
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social	-250.177	-77.954
6.01.01.09	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	66.279	104.173
6.01.01.10	Receita de Juros sobre Aplicações Financeiras	-5.791	-63.278
6.01.01.11	Juros sobre Mútuos com Empresas Ligadas	225.579	146.686
6.01.01.12	Depreciação e amortização	124.685	124.067
6.01.01.13	Provisão para risco de crédito	2.884	104
6.01.01.14	Perdas com instrumentos financeiros, líquido	0	3.007
6.01.01.15	Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	0	17
6.01.01.16	Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoques	-17	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.340.362	1.539.039
6.01.02.01	(Redução) Aumento de contas a pagar	-30.875	8.333
6.01.02.02	Aumento de outros ativos	-48.742	-123.122
6.01.02.03	Recebimento de dividendos / juros sobre o capital próprio	1.291.872	61.635
6.01.02.04	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-425.200	-632.232
6.01.02.05	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	501.052	2.134.057
6.01.02.06	Pagamento de Juros de Empréstimos e Financiamentos	-5.496	-25.394
6.01.02.08	Redução de Estoques	2.760	20.005
6.01.02.09	(Aumento) Redução de Contas a Receber	-44.791	40.357
6.01.02.10	Aumento de outros passivos	99.782	55.400
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-158.283	-333.891
6.02.01	Adições de Imobilizado	-158.283	-333.891
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.423.693	-1.435.671
6.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos	4.151.367	5.073.053
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-4.583.864	-5.846.493
6.03.03	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	1.198.283	-150.280
6.03.04	Compras de ações em tesouraria	0	-21.418
6.03.05	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-349.423	-494.268
6.03.06	Adiantamento para futuro investimento em participação societária em subsidiária	-1.870.479	0
6.03.09	Caixa recebido no exercício de opções de ações	30.423	3.735
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.840	-22.447
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	99.014	121.461
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	91.174	99.014

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-278.643	9.647.587	0	-1.372.521	27.245.604
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-278.643	9.647.587	0	-1.372.521	27.245.604
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-476.667	0	-476.667
5.04.08	Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-476.667	0	-476.667
5.05	Resultado Abrangente Total	0	51.269	-15.869	1.583.731	1.951.011	3.570.142
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.583.731	0	1.583.731
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	51.269	-15.869	0	1.951.011	1.986.411
5.05.02.06	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no exercício	0	0	0	0	19.642	19.642
5.05.02.07	Opções de ações exercidas durante o exercício	0	51.269	-15.869	0	0	35.400
5.05.02.08	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	-4.335	-4.335
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício	0	0	0	0	1.935.704	1.935.704
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.107.064	-1.107.064	0	0
5.06.04	Reserva legal	0	0	79.187	-79.187	0	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	69.514	-69.514	0	0
5.06.06	Reserva para investimento e capital de giro	0	0	958.363	-958.363	0	0
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-227.374	10.738.782	0	578.490	30.339.079

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	19.249.181	-225.602	8.635.239	0	-2.661.349	24.997.469
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	19.249.181	-225.602	8.635.239	0	-2.661.349	24.997.469
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-63.613	211	-408.193	0	-471.595
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-63.613	0	0	0	-63.613
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-408.193	0	-408.193
5.04.08	Dividendos complementares	0	0	211	0	0	211
5.05	Resultado Abrangente Total	0	10.572	-5.303	1.425.633	1.288.828	2.719.730
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.425.633	0	1.425.633
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	10.572	-5.303	0	1.288.828	1.294.097
5.05.02.06	Opções de ações exercidas durante o exercício	0	10.572	-5.303	0	0	5.269
5.05.02.07	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no exercício	0	0	0	0	29.498	29.498
5.05.02.08	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	-1.953	-1.953
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício	0	0	0	0	1.261.283	1.261.283
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.017.440	-1.017.440	0	0
5.06.04	Reserva legal	0	0	71.282	-71.282	0	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	62.426	-62.426	0	0
5.06.06	Reserva para investimento e capital de giro	0	0	883.732	-883.732	0	0
5.07	SalDOS Finais	19.249.181	-278.643	9.647.587	0	-1.372.521	27.245.604

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	2.085.779	1.702.934
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.085.779	1.702.934
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.249.643	-1.037.114
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.249.643	-1.037.114
7.03	Valor Adicionado Bruto	836.136	665.820
7.04	Retenções	-124.685	-124.067
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-124.685	-124.067
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	711.451	541.753
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.193.743	1.752.272
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.175.864	1.673.162
7.06.02	Receitas Financeiras	17.879	79.110
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.905.194	2.294.025
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.905.194	2.294.025
7.08.01	Pessoal	331.607	293.211
7.08.01.01	Remuneração Direta	219.909	198.863
7.08.01.02	Benefícios	46.151	47.163
7.08.01.04	Outros	65.547	47.185
7.08.01.04.01	Treinamento	2.649	2.056
7.08.01.04.02	Participação nos resultados	62.898	45.129
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	47.248	111.447
7.08.02.01	Federais	-56.927	44.778
7.08.02.02	Estaduais	101.986	65.411
7.08.02.03	Municipais	2.189	1.258
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.419.275	871.927
7.08.03.03	Outras	1.419.275	871.927
7.08.03.03.01	Financiadores	942.608	463.734
7.08.03.03.02	Acionistas	476.667	408.193
7.08.05	Outros	1.107.064	1.017.440
7.08.05.01	Reinvestimentos de lucros	1.107.064	1.017.440

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	58.215.040	53.093.158
1.01	Ativo Circulante	18.177.222	16.410.397
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.099.224	1.437.235
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.123.168	1.059.605
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.123.168	1.059.605
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	2.123.168	1.059.605
1.01.03	Contas a Receber	4.370.051	3.955.267
1.01.03.01	Clientes	4.078.806	3.695.381
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	291.245	259.886
1.01.04	Estoques	8.499.691	9.021.542
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.084.769	936.748
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.084.769	936.748
1.01.06.01.01	Créditos Tributários	716.806	601.148
1.01.06.01.02	Imposto de Renda/Contribuição Social a recuperar	367.963	335.600
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	319	0
1.01.08.03	Outros	319	0
1.01.08.03.01	Ganhos não realizados com derivativos	319	0
1.02	Ativo Não Circulante	40.037.818	36.682.761
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.177.749	4.169.163
1.02.01.03	Contas a Receber	220.085	231.130
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	220.085	231.130
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.056.445	2.210.300
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.056.445	2.210.300
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	87.159	132.478
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.814.060	1.595.255
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	1.155.407	922.578
1.02.01.09.06	Gastos antecipados com plano de pensão	555.184	553.095
1.02.01.09.07	Créditos Tributários	103.469	119.582
1.02.02	Investimentos	1.590.031	1.425.605
1.02.02.01	Participações Societárias	1.590.031	1.425.605
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.590.031	1.425.605
1.02.03	Imobilizado	21.419.074	19.690.181
1.02.04	Intangível	12.850.964	11.397.812
1.02.04.01	Intangíveis	1.497.919	1.364.416
1.02.04.01.02	Outros intangíveis	1.497.919	1.364.416
1.02.04.02	Goodwill	11.353.045	10.033.396

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	58.215.040	53.093.158
2.01	Passivo Circulante	7.236.630	7.823.182
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	655.962	558.634
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	655.962	558.634
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	655.962	558.634
2.01.02	Fornecedores	3.271.419	3.059.684
2.01.03	Obrigações Fiscais	651.207	528.698
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	651.207	528.698
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	177.434	87.944
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições Sociais a Recolher	473.773	440.754
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.838.367	2.582.353
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.810.783	2.324.374
2.01.04.02	Debêntures	27.584	257.979
2.01.05	Outras Obrigações	754.490	1.015.347
2.01.05.02	Outros	754.490	1.015.347
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	119.455	47.379
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	634.761	358.673
2.01.05.02.05	Perdas não realizadas com derivativos	274	1.535
2.01.05.02.06	Obrigações por compra de ações	0	607.760
2.01.06	Provisões	65.185	78.466
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	50.036	53.930
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	50.036	53.930
2.01.06.02	Outras Provisões	15.149	24.536
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	15.149	24.536
2.02	Passivo Não Circulante	18.957.653	16.472.059
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	14.868.408	12.086.202
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	14.481.497	11.725.868
2.02.01.02	Debêntures	386.911	360.334
2.02.02	Outras Obrigações	574.562	278.497
2.02.02.02	Outros	574.562	278.497
2.02.02.02.03	Perdas não realizadas com derivativos	3.009	6.664
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	571.553	271.833
2.02.03	Tributos Diferidos	1.187.252	1.795.963
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.187.252	1.795.963
2.02.04	Provisões	2.327.431	2.311.397
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.236.917	2.269.002
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.057.697	862.597
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	214.501	200.205
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	942.319	1.187.621
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	22.400	18.579
2.02.04.02	Outras Provisões	90.514	42.395
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	90.514	42.395
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	32.020.757	28.797.917
2.03.01	Capital Social Realizado	19.249.181	19.249.181
2.03.02	Reservas de Capital	-227.374	-278.643

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-238.971	-290.240
2.03.02.07	Reserva de Capital	11.597	11.597
2.03.04	Reservas de Lucros	10.738.782	9.647.587
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	578.490	-1.372.521
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.681.678	1.552.313

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	39.863.037	37.981.668
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-34.728.460	-33.234.102
3.03	Resultado Bruto	5.134.577	4.747.566
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.380.154	-2.399.361
3.04.01	Despesas com Vendas	-658.862	-587.369
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.953.014	-1.884.306
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	318.256	244.414
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-140.535	-180.453
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-140.535	-180.453
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	54.001	8.353
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.754.423	2.348.205
3.06	Resultado Financeiro	-1.301.777	-788.743
3.06.01	Receitas Financeiras	295.764	316.611
3.06.01.01	Receitas Financeiras	292.910	316.611
3.06.01.03	Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	2.854	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.597.541	-1.105.354
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-1.053.385	-952.679
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	-544.156	-134.128
3.06.02.03	Perdas com derivativos, líquido	0	-18.547
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.452.646	1.559.462
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	241.056	-63.222
3.08.01	Corrente	-318.422	-316.271
3.08.02	Diferido	559.478	253.049
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.693.702	1.496.240
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.693.702	1.496.240
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.583.731	1.425.633
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	109.971	70.607
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,93	0,84
3.99.01.02	PN	0,93	0,84
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,93	0,84
3.99.02.02	PN	0,93	0,84

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.693.702	1.496.240
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.989.531	1.315.037
4.02.01	Ganhos (Perdas) atuariais líq. não realiz. c/ plano de pensão de benefício def. bruto de impostos	205.325	-184.407
4.02.02	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	2.458.233	1.764.698
4.02.03	Perdas não realizados em hedge de investimento líquido	-848.238	-369.737
4.02.04	Coberturas de fluxo de caixa	5.363	-1.588
4.02.05	Perdas não realiz. em ativos financ. disponíveis p/ venda	0	-76
4.02.07	Result. abrang. empresas com controle compartilhado e associadas reconhecidos por equivalência	168.848	106.147
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	3.683.233	2.811.277
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.519.435	2.686.916
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	163.798	124.361

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.098.412	4.344.047
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.982.069	4.544.480
6.01.01.01	Lucro líquido do período	1.693.702	1.496.240
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.029.507	1.827.499
6.01.01.05	Equivalência patrimonial	-54.001	-8.353
6.01.01.06	Variação cambial, líquida	544.156	134.128
6.01.01.07	(Ganhos) Perdas com instrumentos financeiros, líquido	-2.854	18.547
6.01.01.08	Benefícios pós-emprego	95.514	38.665
6.01.01.09	Remuneração baseada em ações	38.223	36.699
6.01.01.10	Imposto de renda e contribuição social	-241.056	63.222
6.01.01.11	(Ganho) Perda na alienação de imobilizado e investimento	-133.593	7.890
6.01.01.12	Provisão para risco de crédito	47.345	50.084
6.01.01.13	Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	205.167	171.264
6.01.01.14	Receita de juros de aplicações financeiras	-135.040	-155.638
6.01.01.15	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	901.273	811.416
6.01.01.16	Provisão ajuste ao valor de mercado de estoques	56.752	141.121
6.01.01.17	Reversão ajuste ao valor de mercado de estoques	-61.453	-86.710
6.01.01.19	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	-1.573	-1.594
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	334.038	832.965
6.01.02.01	(Aumento) Redução de contas a receber	-23.790	168.134
6.01.02.02	Redução (Aumento) de estoques	1.018.398	-264.366
6.01.02.03	Redução de contas a pagar	-128.942	-522.870
6.01.02.04	Redução (Aumento) de outros ativos	120.645	-664.819
6.01.02.05	Aumento (Redução) de outros passivos	162.863	-314.906
6.01.02.06	Reconhecimento de dividendos / juros sobre o capital próprio	63.073	47.667
6.01.02.07	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-3.360.144	-2.060.511
6.01.02.08	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	2.481.935	4.444.636
6.01.03	Outros	-1.217.695	-1.033.398
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-810.362	-698.070
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-407.333	-335.328
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.703.565	-3.438.025
6.02.01	Adições de imobilizado	-2.598.265	-3.127.256
6.02.02	Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	237.203	35.334
6.02.03	Adições de outros ativos intangíveis	-158.395	-156.805
6.02.04	Pagamento na aquisição de empresa	-55.622	0
6.02.05	Aquisição de participação adicional em empresa associada	-51.383	0
6.02.07	Adiantamento para futuro investimento em participação societária	-77.103	-206.214
6.02.08	Caixa incorporado na obtenção de controle	0	16.916
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-804.533	-1.036.294
6.03.01	Compras de ações em tesouraria	0	-44.932
6.03.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-426.988	-523.076
6.03.04	Aumento (Redução) de capital de não controladores em controlada	383.788	-116.685

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.03.05	Empréstimos e financiamentos obtidos	5.011.654	1.767.350
6.03.06	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-5.223.100	-2.105.228
6.03.07	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	46.933	-18.992
6.03.08	Pagamento na aquisição de controle adicional de empresa	-33.090	0
6.03.09	Caixa recebido no exercício de opções de ações	35.465	5.269
6.03.10	Pagamento de opções de ações	-599.195	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	71.675	90.908
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	661.989	-39.364
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.437.235	1.476.599
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.099.224	1.437.235

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-278.643	9.647.587	0	-1.372.521	27.245.604	1.552.313	28.797.917
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-278.643	9.647.587	0	-1.372.521	27.245.604	1.552.313	28.797.917
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-476.667	0	-476.667	-55.855	-532.522
5.04.08	Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-476.667	0	-476.667	-55.855	-532.522
5.05	Resultado Abrangente Total	0	51.269	-15.869	1.583.731	1.951.011	3.570.142	185.220	3.755.362
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.583.731	0	1.583.731	109.971	1.693.702
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	51.269	-15.869	0	1.951.011	1.986.411	75.249	2.061.660
5.05.02.06	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no exercício	0	0	0	0	19.642	19.642	2.562	22.204
5.05.02.07	Opções de ações exercidas durante o exercício	0	51.269	-15.869	0	0	35.400	65	35.465
5.05.02.08	Efeitos de alteração de participação em controladas	0	0	0	0	-4.335	-4.335	18.795	14.460
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício	0	0	0	0	1.935.704	1.935.704	53.827	1.989.531
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.107.064	-1.107.064	0	0	0	0
5.06.04	Reserva legal	0	0	79.187	-79.187	0	0	0	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	69.514	-69.514	0	0	0	0
5.06.06	Reserva de investimento e capital de giro	0	0	958.363	-958.363	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-227.374	10.738.782	0	578.490	30.339.079	1.681.678	32.020.757

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	19.249.181	-225.602	8.635.239	0	-2.661.349	24.997.469	1.522.334	26.519.803
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	19.249.181	-225.602	8.635.239	0	-2.661.349	24.997.469	1.522.334	26.519.803
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-63.613	211	-408.193	0	-471.595	-24.145	-495.740
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-63.613	0	0	0	-63.613	-4.744	-68.357
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-408.193	0	-408.193	-19.401	-427.594
5.04.08	Dividendos complementares	0	0	211	0	0	211	0	211
5.05	Resultado Abrangente Total	0	10.572	-5.303	1.425.633	1.288.828	2.719.730	54.124	2.773.854
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.425.633	0	1.425.633	70.607	1.496.240
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	10.572	-5.303	0	1.288.828	1.294.097	-16.483	1.277.614
5.05.02.06	Opções de ações exercidas durante o exercício	0	10.572	-5.303	0	0	5.269	0	5.269
5.05.02.07	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no exercício	0	0	0	0	29.498	29.498	517	30.015
5.05.02.08	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	-1.953	-1.953	-70.754	-72.707
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício	0	0	0	0	1.261.283	1.261.283	53.754	1.315.037
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.017.440	-1.017.440	0	0	0	0
5.06.04	Reserva legal	0	0	71.282	-71.282	0	0	0	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	62.426	-62.426	0	0	0	0
5.06.06	Reserva para investimento e capital de giro	0	0	883.732	-883.732	0	0	0	0
5.07	Saldo Finais	19.249.181	-278.643	9.647.587	0	-1.372.521	27.245.604	1.552.313	28.797.917

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	42.119.426	39.639.958
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	42.119.426	39.639.958
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-29.235.923	-28.202.190
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-29.235.923	-28.202.190
7.03	Valor Adicionado Bruto	12.883.503	11.437.768
7.04	Retenções	-2.029.451	-1.827.499
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.029.451	-1.827.499
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	10.854.052	9.610.269
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	364.554	343.766
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	54.001	8.353
7.06.02	Receitas Financeiras	292.910	316.611
7.06.03	Outros	17.643	18.802
7.06.03.01	Receitas de aluguel	17.643	18.802
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	11.218.606	9.954.035
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	11.218.606	9.954.035
7.08.01	Pessoal	5.324.339	4.859.298
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.664.984	3.326.863
7.08.01.02	Benefícios	925.174	854.766
7.08.01.04	Outros	734.181	677.669
7.08.01.04.01	Treinamento	34.261	37.247
7.08.01.04.02	Participação nos resultados	699.920	640.422
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.605.878	2.493.143
7.08.02.01	Federais	1.275.184	1.364.989
7.08.02.02	Estaduais	1.188.322	978.899
7.08.02.03	Municipais	142.372	149.255
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.127.209	1.532.948
7.08.03.03	Outras	2.127.209	1.532.948
7.08.03.03.01	Financiadores	1.594.687	1.105.354
7.08.03.03.02	Acionistas	532.522	427.594
7.08.05	Outros	1.161.180	1.068.646
7.08.05.01	Reinvestimento de lucros	1.161.180	1.068.646

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas:

O exercício de 2013 representou para a Gerdau um período de consolidação de várias iniciativas tomadas visando a ampliar a rentabilidade para seus acionistas e melhorar a sua estrutura de capital. Nesse contexto, podem ser citados os projetos de desdobramento do EBITDA, que consiste no alinhamento de metas e na identificação de oportunidades de ganhos que impactam a geração de caixa operacional da Empresa, o esforço para otimização do capital de giro, a integração da gestão das operações de aços longos no Brasil, bem como os projetos estratégicos de mineração, de entrada em aços planos e de início da operação de aços especiais na Índia.

Em 2013, com vendas de 18,5 milhões de toneladas, a receita líquida consolidada alcançou R\$ 39,9 bilhões, 5,0% superior à obtida em 2012, com crescimento em todas as operações de negócio.

O EBITDA consolidado atingiu R\$ 4,8 bilhões em 2013, apresentando um aumento de 14,6% em relação ao de 2012. A performance das operações no Brasil e na América Latina foi responsável por essa melhora do EBITDA do exercício. Como consequência, a margem EBITDA consolidada expandiu-se de 11,0%, em 2012, para 12,0%, em 2013.

O lucro líquido consolidado alcançou R\$ 1,7 bilhão no exercício. Com base nesse resultado, foram deliberados dividendos e juros sobre capital próprio de R\$ 476,7 milhões aos acionistas da Gerdau S.A e de R\$ 150,4 milhões aos acionistas da Metalúrgica Gerdau S.A.

Os investimentos realizados em manutenção, atualização tecnológica e expansão de capacidades totalizaram R\$ 2,6 bilhões em 2013. Desse total, foram realizados os seguintes principais investimentos em projetos para expansões de capacidades: a expansão das atividades de minério de ferro com a entrada em operação da nova unidade de tratamento em Miguel Burnier (MG), a conclusão da instalação do laminador de bobinas a quente em Ouro Branco (MG) e o início de operação dos novos laminadores de aços especiais em Pindamonhangaba (SP) e na Índia.

Perfil

A Gerdau é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços longos especiais do mundo. Recentemente, passou também a atuar em dois novos mercados no Brasil, com a produção própria de aços planos e a expansão das atividades de minério de ferro, iniciativas que estão ampliando o *mix* de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade de suas operações. Com mais de 45 mil colaboradores, a Gerdau possui operações industriais em 14 países – nas Américas, na Europa e na Ásia –, as quais somam uma capacidade instalada superior a 25 milhões de toneladas de aço por ano. Além disso, é a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. Com mais de 120 mil acionistas, as ações das Empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Mercado Global de Aço

Produção do Mercado de Aço (1.000 toneladas)	Exercício de 2013	Exercício de 2012	Variação 2013/2012
Aço Bruto			
Brasil	34.178	34.524	-1,0%
América do Norte (exceto México)	99.415	102.202	-2,7%
América Latina (exceto Brasil)	31.692	31.347	1,1%
China	779.040	724.688	7,5%
Outros	662.876	660.139	0,4%
Total¹	1.607.200	1.552.900	3,5%

Fonte: worldsteel e Gerdau.

(1) Estatísticas representam aproximadamente 98% da produção total referente a 62 países.

A produção mundial de aço apresentou aumento em 2013 quando comparada com a de 2012, estabelecendo um novo recorde, com destaque para a China. O Brasil e a América Latina apresentaram relativa estabilidade na produção. A América do Norte apresentou redução em relação ao ano anterior devido aos altos níveis de importação na região. A China permanece como importante *player* no mercado internacional, representando 48,5% da produção global. A taxa de utilização da capacidade de produção global em 2013 foi de 78,1%.

A World Steel Association divulgou, em 07 de outubro de 2013 (última informação disponível), seu *Short Range Outlook*, com projeções do consumo aparente mundial de aço para 2014, no qual estima aumento de 3,3%. Os principais riscos previstos para a economia global no início de 2013 – crise na Zona do Euro e forte desaceleração da economia Chinesa – estabilizaram ao longo do ano. Em 2013, alguns países emergentes não performaram como o esperado, porém a China tem sido uma exceção. Para 2014, a worldsteel espera uma recuperação continuada na demanda de aço no mundo, liderada pelos países desenvolvidos, que devem retomar crescimento. Por outro lado, é esperado menor crescimento no consumo de aço para a China em 2014 (+3,0%). Além disto, os problemas estruturais, a instabilidade política e a volatilidade nos mercados financeiros dos países emergentes devem reduzir o crescimento dessas economias.

Padrão Contábil

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado, exceto quando mencionado.

Operações de Negócios (ONs) da Gerdau

As informações deste relatório são apresentadas conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- Brasil (ON Brasil) – inclui as operações de aço no Brasil (exceto aços especiais), a operação de minério de ferro no Brasil e a operação de carvão metalúrgico e coque na Colômbia;
- América do Norte (ON América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte, exceto as do México e as de aços especiais;
- América Latina (ON América Latina) – inclui todas as operações na América Latina, exceto as operações do Brasil e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia;

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- Aços Especiais (ON Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha, nos EUA e na Índia.

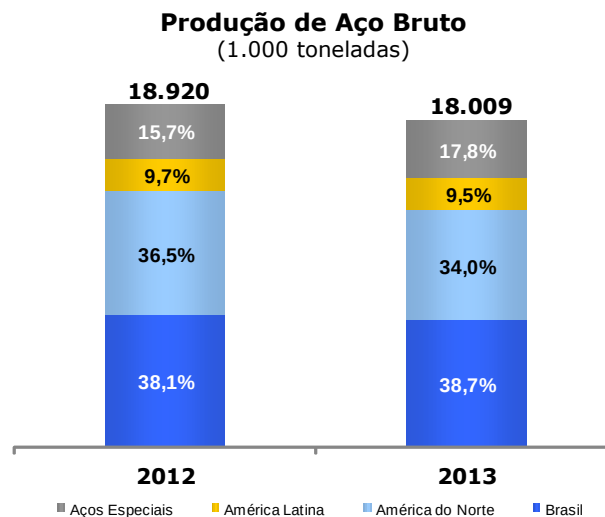
I – INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

Desempenho da Gerdau em 2013

Produção

Produção (1.000 toneladas)	Exercício de 2013	Exercício de 2012	Variação 2013/2012
Aço Bruto (placas, blocos e tarugos)			
Brasil	6.963	7.204	-3,3%
América do Norte	6.121	6.900	-11,3%
América Latina	1.726	1.840	-6,2%
Aços Especiais	3.199	2.976	7,5%
Total	18.009	18.920	-4,8%

- No exercício de 2013 comparado com o de 2012, a produção apresentou ritmo inferior aos volumes vendidos em praticamente todas as Operações de Negócios, em virtude dos esforços de otimização de capital de giro evidenciados, principalmente, na redução de estoques.
- Na ON Brasil, em específico, além da redução de estoques, a queda na produção ocorreu também em virtude das menores exportações, enquanto que no mercado interno a demanda permaneceu forte. Na ON América do Norte, a redução na produção resultou dos menores volumes de vendas no período, além da redução de estoques já mencionada. Na ON Aços Especiais, o aumento de produção ficou em linha com os maiores volumes vendidos.



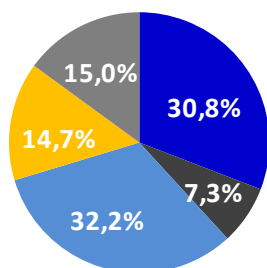
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Vendas**

Vendas Consolidadas (1.000 toneladas)	Exercício de 2013	Exercício de 2012	Variação 2013/2012
Brasil ¹	7.281	7.299	-0,2%
Mercado Interno	5.883	5.320	10,6%
Exportações	1.398	1.979	-29,4%
América do Norte	6.145	6.472	-5,1%
América Latina	2.807	2.707	3,7%
Aços Especiais	2.857	2.657	7,5%
Eliminações e ajustes	(571)	(541)	
Total	18.519	18.594	-0,4%

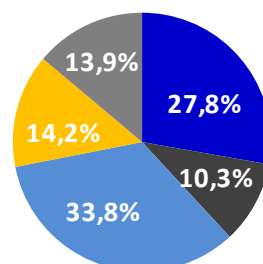
1- Não considera vendas de carvão, coque e minério de ferro.

- No exercício de 2013, as vendas consolidadas ficaram praticamente estáveis em relação a 2012, com comportamentos distintos em cada operação de negócio.
- Na ON Brasil, embora as vendas totais tenham sido estáveis, cabe destacar que no mercado interno houve um crescimento, principalmente, em função da melhora dos setores da indústria atendidos pela Gerdau, com aumento das vendas de produtos semi acabados (placas e tarugos), e pela manutenção da boa demanda no segmento de construção comercial e infraestrutura. A redução nas exportações ocorreu pelo mercado internacional ainda pouco demandado e pelo excesso de capacidade de aço no mundo.
- A redução nas vendas da ON América do Norte deveu-se ao baixo crescimento do mercado em 2013 e também pela crescente participação de produtos importados, por conta da valorização do dólar norte-americano.
- Na ON América Latina, o aumento das vendas ocorreu em virtude do bom crescimento econômico observado nos países em que a Gerdau opera, com destaque para Peru e Colômbia.
- Na ON Aços Especiais, a recuperação das vendas ocorreu pela melhora do mercado de veículos pesados no Brasil, após a implantação do Euro 5, e pelas vendas decorrentes do primeiro ano de operação da usina na Índia.

Vendas por operação de negócio em 2013
(18,5 milhões de toneladas)



Vendas por operação de negócio em 2012
(18,6 milhões de toneladas)



■ Brasil - Mercado interno ■ Brasil - Exportações ■ América do Norte ■ América Latina ■ Aços Especiais

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Resultado Operacional por Operação de Negócio****Receita Líquida**

Receita líquida (R\$ milhões)	Exercício de 2013	Exercício de 2012	Variação 2013/2012
Brasil ¹	15.111	14.100	7,2%
Mercado Interno	12.921	11.341	13,9%
Exportações	2.190	2.759	-20,6%
América do Norte	12.562	12.450	0,9%
América Latina	5.366	4.964	8,1%
Aços Especiais	8.023	7.389	8,6%
Eliminações e ajustes	(1.199)	(921)	
Total	39.863	37.982	5,0%

1- Inclui receita de venda de carvão, coque e minério de ferro.

- No exercício de 2013 em relação ao de 2012, a receita líquida de vendas consolidada apresentou crescimento influenciada por diferentes aspectos em cada operação de negócio.
- Na ON Brasil, o crescimento da receita líquida deveu-se, principalmente, aos maiores volumes vendidos no mercado interno.
- Nas ONs Aços Especiais e América Latina, os maiores volumes vendidos e a maior receita líquida por tonelada vendida influenciaram o crescimento da receita líquida.
- Na ON América do Norte, a receita líquida ficou praticamente estável, sendo que a maior receita líquida por tonelada vendida, influenciada pelo efeito da variação cambial no período (+10,4% de depreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano), compensou a redução de volumes vendidos.

Custo das Vendas e Margem Bruta

Custo das vendas e margem bruta		Exercício de 2013	Exercício de 2012	Variação 2013/2012
Brasil	Receita líquida (R\$ milhões)	15.111	14.100	7,2%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(11.894)	(11.630)	2,3%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	3.217	2.470	30,2%
	Margem bruta (%)	21,3%	17,5%	
América do Norte	Receita líquida (R\$ milhões)	12.562	12.450	0,9%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(11.919)	(11.453)	4,1%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	643	997	-35,5%
	Margem bruta (%)	5,1%	8,0%	
América Latina	Receita líquida (R\$ milhões)	5.366	4.964	8,1%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(4.801)	(4.635)	3,6%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	565	329	71,7%
	Margem bruta (%)	10,5%	6,6%	
Aços Especiais	Receita líquida (R\$ milhões)	8.023	7.389	8,6%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(7.309)	(6.421)	13,8%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	714	968	-26,2%
	Margem bruta (%)	8,9%	13,1%	
Eliminações e ajustes	Receita líquida (R\$ milhões)	(1.199)	(921)	
	Custo das vendas (R\$ milhões)	1.195	905	
	Lucro bruto (R\$ milhões)	(4)	(16)	
Consolidado	Receita líquida (R\$ milhões)	39.863	37.982	5,0%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(34.728)	(33.234)	4,5%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	5.135	4.748	8,2%
	Margem bruta (%)	12,9%	12,5%	

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- No exercício de 2013, a margem bruta consolidada apresentou leve melhora quando comparada com o exercício de 2012, influenciada por diferentes aspectos em cada operação de negócio.
- Na ON Brasil, o crescimento da margem bruta ocorreu devido ao crescimento das vendas no mercado interno e ao aumento de receita líquida por tonelada vendida superior ao crescimento do custo por tonelada vendida no mesmo mercado.
- Na ON América do Norte, a redução na margem bruta foi resultante do menor lucro bruto, ocasionado pelos menores volumes vendidos.
- Na ON América Latina, a melhora da margem bruta ocorreu em função do maior diluição dos custos fixos pelos maiores volumes vendidos e pelos esforços de otimização de custos.
- Na ON Aços Especiais, a redução na margem bruta ocorreu devido aos maiores custos relacionados à curva de aprendizagem da operação na Índia e à menor receita líquida por tonelada vendida na Espanha e nos Estados Unidos.

Despesas Operacionais

DVGA (R\$ milhões)	Exercício de 2013	Exercício de 2012	Variação 2013/2012
Despesas com vendas	659	587	12,3%
Despesas gerais e administrativas	1.953	1.884	3,7%
Total	2.612	2.471	5,7%
Receita líquida	39.863	37.982	5,0%
% sobre receita líquida	6,6%	6,5%	

- O crescimento do valor absoluto das despesas com vendas, gerais e administrativas ocorreu, principalmente, pelo aumento das despesas com vendas relacionadas com ações de marketing da Companhia, em sua maior parte no Brasil. Apesar desse aumento, a participação das despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita líquida, ficou praticamente estável em 2013 quando comparada com o ano anterior, resultado dos esforços de gestão da Companhia, especialmente em um ano de pressão de custos e desvalorização do real, o que impacta estas despesas nas nossas operações internacionais quando convertidas para reais.

Equivalência Patrimonial

- As empresas associadas e com controle compartilhado, cujos resultados são avaliados por equivalência patrimonial, comercializaram 1,1 milhão de toneladas de aço em 2013 considerando-se suas respectivas participações acionárias. Essas vendas ficaram em linha com o ano anterior e resultaram em uma receita líquida de vendas de R\$ 1,9 bilhão, 7,3% acima de 2012.
- Com base na performance obtida por essas empresas, a equivalência patrimonial foi positiva em R\$ 54,0 milhões em 2013, comparada a um valor positivo de R\$ 8,4 milhões em 2012.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**EBITDA**

Composição do EBITDA consolidado ¹ (R\$ milhões)	Exercício de 2013	Exercício de 2012	Variação 2013/2012
Lucro líquido	1.694	1.496	13,2%
Resultado financeiro líquido	1.301	789	64,9%
Provisão para IR e CS	(241)	63	-
Depreciação e amortizações	2.030	1.828	11,1%
EBITDA	4.784	4.176	14,6%
Margem EBITDA	12,0%	11,0%	

¹ Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA da Companhia está calculado de acordo com a Instrução CVM nº 527.

Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	Exercício de 2013	Exercício de 2012
EBITDA ¹	4.784	4.176
Depreciação e amortizações	(2.030)	(1.828)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS ²	2.754	2.348

¹ Medição não contábil adotada pela Companhia

² Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados

- O EBITDA consolidado (LAJIDA - Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações) apresentou aumento no ano de 2013 em relação ao de 2012, tal como a margem EBITDA. Esse melhor desempenho pode ser explicado, principalmente, em função da maior participação da ON Brasil, além do melhor resultado na ON América Latina.

EBITDA por Operação de Negócio		Exercício de 2013	Exercício de 2012	Variação 2013/2012
Brasil	EBITDA (R\$ milhões)	3.228	2.395	34,8%
	Margem EBITDA (%)	21,4%	17,0%	
América do Norte	EBITDA (R\$ milhões)	575	922	-37,6%
	Margem EBITDA (%)	4,6%	7,4%	
América Latina	EBITDA (R\$ milhões)	428	180	137,8%
	Margem EBITDA (%)	8,0%	3,6%	
Aços Especiais	EBITDA (R\$ milhões)	909	1.073	-15,3%
	Margem EBITDA (%)	11,3%	14,5%	
Eliminações e ajustes	EBITDA (R\$ milhões)	(356)	(394)	
Consolidado	EBITDA (R\$ milhões)	4.784	4.176	14,6%
	Margem EBITDA (%)	12,0%	11,0%	

- Na ON Brasil, que representou 62,8% do EBITDA consolidado de 2013, houve melhora na margem EBITDA em decorrência da melhor performance no mercado interno, conforme mencionado anteriormente, e do resultado da venda de imóveis comerciais registrado na linha de "outras receitas operacionais" do 4T13. Essa venda de imóveis está alinhada ao objetivo da Companhia de focar na solidez do seu Balanço e de melhorar o retorno sobre seus ativos. Na ON América do Norte, que contribuiu com 11,2% do EBITDA consolidado, a margem EBITDA reduziu praticamente três pontos percentuais devido à menor diluição de custos fixos, conforme já mencionado. Na ON América Latina, que representou 8,3% do EBITDA consolidado de 2013, o aumento da margem EBITDA foi resultante da maior diluição dos custos fixos e dos esforços de otimização de custos. Na ON Aços Especiais, que representou os demais 17,7% do EBITDA consolidado do ano, a margem EBITDA apresentou redução devido aos maiores custos relacionados à curva de aprendizagem da operação na Índia e à menor receita líquida por tonelada vendida na Espanha e nos Estados Unidos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Resultado Financeiro**

Resultado financeiro (R\$ milhões)	Exercício de 2013	Exercício de 2012	Variação 2013/2012
Receitas financeiras	293	317	-7,6%
Despesas financeiras	(1.053)	(953)	10,5%
Variação cambial, líquida	(544)	(134)	306,0%
<i>Variação cambial sobre hedge de investimento líquido</i>	<i>(323)</i>	<i>(176)</i>	<i>83,5%</i>
<i>Variação cambial - demais contas</i>	<i>(221)</i>	<i>42</i>	<i>-</i>
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	3	(19)	-
Resultado financeiro	(1.301)	(789)	64,9%

- Em 2013, o maior resultado financeiro negativo ocorreu, principalmente, pelo efeito da variação cambial sobre os passivos contratados em moedas diferentes do real, principalmente dólar norte-americano e, em menor grau, pela maior despesa financeira resultante da elevação na taxa média de juros nos períodos comparados.
- Cabe salientar que, com base em normas do IFRS, a Companhia designou a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como *hedge* de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, apenas o efeito da variação cambial da parte da dívida que não está atrelada ao *hedge* de investimento é reconhecida no resultado financeiro e tem seu efeito neutralizado na linha de "IR/CS sobre *hedge* de investimento líquido".

Lucro Líquido

Lucro líquido (R\$ milhões)	Exercício de 2013	Exercício de 2012	Variação 2013/2012
Lucro antes dos impostos ¹	1.453	1.559	-6,8%
Imposto de renda e contribuição social	241	(63)	-
<i>IR/CS sobre hedge de investimento líquido</i>	<i>323</i>	<i>134</i>	<i>141,0%</i>
<i>IR/CS - demais contas</i>	<i>(82)</i>	<i>(197)</i>	<i>-58,4%</i>
Lucro líquido consolidado ¹	1.694	1.496	13,2%

¹ Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

- O lucro líquido consolidado foi maior em 2013 em relação a 2012 devido ao maior resultado operacional, parcialmente reduzido pelo maior resultado financeiro negativo.

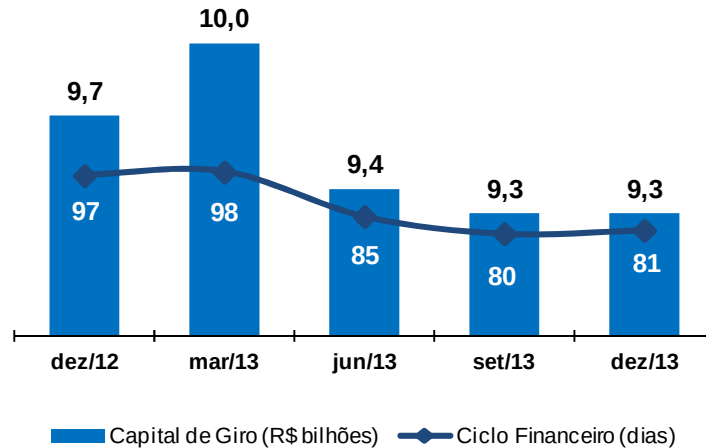
Investimentos

- Em 2013, os investimentos em ativo imobilizado somaram R\$ 2,6 bilhões. Do valor total investido no ano, 58,9% foram destinados para a ON Brasil, 20,2% para a ON Aços Especiais, 14,2% para a ON América do Norte e 6,7% para ON América Latina.
- No exercício, foram realizados os seguintes principais investimentos em projetos para expansões de capacidades: expansão das atividades de minério de ferro, com a entrada em operação da nova unidade de tratamento de minério de ferro em Miguel Burnier (MG), o que elevou a capacidade de produção para 11,5 milhões de toneladas por ano; a conclusão da instalação do laminador de bobinas a quente em Ouro Branco (MG), com uma capacidade de 800 mil toneladas por ano; o início de operação dos novos laminadores de aços especiais em Pindamonhangaba (SP), com capacidade anual de 500 mil toneladas, e na Índia, com capacidade de 300 mil toneladas por ano.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- Além disto, está em andamento, no México, a construção da nova usina produtora de perfis estruturais, com capacidade para 1 milhão de toneladas de aço e de 700 mil toneladas de laminados por ano em conjunto com a empresa associada Corsa.

Capital de Giro e Ciclo Financeiro



- Em dezembro de 2013, o capital de giro apresentou uma redução de 3,6% em relação a dezembro de 2012, mesmo com o crescimento de 14,8% na receita líquida do 4T13 em relação ao 4T12, o que demonstrou os esforços da Companhia em otimizar o capital de giro e melhorar sua liquidez. Em consequência, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou uma redução de 16 dias em relação a dezembro de 2012.
- Cabe ressaltar que a redução do capital de giro de R\$ 350,2 milhões de dezembro de 2012 para dezembro de 2013, contempla os efeitos da variação cambial, principalmente sobre o capital de giro das empresas no exterior. Desconsiderando esta variação, o efeito caixa dessa redução no exercício foi de R\$ 935,0 milhões.

Passivo financeiro

Composição da dívida (R\$ milhões)	31.12.2013	31.12.2012
Circulante	1.838	2.583
Moeda nacional (Brasil)	491	652
Moeda estrangeira (Brasil)	262	469
Empresas no exterior	1.085	1.462
Não circulante	14.869	12.086
Moeda nacional (Brasil)	2.927	2.240
Moeda estrangeira (Brasil)	8.725	6.422
Empresas no exterior	3.217	3.424
Dívida bruta (principal + juros)	16.707	14.669
Juros sobre a dívida	(391)	(309)
Dívida bruta (principal)	16.316	14.360
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4.222	2.497
Dívida líquida¹	12.094	11.863

¹) Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

- Em 31 de dezembro de 2013, a dívida bruta (principal), era composta por 8,9% de curto prazo e 91,1% de longo prazo. O aumento da dívida bruta de 31 de dezembro de 2012 para 31 de dezembro de 2013 ocorreu, principalmente, pelo efeito da variação cambial sobre os financiamentos contratados em moedas diferentes do real nos períodos comparados.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- A exposição da dívida bruta em moeda estrangeira apresentou uma leve redução, passando de 80,3%, em 31 de dezembro de 2012, para 79,5%, em 31 de dezembro de 2013, apesar da desvalorização do real em 14,6% frente ao dólar norte-americano no período. Esta menor exposição é resultante das iniciativas de gestão financeira da Companhia para minimizar o risco cambial em um período de volatilidade do real.
- O aumento do caixa (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) em R\$ 1,7 bilhão, de dezembro de 2012 para dezembro de 2013, ocorreu pela redução do capital de giro e pela maior geração de caixa operacional. Em 31 de dezembro de 2013, 49,3% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólares norte-americanos.
- O aumento de 1,9% da dívida líquida em 31 de dezembro de 2013 quando comparada com 31 de dezembro de 2012 é consequência do aumento da dívida bruta, praticamente compensado pelo aumento do caixa da Companhia no período.
- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta (principal), em 31 de dezembro de 2013, era de 6,5%, sendo que 8,6% para o montante denominado em reais, de 5,9% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 6,1% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 31 de dezembro de 2013, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 5,3 anos.
- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

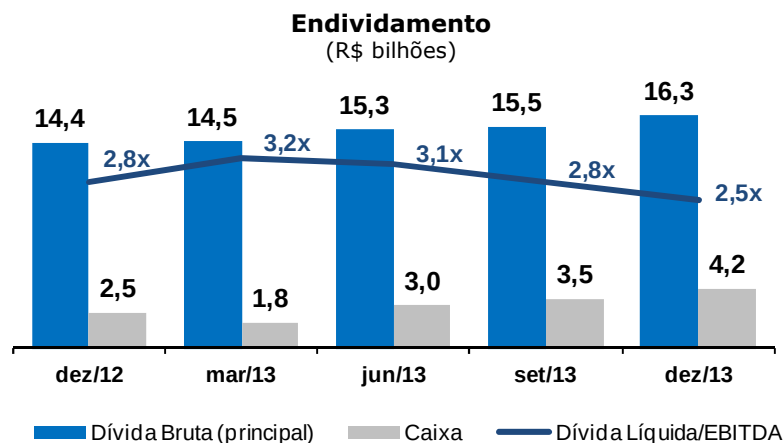
Indicadores	31.12.2013	31.12.2012
Dívida bruta / Capitalização total ¹	34%	33%
Dívida líquida ² / EBITDA ³	2,5x	2,8x
EBITDA ³ / Despesas financeiras líquidas ³	6,3x	6,4x

1) Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta (principal)

2) Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

3) Acumulado dos últimos 12 meses

- O indicador dívida líquida/EBITDA em 31 de dezembro de 2013 melhorou em relação a 31 de dezembro de 2012, resultado dos esforços da Companhia em reduzir capital de giro e melhorar a geração de caixa dos seus negócios.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- O cronograma de pagamento da dívida bruta (principal) era o seguinte em 31 de dezembro de 2013:

Cronograma da dívida bruta (principal)	
Circulante	R\$ milhões
1º trimestre de 2014	462
2º trimestre de 2014	484
3º trimestre de 2014	316
4º trimestre de 2014	186
Total	1.448
Não Circulante	R\$ milhões
2015	959
2016	592
2017	4.058
2018 e após	9.259
Total	14.868

Responsabilidade Social e Ambiental

- A força da Gerdau se manifesta na sua capacidade de superar desafios, transformar e ampliar negócios, reciclar milhões de toneladas de sucata e contribuir para a competitividade de toda a cadeia do aço. A Empresa pauta sua atuação pelo crescimento sustentável de suas operações e pela busca de criação de valor para seus mais de 120 mil acionistas, seguindo a visão de ser global e referência nos negócios em que atua.
- A Gerdau segue padrões internacionais de governança corporativa e, em todas suas operações, utiliza os mais modernos instrumentos de gestão. No dia a dia dos negócios, isso se reflete na capacidade de gerar rentabilidade diferenciada, seguindo os princípios de transparência e respeito com seus públicos de interesse – clientes, fornecedores, acionistas, colaboradores e comunidades.
- A Companhia estimula seus mais de 45 mil profissionais a transformar suas competências em resultados positivos para os negócios. Para isso, acredita que é fundamental realizar a capacitação contínua de seus profissionais, em todos os níveis da Empresa. Em 2013, cada colaborador, em média, dedicou 48 horas em treinamentos, somando um investimento de R\$ 34,2 milhões. Ademais, a segurança das pessoas é um valor para a Gerdau. Por isso, a Gerdau possui um eficaz sistema de segurança total, que envolve investimentos contínuos em tecnologias, equipamentos e sistemas globais de gestão nessa área. No exercício, esses investimentos chegaram a R\$ 102,3 milhões.
- Nos projetos sociais que apoia, a Gerdau acredita que a sua maior contribuição é compartilhar seu conhecimento. Por isso, estimula o trabalho voluntário de seus colaboradores no mundo todo. Atualmente, 11 mil profissionais dedicam parte do seu tempo para fazer com que as entidades sociais consigam atingir seus objetivos e manterem-se sustentáveis. Isso se dá, principalmente, pela aplicação de metodologias de gestão no desenvolvimento de projetos sociais. Além disso, a Gerdau investiu R\$ 62,4 milhões em mais de 900 iniciativas em 14 países. A definição dos investimentos se dá por meio da atuação do Instituto Gerdau, responsável pelas políticas e diretrizes de responsabilidade social da Gerdau, e de comitês do Instituto Gerdau, presentes em 205 unidades da Empresa. Trata-se, portanto, de uma gestão descentralizada, com intensa participação dos colaboradores, que conhecem as necessidades das comunidades.
- A Gerdau investe também em ações para reduzir o impacto de sua atividade industrial no meio ambiente, a partir do desenvolvimento de práticas sustentáveis em seus processos industriais. Em suas usinas, o conceito da reciclagem está presente em distintas etapas do

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

ciclo de produção de aço, contribuindo para redução do consumo de recursos naturais. Em 2013, cerca de 75% do aço produzido pela Gerdau foi feito a partir da sucata ferrosa, ou seja, de materiais obsoletos à sociedade. Isso significa que 15 milhões de toneladas de sucata foram retiradas do meio ambiente em 2013, a partir de uma ampla rede de fornecedores. O cuidado da Gerdau com o meio ambiente também inclui investimentos constantes em atualização tecnológica de suas unidades. Ao longo do exercício, por exemplo, foram destinados R\$ 160,5 milhões nessa área.

Valor Adicionado

- Em 2013, as empresas Gerdau, em termos consolidados, geraram um valor adicionado de R\$ 11,2 bilhões, 12,7% superior ao de 2012. Esse valor é resultante das receitas de produtos e serviços, líquido de descontos concedidos, no montante de R\$ 42,1 bilhões, deduzido dos custos de R\$ 30,9 bilhões relativos a matérias-primas e bens de consumo, serviços de terceiros, depreciação e amortizações, equivalência patrimonial, receitas financeiras e outros.

Distribuição do Valor Adicionado
(R\$ 11,2 bilhões)



Mercado de Capitais e Governança Corporativa

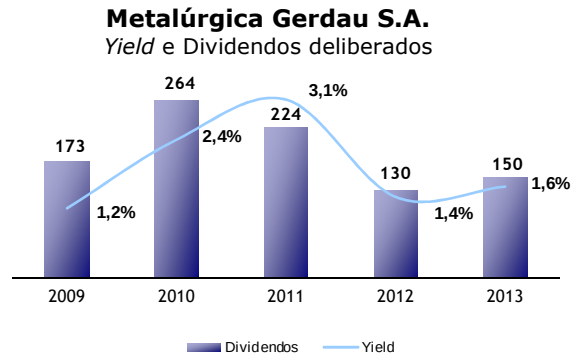
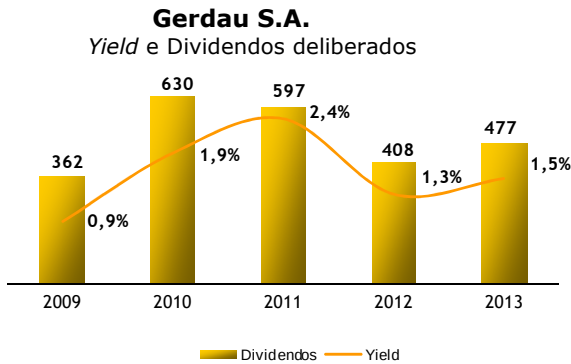
Liquidez e participação em bolsa

- A Gerdau, por meio de suas três empresas de capital aberto (Gerdau S.A. e Metalúrgica Gerdau S.A. no Brasil, e Empresa Siderúrgica del Peru S.A.A. – Siderperú, no Peru), oferece aos investidores diversas alternativas de investimento em bolsas de valores no Brasil e no exterior. Em 2013, a liquidez desses ativos manteve-se elevada, movimentando, no seu conjunto, R\$ 60,0 bilhões (US\$ 27,8 bilhões).
- As ações da Gerdau S.A. e da Metalúrgica Gerdau S.A. fazem parte dos índices: Ibovespa - Índice BM&FBOVESPA, ISE - Índice de Sustentabilidade Empresarial, IBrX - Índice Brasil, ITAG - Índice de Ações com Tag Along Diferenciado, INDX - Índice do Setor Industrial, IGC - Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada e IMAT - Índice de Materiais Básicos.

Dividendos

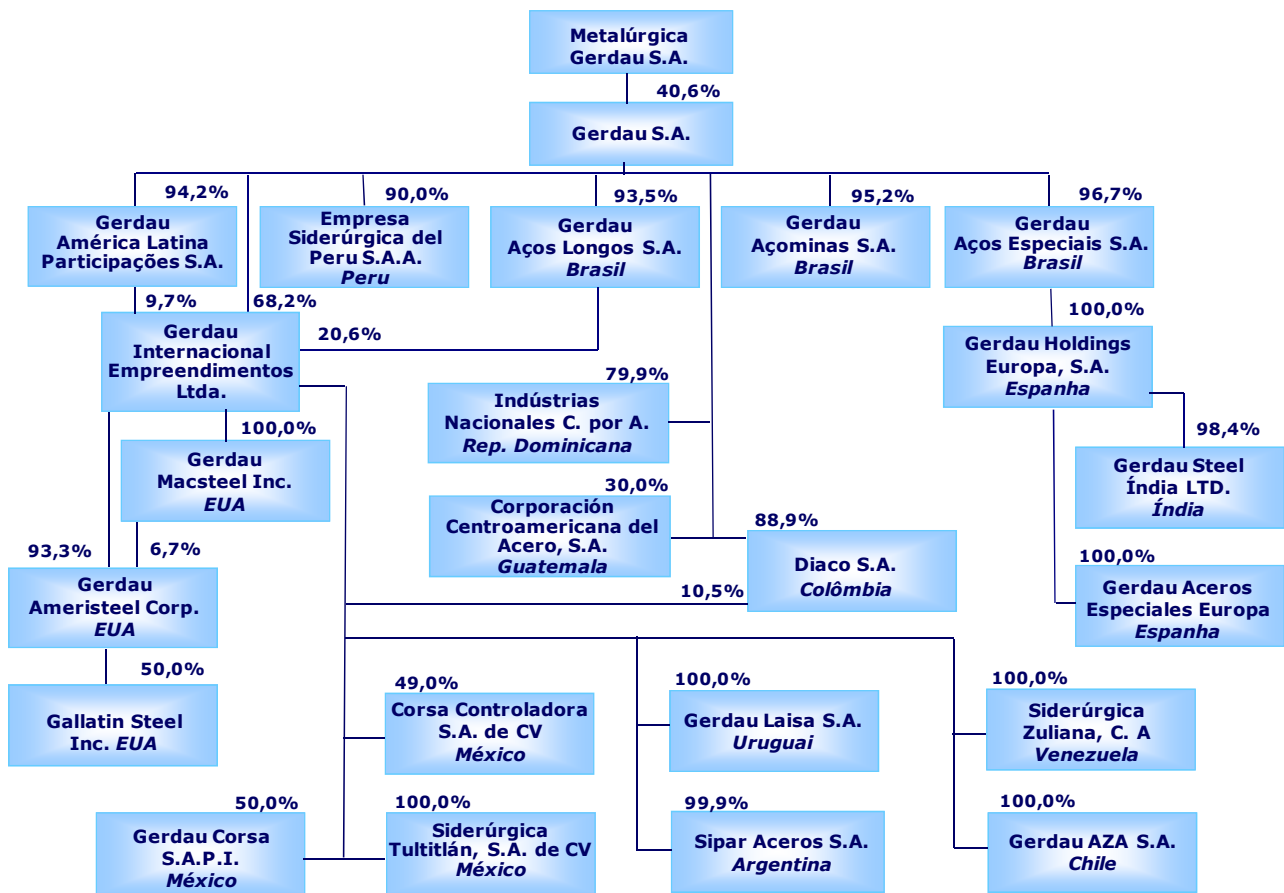
- A Gerdau S.A. e a Metalúrgica Gerdau S.A. possuem políticas de remuneração definidas nos seus estatutos, distribuindo, no mínimo, 30% do lucro líquido ajustado em cada ano.
- No ano de 2013, a Gerdau S.A. e a Metalúrgica Gerdau S.A. deliberaram, respectivamente, R\$ 476,7 milhões (R\$ 0,28 por ação) e R\$ 150,4 milhões (R\$ 0,37 por ação) na forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio.
- Nos gráficos a seguir estão demonstrados os dividendos e/ou juros sobre o capital próprio deliberados a cada ano e o *dividend yield*, que é a relação entre os dividendos por ação e a cotação das ações no final de cada exercício.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Composição acionária

Em dezembro de 2013, a estrutura societária da Gerdau, de uma forma simplificada, era a seguinte:



Transparência e equidade no relacionamento com investidores

- As empresas Gerdau S.A. e Metalúrgica Gerdau S.A. realizaram Assembleias de Acionistas nos dias 19 e 26 de abril de 2013, respectivamente. Na Gerdau S.A. os acionistas reelegeram os nove Conselheiros de Administração. Para o Conselho Fiscal foram eleitos três representantes, dos quais dois indicados pelos acionistas controladores e um pelos acionistas minoritários. Na Metalúrgica Gerdau S.A. foram reeleitos os 11 Conselheiros de Administração, dos quais dois indicados pelos acionistas minoritários. Para o Conselho Fiscal foram eleitos cinco membros, três indicados pelos acionistas controladores e dois pelos acionistas minoritários.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- A Gerdau recebeu o prêmio IR Magazine Brazil Awards 2013 de melhor *website* de Relações com Investidores – categoria *large cap*. O IR Magazine Brazil Awards é o mais importante evento de premiação na área de Relações com Investidores. Ele faz parte de uma série de estudos e eventos organizados pela IR Magazine ao redor do mundo. No Brasil, o evento é conduzido pela IR Magazine, em conjunto com a Revista RI e o IBRI.
- A Gerdau S.A. tem desde o dia 1º de julho de 2013 o JPMorgan Chase Bank, N.A. como banco depositário dos seus ADR's (GGB) negociados na NYSE – New York Stock Exchange.
- A Gerdau foi a vencedora do 17º “Prêmio Anefac-Fipecafi-Serasa - Troféu Transparência”, referente às suas demonstrações financeiras de 2012. Foi a 14ª vez consecutiva que a Gerdau foi classificada entre as dez empresas que apresentaram as melhores demonstrações financeiras e a quarta vez que recebeu o prêmio principal. Concorrem empresas sediadas em todo o território nacional, selecionadas entre as 500 maiores e melhores empresas privadas nas áreas de comércio, indústria e serviços, exceto serviços financeiros, além das 50 maiores estatais.
- A Gerdau foi reconhecida pela Institutional Investor Magazine, edição 2013, no setor de *Metals & Mining* de empresas da América Latina. O *ranking* é realizado através de pesquisa anual junto aos analistas *Buy* e *Sell Side*, que tem como objetivo identificar os melhores profissionais de RI, CEO e CFO, além das melhores equipes de Relações com Investidores. Os reconhecimentos desse ano foram nas categorias de Melhor CEO, Melhor CFO, Melhor profissional de Relações com Investidores e Melhor equipe de Relações com Investidores.
- A Gerdau foi reconhecida como a empresa com melhor desempenho na categoria Liderança do Guia Você S/A Exame – As Melhores Empresas para Você Trabalhar 2013. A Companhia também ficou classificada entre as 24 organizações com as pontuações mais altas do *ranking*. Desenvolvido pelas revistas Você S/A e Exame em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA), o levantamento avalia e elege, desde 1997, as 150 empresas com melhor clima organizacional segundo a percepção dos colaboradores e boas práticas de gestão de pessoas.
- A Gerdau recebeu no dia 08 de outubro de 2013, durante a 47ª Conferência Anual da World Steel Association, a premiação *Safety and Health Excellence Recognition 2013*, que avalia programas de sucesso implantados na área de saúde e segurança do trabalho na indústria do aço. Esta é a quarta vez que a Gerdau recebe o reconhecimento. Nessa edição, a Gerdau foi premiada pelo “Manual de Gestão Comportamental em Segurança do Trabalho”, lançado em 2012. O manual apresenta as melhores práticas de gestão comportamental da Empresa para a segurança do trabalho, consolidadas a partir das experiências desenvolvidas nas unidades da Gerdau em todo o mundo. A utilização do manual contribui para aumentar ainda mais a cultura de segurança no ambiente de trabalho em nível global.
- Para ampliar a interação com seus públicos de relacionamento, a Gerdau lançou seus canais nas mídias sociais. Agora é possível manter-se informado sobre as atividades da Companhia por meio de suas páginas no Facebook, no Twitter, no YouTube e no LinkedIn.
- A Gerdau S.A. e a Metalúrgica Gerdau S.A., pelo oitavo ano consecutivo, estão entre as 40 companhias que fazem parte da nova carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBOVESPA que vigorará de 6 de janeiro de 2014 a 02 de janeiro de 2015. O indicador é composto por ações de empresas que se destacam com as práticas mais sustentáveis no longo prazo, apresentando alto grau de comprometimento com temas de governança corporativa, responsabilidade social e meio ambiente.
- Com vistas a manter os analistas e investidores atualizados sobre os negócios da Companhia, são realizadas teleconferências trimestralmente, por ocasião da divulgação dos resultados. Nesses eventos, os resultados alcançados são apresentados e comentados, seguindo-se uma

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

sessão de perguntas e respostas. Tais eventos contaram com 2.503 participantes via telefone e internet no ano de 2013.

- A equipe de Relações com Investidores recebeu 1.678 consultas de analistas no ano, entre telefonemas e *e-mails*, além de 1.825 consultas de investidores individuais.
- No ano de 2013, a equipe de Relações com Investidores esteve presente em 16 Conferências, realizou 17 *non deal roadshows*, além de um *deal roadshow* para emissão de *bonds*, acompanhou, ainda, 7 visitas a plantas e realizou 69 reuniões. Nesses eventos foram atendidos 873 investidores. Também organizou duas reuniões APIMEC, uma realizada em São Paulo, inclusive transmitida por *webcast*, com total de 126 participantes e outra ocorrida no Rio de Janeiro, em que participaram 73 investidores.
- Interessados em obter informações e esclarecimentos sobre os negócios e o desempenho da Companhia, podem acessar o *website* www.gerdau.com/ri, bem como entrar em contato com a equipe de Relações com Investidores pelo telefone +55 51 3323.2703 e pelo *e-mail* inform@gerdau.com.br.

II – INFORMAÇÕES DA CONTROLADORA

Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro, capital. A Companhia exerce atividades de participação em outras empresas, além de dedicar-se à produção e à comercialização de produtos de aço no segmento de aços especiais.

Resultados

- A Gerdau S.A. tem parte substancial de seu resultado proveniente de investimentos em controladas e coligadas. No exercício de 2013, esses investimentos resultaram em uma equivalência patrimonial positiva de R\$ 2,2 bilhões. O valor desses investimentos, em 31 de dezembro de 2013, totalizava R\$ 33,8 bilhões, assim distribuídos:

Empresa	Participação direta	Investimento (R\$ milhões)
Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda.	68,2%	13.346,2
Gerdau Aços Longos S.A.	93,5%	8.468,4
Gerdau Açominas S.A.	95,2%	5.579,8
Gerdau Aços Especiais S.A.	96,7%	2.627,4
Gerdau América Latina Participações S.A.	94,2%	1.796,1
Empresa Siderúrgica del Peru S.A.A.	90,0%	955,7
GTL Equity Investments Corp.	100,0%	587,3
Itaguaí Com. Imp. e Export. Ltda.	100,0%	271,0
Dona Francisca Energética S.A.	51,8%	132,9
Outras		46,7
Total		33.811,5

- A comercialização de produtos de aço, em 2013, foi de 598 mil toneladas, gerando uma receita líquida de vendas de R\$ 1,9 bilhão, com custo das vendas de R\$ 1,6 bilhão. A margem bruta do ano situou-se em 11,6%.
- No exercício de 2013, o resultado financeiro (receitas financeiras, despesas financeiras, variação cambial líquida e perdas com instrumentos financeiros) foi negativo em R\$ 924,7 milhões, contra um resultado também negativo de R\$ 384,6 milhões em 2012. Essa variação no resultado financeiro foi decorrente de maiores despesas financeiras sobre financiamentos e aumento da variação cambial negativa sobre dívidas com partes relacionadas, além de menores receitas financeiras nos períodos comparados.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- A Gerdau S.A. obteve lucro líquido de R\$ 1,6 bilhão no exercício de 2013, equivalente a R\$ 0,93 por ação em circulação, basicamente em função do resultado da equivalência patrimonial sobre investimentos em controladas e coligadas.
- Em 31 de dezembro de 2013, o patrimônio líquido da Companhia era de R\$ 30,3 bilhões, representando um valor patrimonial de R\$ 17,80 por ação.
- A dívida líquida (empréstimos e financiamentos, mais debêntures, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) mais partes relacionadas totalizavam R\$ 5,3 bilhões em 31 de dezembro de 2013.

Dividendos

- Com base no resultado de 2013, a Gerdau S.A. deliberou R\$ 476,7 milhões (R\$ 0,28 por ação) na forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio.

Período	Dividendos (R\$ milhões)	Por ação (R\$)	Quantidade de Ações (milhões)	Data do pagamento
1º trimestre	34,0	0,02	1.701	29/05/2013
2º trimestre	119,1	0,07	1.701	21/08/2013
3º trimestre	204,3	0,12	1.703	22/11/2013
4º trimestre	119,3	0,07	1.704	17/03/2014
Total	476,7	0,28		

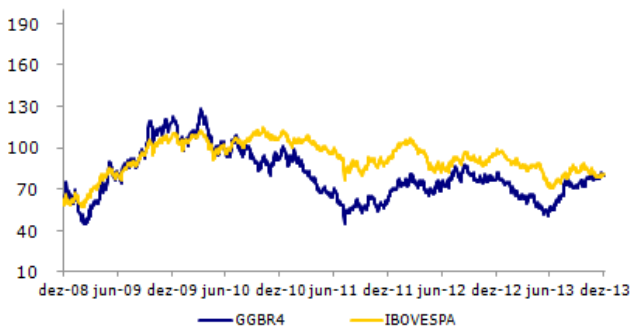
- No exercício de 2013, o *dividend yield* (dividendos por ação/cotação das ações preferenciais) da Gerdau S.A. foi de 1,5%, se considerada a cotação no último dia útil de 2013.

Liquidez das ações

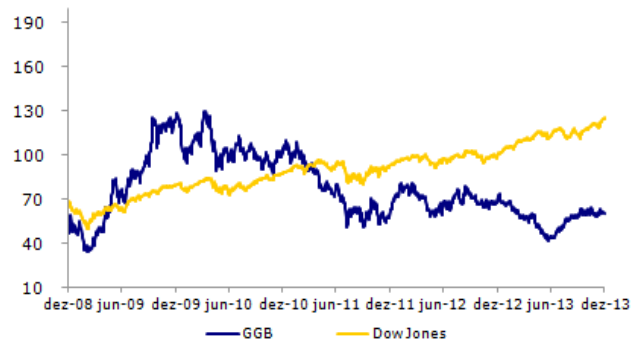
- Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa):
 - No exercício de 2013, as negociações com ações de emissão da Gerdau S.A. (GGBR) movimentaram R\$ 29,4 bilhões.
 - O valor médio diário das negociações foi de R\$ 115,6 milhões.
 - A quantidade de ações negociadas foi de 2,1 bilhões.
 - Na carteira do Ibovespa válida para janeiro-abril de 2014, a ação preferencial da Gerdau (GGBR4) tem uma participação de 2,1%, a 13ª ação mais líquida do índice Ibovespa.
- Bolsa de Valores de Nova York (NYSE):
 - Os ADRs da Gerdau S.A. (GGB) movimentaram US\$ 11,4 bilhões no exercício de 2013.
 - A média diária das negociações com ADRs foi de US\$ 45,3 milhões.
 - Foram transacionados 1,5 bilhão de títulos.
- Nos últimos cinco anos, a evolução da cotação das ações preferenciais da Gerdau S.A. na BM&FBOVESPA e na NYSE foi a seguinte:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

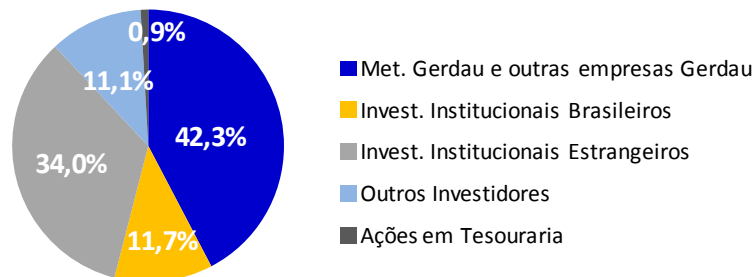
**BM&FBOVESPA
(Base 100)**



**NYSE
(Base 100)**



- Bolsa de Valores de Madri (Latibex):
 - No ano de 2013, foram negociadas 913 mil ações preferenciais da Gerdau S.A. (XGGB), que movimentaram recursos da ordem de US\$ 7,0 milhões no período.
- Em 31 de dezembro de 2013, os investidores institucionais brasileiros tinham uma participação de 11,7% no capital social da Gerdau S.A. e os investidores estrangeiros (incluindo ADRs) possuíam 34,0%. Os outros 54,3% do capital social estavam em poder dos demais acionistas, sendo 42,3% com os controladores e 11,1% com outros investidores. Os demais 0,9% encontravam-se em tesouraria.



Relacionamento com a Auditoria Externa

- A política da Companhia na contratação de eventuais serviços não relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente fundamenta-se nos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.
- Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a Gerdau S.A. informa que a PriceWaterhouseCoopers, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante o exercício de 2013.

III - AGRADECIMENTO

- Por fim, a Companhia quer registrar seus agradecimentos aos clientes, acionistas, fornecedores, instituições financeiras, órgãos governamentais e demais partes interessadas pelo apoio recebido, bem como à equipe de colaboradores, pelo empenho e dedicação dispensados.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

IV – DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

- Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, emitido nesta data, e com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 2014.

A ADMINISTRAÇÃO

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS**

Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro, capital. A Gerdau S.A. e suas controladas (“Companhia”) é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços longos especiais do mundo. Recentemente, passou também a atuar em dois novos mercados no Brasil, com a produção própria de aços planos e a expansão das atividades de minério de ferro, iniciativas que estão ampliando o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade de suas operações. Com mais de 45 mil colaboradores, a Gerdau possui operações industriais em 14 países – nas Américas, na Europa e na Ásia –, as quais somam uma capacidade instalada superior a 25 milhões de toneladas de aço por ano. Além disso, é a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. Com mais de 120 mil acionistas, as ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

As Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e Consolidadas da Gerdau S.A. foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 21/02/2014.

NOTA 2 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**2.1 – Base de elaboração e apresentação**

As Demonstrações Financeiras Consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas, simultaneamente, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão identificadas como “Consolidado”.

As Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão identificadas como “Controladora”.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

Essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e associadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS os investimentos seriam avaliados pelo custo ou pelo valor justo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuído aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

A preparação das Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as Demonstrações Financeiras, estão demonstradas na nota 2.17. As Demonstrações Financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e CPC que estavam em vigor em 31/12/2013.

a) Investimentos em empresas controladas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas

A Companhia consolidou integralmente as Demonstrações Financeiras da Gerdau S.A. e todas as empresas controladas. Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

A participação de terceiros no Patrimônio Líquido e no lucro líquido das controladas é apresentada separadamente no balanço patrimonial consolidado e na demonstração do resultado consolidado, respectivamente, na conta de “Participações dos acionistas não-controladores”.

Para as aquisições de empresas, os ativos, passivos e passivos contingentes de uma subsidiária são mensurados pelo respectivo valor justo na data de aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração dos resultados do exercício em que ocorre a aquisição. A participação dos acionistas não-controladores é apresentada pela respectiva proporção do valor justo dos ativos e passivos identificados.

Os resultados e os fluxos de caixa das subsidiárias adquiridas ou vendidas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa, desde a data da sua aquisição ou até a data da sua alienação, respectivamente, quando aplicável. Os saldos e transações entre as empresas consolidadas foram eliminados no processo de consolidação. Ganhos e perdas decorrentes das transações entre empresas da Companhia são igualmente eliminadas.

Sempre que necessário, são efetuados ajustes às Demonstrações Financeiras das empresas controladas tendo em vista a uniformização das respectivas práticas contábeis de acordo com as IFRS e as práticas contábeis aplicadas pela Companhia.

b) Investimentos em empresas com controle conjunto nas Demonstrações Financeiras Consolidadas

Empresas com controle conjunto (*joint ventures*) são aquelas nas quais o controle é exercido conjuntamente pela Companhia e por um ou mais sócios. Os investimentos em empresas com controle conjunto nas Demonstrações Financeiras Consolidadas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial.

c) Investimento em empresas associadas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas

Empresas associadas são aquelas nas quais a Companhia exerce influência significativa, através da participação nas decisões relativas às suas políticas financeiras e operacionais, mas que não detém controle ou controle conjunto sobre essas políticas. Os investimentos financeiros em empresas associadas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas encontram-se registrados pelo método da equivalência patrimonial.

d) Investimentos em controladas e empresas associadas nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

Os investimentos em controladas e empresas associadas nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora encontram-se registrados pelo método da equivalência patrimonial.

e) Método de Equivalência Patrimonial

De acordo com este método, as participações financeiras sobre os investimentos em empresas com controle compartilhado e os investimentos em empresas associadas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas, bem como os investimentos em empresas controladas e associadas nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora, são reconhecidas no balanço patrimonial ao custo, e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos destes em contrapartida de resultado da equivalência patrimonial e por outras variações ocorridas nos ativos líquidos adquiridos. Adicionalmente, as participações financeiras nestas empresas poderão igualmente ser ajustadas pelo reconhecimento de perdas por recuperação do investimento (*impairment*).

Os ganhos e perdas em transações com estas empresas são eliminados, proporcionalmente à participação da Companhia, por contrapartida do valor do investimento financeiro nessa mesma empresa. As perdas, em excesso ao investimento efetuado nestas empresas, não são reconhecidas, exceto quando a Companhia tenha assumido compromissos de cobrir essas perdas.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

Qualquer excesso do custo de aquisição de um investimento financeiro sobre o valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes destas empresas na respectiva data de aquisição do investimento é registrado como ágio. O ágio é adicionado ao valor do respectivo investimento financeiro e a sua recuperação é analisada anualmente como parte integrante do investimento financeiro. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração dos resultados do exercício em que ocorre a aquisição. Adicionalmente, os dividendos recebidos destas empresas são registrados como uma redução do valor dos investimentos.

2.2 – Conversão de saldos em moeda estrangeira**a) Moeda funcional e de apresentação**

As Demonstrações Financeiras da Controladora e de cada Controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial nas Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas subsidiárias a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As subsidiárias no Brasil utilizam o Real como moeda funcional, enquanto que as controladas nos Estados Unidos utilizam o dólar e as controladas na Espanha utilizam o Euro como moeda funcional. As Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Gerdaul S.A..

b) Transações e saldos

Para fins das Demonstrações Financeiras Consolidadas, os resultados e os saldos patrimoniais de cada empresa da Companhia são convertidos para reais, que é a moeda funcional da Companhia e também a moeda de apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Na elaboração das Demonstrações Financeiras de cada empresa da Companhia, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional de cada empresa, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi determinado. Os itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira devem ser convertidos, utilizando a taxa vigente na data da transação.

Quando há baixa de uma operação no exterior (baixa integral da participação em uma operação no exterior, perda de controle sobre uma empresa investida ou uma controlada em conjunto que possuem operações no exterior, ou perda de influência significativa sobre uma coligada que possui uma operação no exterior), o montante da variação cambial acumulada referente a essa operação registrada no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes é reclassificado para o resultado do exercício.

c) Empresas do grupo

Para fins de apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas, os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial nas Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos para moeda de apresentação, conforme abaixo. O mesmo procedimento é adotado para fins de apresentação, nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora, do saldo do investimento, do resultado da equivalência patrimonial e das variações cambiais resultantes do processo de conversão:

- i) os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das Demonstrações Financeiras Consolidadas;
- ii) as contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal do câmbio;

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

iii) todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no Patrimônio Líquido, na Demonstração dos Resultados Abrangentes Consolidados, na linha "Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira"; e

iv) os valores apresentados no fluxo de caixa são extraídos das movimentações convertidas dos ativos, passivos e resultados, conforme detalhado acima.

d) Hiperinflação na Venezuela

A partir de 2009, a Venezuela passou a ser considerada um país com hiperinflação e de acordo com a norma IAS 29 e IFRIC 7, as Demonstrações Financeiras da controlada localizada neste país estão sendo atualizadas de maneira que seus valores estejam demonstrados na unidade monetária de mensuração do final do exercício, que considera os efeitos medidos pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da Venezuela e que apresentou uma taxa acumulada de 470,3% desde a data de aquisição da controlada na Venezuela pela Companhia em junho de 2007 e de 196,7% em 2013. Os efeitos da atualização pela taxa de inflação em 2013 foram apresentados na Demonstração dos resultados. Em dezembro de 2013 o governo da Venezuela passou a publicar uma segunda taxa de câmbio aplicável a determinadas operações. A Companhia entende que as taxas divulgadas pelo Banco Central do Brasil são as que melhor refletem o cenário econômico para fins da conversão da moeda local para Reais, que é a moeda funcional da Companhia, para fins da preparação de suas Demonstrações Financeiras. O impacto da adoção desta segunda taxa de cambio nas Demonstrações Financeiras seria de R\$ 106.846, equivalente a 0,3% do Patrimônio Líquido da Companhia.

Para fins de conversão dos saldos contábeis da controlada na Venezuela para a moeda de apresentação utilizada em suas Demonstrações Financeiras Consolidadas, a Companhia aplicou os requisitos previstos na norma IAS 21 (CPC 02), onde os saldos ativos, passivos e as contas de resultado são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das Demonstrações Financeiras Consolidadas, tendo as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio, reconhecidas no Patrimônio Líquido, na Demonstração dos Resultados Abrangentes Consolidados, na conta "Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira". As Demonstrações Financeiras da controladora reconhecem estes efeitos através do método de Equivalência Patrimonial.

2.3 – Ativos financeiros

A Companhia valoriza os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo na data das Demonstrações Financeiras, sendo a principal evidência do valor justo a consideração das cotações obtidas junto aos participantes do mercado. Contudo, a intensa volatilidade dos mercados de câmbio e de juros no Brasil causou, em certos períodos, mudanças significativas nas taxas futuras e nas taxas de juros sobre períodos muito curtos de tempo, gerando variações significativas no valor de mercado dos *swaps* e outros instrumentos financeiros em um curto período de tempo. O valor de mercado reconhecido em suas Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas pode não necessariamente representar o montante de caixa que a Companhia receberia ou pagaria, conforme apropriado, se a Companhia liquidasse as transações na data das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas.

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo reconhecido no resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda (quando aplicável). A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, como detalhado na nota 15.

a) Ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa". São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço, os quais são classificados como ativos não circulantes.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****c) Reconhecimento e mensuração**

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado. Os ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

d) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge nos casos de adoção da contabilidade de hedge (hedge accounting). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por hedge. Como descrito na nota 15, a Companhia adota a contabilidade de hedge (hedge accounting).

e) Derivativos mensurados ao valor justo reconhecido no resultado

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos".

f) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos.

g) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são classificadas nas seguintes categorias: títulos mantidos até o vencimento, títulos disponíveis para venda e títulos para negociação ao valor justo reconhecido com contrapartida no resultado (títulos para negociação). A classificação depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido. Quando o propósito da aquisição do investimento é a aplicação de recursos para obter ganhos de curto prazo, estes são classificados como títulos para negociação; quando a intenção é efetuar aplicação de recursos para manter as aplicações até o vencimento, estes são classificados como títulos mantidos até o vencimento, desde que a Administração tenha a intenção e possua condições financeiras de manter a aplicação financeira até seu vencimento. Quando a intenção, no momento de efetuar a aplicação, não é nenhuma das anteriores, tais aplicações são classificadas como títulos disponíveis para venda.

Quando aplicável, os custos incrementais diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido, exceto pelos títulos para negociação, os quais são registrados pelo valor justo com contrapartida no resultado.

As aplicações financeiras mantidas até o vencimento são mensuradas pelo custo amortizado acrescido por juros, correção monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, incorridos até a data das Demonstrações Financeiras.

As aplicações financeiras para negociação são mensuradas pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária e variação cambial, quando aplicável, assim como as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

As aplicações financeiras disponíveis para venda são mensuradas pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária e variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos. As variações decorrentes da avaliação ao valor justo, com a exceção de perdas do valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes quando incorridas. Os ganhos e perdas acumulados registrados no Patrimônio Líquido são reclassificados para o resultado do exercício no momento em que essas aplicações são realizadas em caixa ou consideradas não recuperáveis.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**h) Contas a receber de clientes**

Estão apresentadas a valores de custo amortizado, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das Demonstrações Financeiras. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. Informações referentes à abertura do contas a receber em valores a vencer e vencidos, além da provisão para risco de crédito estão demonstradas na nota 5.

i) Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (*impairment*). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. Os critérios utilizados para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem, entre outros fatores: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; e (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

2.4 – Estoques

Os estoques são avaliados com base no menor valor entre o custo histórico de aquisição e produção e o valor líquido realizável. O custo de aquisição e produção é acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis.

O valor líquido realizável é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados para conclusão e despesas de vendas diretamente relacionadas. Informações referentes à abertura do valor líquido realizável estão demonstradas na nota 6.

2.5 – Imobilizado

A Companhia utilizou o custo histórico, acrescido de correção monetária, quando aplicável nos termos da IAS 29, deduzido das respectivas depreciações, à exceção dos terrenos, que não são depreciados. A Companhia agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em formação os custos de empréstimos e financiamentos considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) o período de capitalização ocorre quando o imobilizado encontra-se em fase de construção, sendo encerrada a capitalização dos custos de empréstimos quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) os custos de empréstimos são capitalizados considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes da data da capitalização ou a taxa específica, no caso de empréstimos para a aquisição de imobilizado; (c) os custos de empréstimos capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os custos de empréstimos capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

A depreciação é calculada pelo método linear ajustado pelo nível de utilização de certos ativos, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens e o valor residual estimado dos ativos no final de sua vida útil. O valor residual ao final da vida útil e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a estes itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidas diretamente no resultado quando incorridas.

Direitos de exploração mineral são classificados como Terrenos, Prédios e Construções no grupo de imobilizado. Gastos com exploração são reconhecidos como despesas até se estabelecer a viabilidade da atividade de mineração e após esse período os custos subsequentes são capitalizados. Custos para o desenvolvimento de novas jazidas de minério, ou para a expansão da capacidade das minas em operação são capitalizados e amortizados com base na quantidade de minério extraída. Os gastos de remoção de estéril (custos associados com remoção de estéril e outros materiais residuais), incorridos durante a fase de desenvolvimento de uma mina, antes da fase de produção, são contabilizados como parte dos custos

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

depreciáveis de desenvolvimento. Subsequentemente, estes custos são depreciados durante o período de vida útil da mina. Os gastos com remoção de estéril, após o início da fase produtiva da mina, são tratados como custo de produção. A exaustão das minas é calculada com base na quantidade de minério extraída.

O valor residual dos itens do imobilizado é reduzido imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável.

2.6 – Ágio

O ágio representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo líquido dos ativos adquiridos, passivos assumidos e passivos contingentes identificáveis de uma subsidiária, entidade controlada em conjunto, ou associada, na respectiva data de aquisição.

O ágio relativo a investimentos em empresas situadas no exterior encontra-se registrado na moeda funcional da empresa adquirida, sendo convertido para reais (moeda de apresentação da Companhia) à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais geradas nessa conversão são registradas na conta “Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira”, no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

O ágio é registrado como ativo e incluído nas contas “Investimentos avaliados por equivalência patrimonial” e “Ágio”. O ágio não é amortizado, sendo sujeito a testes de *impairment* anualmente ou sempre que existam indícios de eventual perda de valor. Qualquer perda por *impairment* é registrada de imediato como custo na demonstração dos resultados e não é suscetível de reversão posterior. O ágio é alocado aos segmentos de negócio, os quais representam o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado pela Administração.

Em situações de venda de uma subsidiária, entidade controlada em conjunto, ou associada, o ágio é incluído na determinação dos ganhos e perdas.

2.7 – Outros ativos intangíveis

São avaliados ao custo de aquisição e subsequentemente deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são compostos principalmente por ativos que representam a capacidade de geração de valor agregado de companhias adquiridas com base no histórico de relacionamento com clientes e fornecedores, software e outros. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável (nota 2.8).

Para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são registrados pelo valor justo, deduzido da amortização acumulada e de perdas pela não recuperabilidade, quando aplicável. Os ativos intangíveis que têm vida útil definida são amortizados ao longo de suas vidas úteis usando um método de amortização que reflete o benefício econômico do ativo intangível e tem como contrapartida a conta de custo das vendas. O intangível do relacionamento com clientes e fornecedores é amortizado com base em um método acelerado que considera o futuro benefício econômico esperado fornecido ao longo do tempo por esses novos clientes e fornecedores adquiridos.

A Companhia revisa o período de amortização e o método de amortização para seus ativos intangíveis com vida útil definida ao final de cada exercício.

2.8 – Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos e reversão de provisão constituídas

Na data de cada Demonstração Financeira, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: (a) seu valor justo menos custos estimados de venda e (b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil, saldos de ágio originados da combinação de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano, em dezembro.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

A recuperabilidade do ágio é avaliada com base na análise e identificação de fatos e circunstâncias que podem resultar na necessidade de se antecipar o teste realizado anualmente. Se algum fato ou circunstância indicar que a recuperabilidade do ágio está afetada, então o teste é antecipado. O processo de revisão da recuperabilidade é subjetivo e requer julgamentos significativos através da realização de análises. A determinação do valor em uso dos segmentos de negócio da Companhia, baseada em fluxos de caixa projetados, pode ser negativamente impactada se a recuperação mundial da economia acontecer em uma velocidade inferior à prevista por ocasião da preparação das Demonstrações Financeiras.

Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (*impairment*). A redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do exercício. Exceto com relação à redução no valor do ágio, a reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida. A reversão nestas circunstâncias está limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada, conforme demonstrado na nota 28.2.

O ágio que forma parte de um investimento numa associada ou numa entidade controlada em conjunto não é reconhecido separadamente e não é testado quanto a perdas pela não recuperabilidade separadamente. Em vez disso, a quantia total registrada do investimento numa associada ou numa entidade com controle compartilhado é testada quanto a perdas pela não recuperabilidade como um único ativo, comparando a sua quantia recuperável (o mais elevado do valor de uso e o valor justo menos os custos de vendas) com o montante total registrado. Uma perda pela não recuperabilidade registrada nessas circunstâncias não é atribuída a nenhum ativo, incluindo o ágio que faz parte do valor contábil do investimento na associada ou entidade controlada em conjunto. Assim, qualquer reversão dessa perda por *impairment* é reconhecida na medida em que a quantia recuperável do investimento aumente subsequentemente.

A Companhia não acredita que existam indicativos de uma alteração material nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos de vida longa. Entretanto, se os atuais resultados não forem consistentes com as estimativas e premissas usadas nos fluxos de caixa futuros estimados e valor justo dos ativos, a Companhia pode estar exposta a perdas que podem ser materiais.

2.9 – Passivos financeiros e instrumentos patrimoniais**a) Classificação como dívida ou patrimônio**

Instrumentos de dívida ou instrumentos patrimoniais são classificados de acordo com a substância dos termos contratuais.

b) Empréstimos e financiamentos

Empréstimos e financiamentos são demonstrados pelo custo amortizado.

São demonstrados pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

c) Instrumentos de patrimônio

Um instrumento patrimonial é baseado em um contrato que demonstre a participação nos ativos de uma entidade após serem deduzidos todos os seus passivos.

d) Instrumentos financeiros derivativos e *hedge*

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos principalmente para gerenciar a sua exposição a flutuações em taxas de juros e taxas de câmbio. A Companhia mede seus instrumentos financeiros derivativos baseados em cotações obtidas de participantes do mercado, que são o valor justo dos instrumentos financeiros na data das Demonstrações Financeiras.

Mudanças no valor justo de um derivativo que é altamente efetivo e que é designado e qualificado como um *hedge* de fluxo de caixa ou um *hedge* de investimento líquido são registradas na demonstração de resultados abrangentes.

A Companhia avalia, tanto no início da cobertura do *hedge* quanto em uma base contínua, se os derivativos usados em operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação das alterações no justo valor ou fluxos de caixa de elementos

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

cobertos. Quando um instrumento de *hedge* é vendido, terminado, vencido ou exercido, o ganho ou perda cumulativo não realizado, que tinha sido reconhecido na demonstração do resultado abrangente, é imediatamente reportada na demonstração do resultado. Adicionalmente, mudanças no valor justo de instrumentos financeiros não caracterizados como *hedge* são reconhecidas na linha de despesa financeira ou receita financeira, conforme o caso, na demonstração do resultado.

Diferenças cambiais decorrentes da reconversão de um passivo financeiro designado como *hedge* de um investimento líquido em uma operação estrangeira são reconhecidas na demonstração dos resultados abrangentes, na medida em que a cobertura seja eficaz. Na medida em que o *hedge* é ineficaz, essas diferenças são reconhecidas na demonstração do resultado.

Os pagamentos potenciais em caixa relacionados a opções de venda emitidas pela Companhia sobre ações de suas subsidiárias, como detalhado na nota 15.f, são registradas na linha “Obrigações por compra de ações”. O montante que pode se tornar liquidável no exercício da opção é inicialmente reconhecido ao valor justo e subsequentemente ajustado de maneira a atualizar o passivo até a data que se torne exercível. Os efeitos da atualização das opções de vendas são registrados na linha de despesa financeira na Demonstração do resultado. No evento da opção expirar sem ser exercida, o passivo é baixado com o correspondente ajuste no Patrimônio Líquido.

2.10 – Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das Demonstrações Financeiras nos países onde as controladas e associadas da Companhia operam e geram resultado tributável. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no Patrimônio Líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos com vigência na data base das Demonstrações Financeiras. O Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos, em sua totalidade, sobre as diferenças geradas entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes a valores reconhecidos nas Demonstrações Financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são reconhecidos se forem gerados no registro inicial de ativos e passivos em operações que não afetam as bases tributárias, exceto em operações de combinação de negócios. Imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados considerando as taxas (e leis) vigentes na data de preparação das Demonstrações Financeiras e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados. O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração da Companhia e de suas controladas, quando aplicável. Estes estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisão para passivos tributários, bem como sobre provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de encerramento de exercício e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável com base em lucros tributáveis futuros.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das Demonstrações Financeiras. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível. Além disso, imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio.

O método do passivo (conforme o conceito descrito na IAS 12 (CPC 32) - liability method) de contabilização do imposto de renda e contribuição social é usado para imposto de renda diferido gerado por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e seus respectivos valores fiscais. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar, e o montante a ser registrado, do ativo fiscal.

A Companhia somente reconhece uma provisão sobre assuntos fiscais se um evento passado originar uma obrigação presente. A Companhia determina se uma obrigação presente existir no final do exercício tomando em consideração todas as evidências disponíveis, incluindo, por exemplo, a opinião de assessores jurídicos. A Companhia também leva em consideração se é mais provável do que não que existirá uma saída de ativos e se uma estimativa confiável pode ser feita.

2.11 – Benefícios a empregados

A Companhia possui diversos planos de benefícios a empregados incluindo planos de pensão e aposentadoria, assistência médica, participação nos lucros, bônus, pagamento com base em ações e outros benefícios de aposentadoria e desligamento. A descrição dos principais planos de benefícios concedidos aos empregados da Companhia estão descritas nas notas 19 e 25.

Os compromissos atuariais com os planos de benefícios de pensão e aposentadoria e os compromissos atuariais relacionados ao plano de assistência médica são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos correspondentes reconhecidos durante o período aquisitivo dos empregados. Eventuais superávits com planos de benefícios a empregados também são contabilizados, reconhecidos até o montante provável de redução nas contribuições futuras da patrocinadora para estes planos.

O método da unidade de crédito projetada considera cada período de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício, que são acumuladas para o cômputo da obrigação final. Adicionalmente, são utilizadas outras premissas atuariais, tais como estimativa da evolução dos custos com assistência médica, hipóteses demográficas e econômicas e, também, dados históricos de gastos incorridos e de contribuição dos empregados.

As remensurações atuariais geradas por ajustes e alterações nas premissas atuariais dos planos de benefícios de pensão e aposentadoria e os compromissos atuariais relacionados ao plano de assistência médica são reconhecidas diretamente na Demonstração dos resultados abrangentes, conforme descrito na nota 19. A Companhia entende que o reconhecimento das remensurações atuariais nos resultados abrangentes representa uma melhor apresentação destas alterações no conjunto das Demonstrações Financeiras.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, na tentativa de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e da obrigação relacionada com os planos. Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano, aumentos futuros do custo com tratamento de saúde e taxa de aumentos futuros de remuneração. Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes.

2.12 – Outros ativos e passivos circulantes e não-circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****2.13 – Transações com partes relacionadas**

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil e no exterior são atualizados pelos encargos contratados mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

2.14 – Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

É reconhecida como passivo no momento em que os dividendos são aprovados pelos acionistas da Gerdau S.A.. O estatuto social da Gerdau S.A. prevê que, no mínimo, 30% do lucro anual seja distribuído como dividendos; portanto, a Gerdau S.A. registra provisão, no encerramento do exercício social, no montante do dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório descrito acima.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.15 – Reconhecimento da receita de vendas

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre esta. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável, a Companhia não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito a transação podem ser mensurados de maneira confiável, é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia e os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador. Os fretes sobre vendas são incluídos no custo das vendas.

2.16 – Investimentos em prevenção de danos ao meio ambiente e provisão para passivos ambientais

Custos ambientais são relacionados as operações normais e são registradas como despesa ou capitalizadas conforme o caso. Os que são relacionados a uma condição existente causada por operações do passado e que não contribuem para atuais ou futuras receitas geradas ou redução de custos são registrados como despesa. Passivos são registrados quando a avaliação ambiental ou esforços de restauração são prováveis e o custo pode ser razoavelmente estimado, discussões com autoridades ambientais e outras premissas relevantes para a natureza e extensão da restauração que pode ser requerida. O custo final é dependente de fatores que não podem ser controlados como o escopo e metodologia dos requerimentos da ação de restauração a ser estabelecida pelas autoridades ambientais e de saúde pública, novas leis ou regulamentos governamentais, rápida alteração tecnológica e o surgimento de algum litígio relacionado. Passivos ambientais são ajustados a valor presente a uma taxa de 7% ao ano se o montante agregado da obrigação e o montante e prazo dos desembolsos de caixa forem fixos ou puderem ser determinados de uma maneira confiável.

A Companhia registra a provisão para potenciais passivos ambientais com base nas melhores estimativas de custos potenciais de limpeza e de reparação de áreas impactadas. A Companhia possui uma equipe de profissionais para gerenciar todas as fases de seus programas ambientais. Esses profissionais desenvolvem estimativas de passivos potenciais nestes locais com base em custos de reparação projetados e conhecidos. Esta análise demanda da Companhia estimativas significativas, onde mudanças nos fatos e circunstâncias podem resultar em variações materiais na provisão ambiental em decorrência da finalização da investigação e determinação do real impacto ambiental.

2.17 – Uso de estimativas

Na elaboração das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à estimativa do valor de recuperação de ativos de vida longa (nota 28), provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas (nota 17), estimativas referentes a seleção da taxa de juros, retorno esperado dos ativos, escolha da tábua de mortalidade e expectativa de aumento dos salários (nota 19), e planos de incentivo de longo prazo através da seleção do modelo de avaliação e de taxas (nota 25). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**2.18 – Combinações de negócios para as Demonstrações Financeiras Consolidadas e da Controladora****a) Aquisições nas quais o controle é obtido em etapas**

Quando uma combinação de negócios é realizada em etapas, a participação anteriormente detida pela Companhia na adquirida é remensurada pelo valor justo na data de aquisição (ou seja, na data em que a Companhia adquire o controle) e o correspondente ganho ou perda, se houver, é reconhecido no resultado. Os valores das participações na adquirida antes da data de aquisição que foram anteriormente reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” são reclassificados no resultado, na medida em que tal tratamento seja adequado caso essa participação seja alienada.

b) Aquisições onde o controle é obtido inicialmente

As aquisições são contabilizadas pelo método de compra. O custo da aquisição é mensurado pelo total dos valores justos (na data de aquisição) dos ativos entregues e passivos incorridos ou assumidos e instrumentos de patrimônio emitidos pelo Grupo em troca do controle da adquirida. Os ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas pelos seus valores justos na data da aquisição, sendo a participação dos acionistas não-controladores na adquirida inicialmente medido na proporção dos acionistas não-controladores do valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes reconhecidos. Gastos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado do exercício quando incorridos.

O preço contingente é medido pelo valor justo na data da aquisição; ajustes posteriores são reconhecidos contra o ágio apenas na medida em que eles surgem de uma melhor informação sobre o valor justo na data da aquisição, e que ocorrem dentro do "período de alocação" (um máximo de 12 meses a contar da data de aquisição). Todos os outros ajustes subsequentes são reconhecidos no resultado.

c) Aumentos/reduções na participação de não-controladores

Os impactos de aumentos e de redução de participação em controladas que não envolvem perda de controle são registrados no patrimônio líquido, sem impacto no ágio ou no resultado.

Aquisições após a Companhia obter o controle são tratadas como aquisições de ações de acionistas não controladores: Os ativos e passivos identificáveis da entidade adquirida não estão sujeitos a reavaliações posteriores, e a diferença negativa ou positiva entre o custo dessa aquisição subsequente e o valor líquido da parcela adicional proporcional da Companhia é registrada no patrimônio líquido.

d) Perda de controle de uma controlada

Quando o controle de uma controlada é perdido como resultado de uma transação, evento ou outra circunstância, a Companhia reverte todos ativos, passivos e participações de não controladores pelos seus saldos registrados. Qualquer participação remanescente na subsidiária é reconhecida pelo valor justo na data em que o controle é perdido. Esse valor justo é refletido no cálculo do ganho ou perda na alienação e é atribuído a controladora e se torna o montante inicial reconhecido para contabilizações subsequentes para a participação remanescente pela IAS 28 (CPC 18) ou IAS 39 (CPC 38).

2.19 – Provisão para reestruturações

Uma provisão para reestruturação é reconhecida quando a Companhia tem aprovado um plano de reestruturação detalhado e formal, e a reestruturação já teve início ou já foi anunciada publicamente. Perdas operacionais futuras não são provisionadas.

2.20 – Informações por Segmento

O Comitê Executivo Gerda, que é composto pela maioria dos executivos seniores da Companhia, é responsável pelo gerenciamento do negócio.

Os segmentos da Companhia são os seguintes: Operação Brasil (inclui as operações de aço no Brasil, exceto Aços Especiais, a operação de minério de ferro no Brasil e a operação de carvão metalúrgico e coque na Colômbia), Operação América do Norte (inclui todas as operações na América do Norte, exceto as do México e as de aços especiais), Operação América Latina (inclui todas as operações na América Latina, exceto as operações do Brasil e a operação de carvão

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

metalúrgico e de coque na Colômbia) e Operação Aços Especiais (inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha, nos Estados Unidos e na Índia).

2.21 – Lucro por ação

Conforme requerido pelo IAS 33 (CPC 41), *Earnings per Share* (Lucro por ação), as tabelas apresentadas na nota 22 reconciliam o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído. A Companhia não possui instrumentos que não tenham sido incluídos no cálculo do lucro por ação por serem antidilutivos.

2.22 – Planos de Incentivo de Longo Prazo

A Companhia efetua a liquidação dos planos de opção de ação entregando ações de sua própria emissão, que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos empregados. Adicionalmente, a Companhia tem como outros planos de incentivos de longo prazo, os seguintes instrumentos: Opções de ações, Ações Restritas, Direitos de Ações Futuras, Direito de Apreciação de Ações e Performance de Ações, conforme apresentados na nota 25.

2.23 – Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas Demonstrações Financeiras Individuais e como informação suplementar às Demonstrações Financeiras Consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

2.24 – Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para o período iniciado em 01/01/2013. Segue abaixo a avaliação da Companhia dos impactos destas novas normas e interpretações:

Normas e interpretações de normas vigentes**IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas (*Consolidated Financial Statements*)**

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 10. Esta norma estabelece os princípios para a apresentação e preparação de demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais empresas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. Esta norma não impactou as Demonstrações Financeiras da Companhia.

IFRS 11 – Acordos de compartilhamento (*Joint Arrangements*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 11. Esta norma aborda aspectos relacionados à definição do tratamento contábil de entidades com controle compartilhado e operações compartilhadas. Esta norma também limita o uso da consolidação proporcional apenas para empresas com operações compartilhadas (joint operations), passando a aceitar apenas o método de equivalência patrimonial para empresas com controle compartilhado (joint ventures). Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia já adota o método de equivalência patrimonial para os investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado e não realizava a consolidação proporcional desses investimentos. Como resultado, esta norma não impactou as suas Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**IFRS 12 – Divulgações de participações em outras entidades (*Disclosure of Interests in Other Entities*)**

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 12. Esta norma aborda aspectos relacionados à divulgação da natureza e riscos associados a participações detidas em controladas, controladas em conjunto e associadas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. Esta norma não impactou as Demonstrações Financeiras da Companhia.

IFRS 13 – Mensuração do valor justo (*Fair Value Measurement*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 13. Esta norma define valor justo, contempla em uma única norma os aspectos de mensuração do valor justo e estabelece os requerimentos de divulgação relacionados ao valor justo. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. Esta norma não impactou as Demonstrações Financeiras da Companhia.

IAS 28 – Investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado (*Investments in Associates and Joint Ventures*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 28. A alteração da norma IAS 28 aborda aspectos relacionados à contabilização de investimentos em associadas e estabelece os requerimentos para aplicação do método de equivalência patrimonial para a contabilização de investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado. Esta alteração de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia já adota o método de equivalência patrimonial para os investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado e como resultado, as alterações desta norma não impactaram as suas Demonstrações Financeiras.

IAS 19 – Benefícios a empregados (*Employee Benefits*)

Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 19. A modificação mais significativa refere-se à contabilização das alterações nas obrigações de benefícios definidos e ativos do plano. As modificações exigem o reconhecimento das alterações nas obrigações de benefícios definidos e no valor justo dos ativos do plano conforme ocorram, e, portanto, a eliminação da "abordagem de corredor" permitida na versão anterior da IAS 19 e o reconhecimento antecipado dos custos de serviços passados. Adicionalmente, as modificações exigem que todos os ganhos e prejuízos atuariais sejam reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes de forma que o ativo ou passivo líquido do plano de pensão seja reconhecido na demonstração consolidada da posição financeira para refletir o valor integral do déficit ou superávit do plano. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. As alterações desta norma não impactaram de maneira relevante as Demonstrações Financeiras da Companhia.

IAS 1 – Apresentação de itens de outros resultados abrangentes (*Presentation of Items of Other Comprehensive Income*)

Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 1. A alteração da norma IAS 1 aborda aspectos relacionados à divulgação de itens de outros resultados abrangentes e cria a necessidade de se separar os itens que não serão reclassificados futuramente para o resultado e itens que podem ser reclassificados futuramente para o resultado. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2012. A Companhia alterou a divulgação da Demonstração dos Resultados Abrangentes e passou a classificar os itens dos resultados abrangentes em “Valores potencialmente reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados no futuro” e “Valores potencialmente não reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados no futuro”.

IFRIC 20 – Custos de remoção de materiais não aproveitáveis na fase de produção de uma mina de superfície (*Stripping Costs in the Production Phase of a Surface Mine*)

Em outubro de 2011, o IASB emitiu a interpretação IFRIC 20. Esta interpretação aborda aspectos relacionados ao tratamento contábil da retirada de materiais não aproveitáveis de uma mina de superfície para acesso aos recursos minerais. Esta interpretação de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A adoção desta interpretação não impactou as Demonstrações Financeiras da Companhia.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****IFRS 7 – Divulgações: Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros (*Disclosures – Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities – Amendments to IFRS 7*)**

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 7. A alteração desta norma aborda aspectos de divulgação relacionados à compensação de ativos e passivos financeiros incluindo direitos e avaliação dos efeitos desta. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

IFRS 1 – Empréstimos governamentais (*First-time Adoption of International Financial Reporting Standards – Government Loans*)

Em março de 2012, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 1. A alteração desta norma inclui uma exceção para a aplicação retrospectiva dos requerimentos da IFRS 9 e IAS 20 para empréstimos governamentais existentes na data de transição para as IFRS. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia, em virtude da mesma já ter adotado as IFRS 1.

Melhoria anual das IFRS de maio de 2012 (*Annual Improvements to IFRSs*)

Em maio de 2012, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 1, IAS 1, IAS 16, IAS 32, IFRIC 2 e IAS 34. Estas normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. As alterações destas normas não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12 – Demonstrações financeiras consolidadas, Acordos de compartilhamento e Divulgações de participações em outras entidades: Guia de transição (*Consolidated Financial Statements, Joint Arrangements and Disclosure of Interests in Other Entities: Transition Guidance – Amendments to IFRS 10, IFRS 11 and IFRS 12*)

Em junho de 2012, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12, as quais tratam de aspectos relacionados à adoção inicial destas normas e aspectos relacionados aos ajustes para divulgações comparativas. As alterações destas normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. As alterações destas normas não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

Normas e interpretações de normas ainda não vigentes**IFRS 9 – Instrumentos financeiros (*Financial Instruments*)**

Em novembro de 2009, o IASB emitiu a norma IFRS 9, a qual tem o objetivo de substituir a norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, ao longo de três fases. Esta norma representa a primeira parte da fase 1 de substituição da IAS 39 e aborda a classificação e mensuração de ativos financeiros. Em outubro de 2010, o IASB adicionou nesta norma os requerimentos para classificação e mensuração de passivos financeiros. Em novembro de 2013, o IASB adicionou os requerimentos de contabilidade de hedge. Esta norma e a alteração posteriormente efetuada são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2015. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 9 e IFRS 7 – Data mandatória efetiva e divulgações de transição (*Mandatory Effective Date and Transition Disclosures – Amendments to IFRS 9 and IFRS 7*)

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 9 e IFRS 7. A alteração da norma IFRS 9 aborda a prorrogação da data de adoção de 01/01/13 para 01/01/15. A alteração da norma IFRS 7 aborda aspectos relacionados à divulgação de informações sobre a transição da IAS 39 para a IFRS 9 e aspectos relacionados à reapresentação de períodos comparativos na data de adoção da norma. A Companhia não espera ter impactos da adoção destas normas revisadas em suas Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**IAS 32 – Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros (*Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities – Amendments to IAS 32*)**

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 32. A alteração desta norma aborda aspectos relacionados à compensação de ativos e passivos financeiros. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma revisada em suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 – Entidades de Investimento (*Investment Entities*)

Em outubro de 2012, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27, as quais definem entidade de investimento e introduzem uma exceção para consolidação de controladas por entidade de investimentos, estabelecendo o tratamento contábil nestes casos. As alterações destas normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A Companhia não espera ter impactos da adoção destas normas revisadas em suas Demonstrações Financeiras.

IFRIC 21 – Impostos (*Levies*)

Em maio de 2013, o IASB emitiu a interpretação IFRIC 21. Esta interpretação aborda aspectos relacionados ao reconhecimento de um passivo de impostos quando esse tiver origem em requerimento do IAS 37 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Esta interpretação de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas Demonstrações Financeiras.

IAS 36 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (*Recoverable Amount Disclosures for Non-Financial Assets - Amendments to IAS 36*)

Em maio de 2013, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 36. A alteração desta norma requer a divulgação das taxas de desconto que foram utilizadas na avaliação atual e anterior do valor recuperável dos ativos, se o montante recuperável do ativo deteriorado for baseado em uma técnica de avaliação a valor presente baseada no valor justo menos custo da baixa. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas Demonstrações Financeiras.

IAS 39 – Mudanças em derivativos e continuidade da contabilidade de hedge (*Novation of Derivatives and Continuation of Hedge Accounting - Amendments to IAS 39*)

Em junho de 2013, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 39. A alteração desta norma tem o objetivo de esclarecer quando uma entidade é requerida a descontinuar um instrumento de hedge, em situações em que este instrumento expirar, for vendido, terminado ou exercido. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas Demonstrações Financeiras.

IAS 19 – Plano de Benefício Definido: Contribuições dos Funcionários (*Defined Benefit Plans: Employee Contributions*)

Em novembro de 2013, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 19. A alteração desta norma tem o objetivo de estabelecer aspectos relacionados ao reconhecimento das contribuições de empregados ou terceiros e seus impactos no custo do serviço e períodos de serviço. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2014. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas Demonstrações Financeiras.

Melhoria anual das IFRS de dezembro de 2013 – Ciclo 2011-2013 (*Annual Improvements to IFRSs 2011-2013 Cycle*)

Em dezembro de 2013, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 1, IFRS 3, IFRS 13 e IAS 40. Estas normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2014. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

Melhoria anual das IFRS de dezembro de 2013 – Ciclo 2010-2012 (Annual Improvements to IFRSs 2010-2012 Cycle)

Em dezembro de 2013, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 2, IFRS 3, IFRS 8, IFRS 13, IAS 16, IAS 24 e IAS 38. Estas normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2014. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas Demonstrações Financeiras.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC ainda não editou todos os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionadas às IFRSs novas e revisadas apresentadas acima. Em decorrência do compromisso do CPC e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo International Accounting Standards Board - IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória e que seus impactos nas Demonstrações Financeiras Individuais da Companhia sejam os mesmos da adoção dos pronunciamentos do IASB descritos acima.

NOTA 3 -DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**3.1 - Empresas controladas**

A lista a seguir apresenta as principais participações nas subsidiárias consolidadas, como segue:

Empresa consolidada	País	Percentual de participação			
		Capital total ^(*)		Capital votante	
		2013	2012	2013	2012
Gerdau GTL Spain S.L.	Espanha	100,00	100,00	100,00	100,00
Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. - Grupo Gerdau	Brasil	100,00	100,00	100,00	100,00
Gerdau Ameristeel Corporation e subsidiárias ⁽¹⁾	EUA/Canadá	100,00	100,00	100,00	100,00
Gerdau Açominas S.A.	Brasil	95,22	93,98	95,23	93,99
Gerdau Aços Longos S.A. e subsidiária ⁽²⁾	Brasil	93,48	93,97	93,48	93,97
Gerdau Steel Inc.	Canadá	100,00	100,00	100,00	100,00
Gerdau Holdings Inc. e subsidiária ⁽³⁾	EUA	100,00	100,00	100,00	100,00
Paraopeba - Fundo de Investimento Renda Fixa ⁽⁴⁾	Brasil	60,09	53,10	60,09	53,10
Gerdau Holdings Europa S.A. e subsidiárias ⁽⁵⁾	Espanha	100,00	60,00	100,00	60,00
Gerdau América Latina Participações S.A.	Brasil	94,22	94,22	94,22	94,22
Axol S.A.	Uruguai	100,00	100,00	100,00	100,00
Gerdau Chile Inversiones Ltda. e subsidiárias ⁽⁶⁾	Chile	99,99	99,99	99,99	99,99
Gerdau Aços Especiais S.A.	Brasil	96,74	95,94	96,74	95,95
Gerdau Hungria Holdings Limited Liability Company e subsidiárias ⁽⁷⁾	Hungria	100,00	99,00	100,00	99,00
GTL Equity Investments Corp.	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00	100,00	100,00
Empresa Siderúrgica del Perú S.A.A. - Siderperú	Peru	90,03	86,66	90,03	86,66
Diacó S.A. e subsidiária ⁽⁸⁾	Colômbia	99,71	99,57	99,71	99,57
Gerdau GTL México, S.A. de C.V. e subsidiárias ⁽⁹⁾	México	100,00	100,00	100,00	100,00
Seiva S.A. - Florestas e Indústrias	Brasil	97,73	97,73	100,00	100,00
Itaguaí Com. Imp. e Exp. Ltda.	Brasil	100,00	100,00	100,00	100,00
Gerdau Laisa S.A.	Uruguai	100,00	100,00	100,00	100,00
Sipar Gerdau Inversiones S.A.	Argentina	99,99	99,99	99,99	99,99
Sipar Aceros S.A. e subsidiária ⁽¹⁰⁾	Argentina	99,96	99,96	99,96	99,96
Siderúrgica del Pacífico S.A.	Colômbia	98,32	98,32	98,32	98,32
Cleary Holdings Corp.	Colômbia	100,00	100,00	100,00	100,00
Sizuca - Siderúrgica Zuliana, C. A.	Venezuela	100,00	100,00	100,00	100,00
GTL Trade Finance Inc.	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00	100,00	100,00
Gerdau Trade Inc.	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00	100,00	100,00
Gerdau Trade II Inc.	Ilhas Cayman	100,00	100,00	100,00	100,00
Gerdau Steel India Ltd.	Índia	98,38	94,69	98,38	94,69

(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da controlada.

(1) Subsidiárias: Gerdau Ameristeel US Inc., GNA Partners, Pacific Coast Steel Inc, Gerdau Ameristeel Perth Amboy Inc., Sheffield Steel Corporation, Gerdau Ameristeel Sayreville Inc., TAMCO Steel, Chaparral Steel Company.

(2) Subsidiária: Gerdau Açominas Overseas Ltd.

(3) Subsidiária: Gerdau MacSteel Inc..

(4) Fundo de investimento de renda fixa, administrado pelo Banco J. P. Morgan S.A..

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

(5) Subsidiárias: Gerdau Holdings Europa S.A. y CIA., Sidenor y Cia, Sociedad Colectiva, Gerdau I+D Europa., Forjanor S.L., Gerdau Aceros Especiales Europa.

(6) Subsidiárias: Aza Participaciones S.A., Industrias del Acero Internacional S.A., Gerdau Aza S.A., Distribuidora Matco S.A., Aceros Cox Comercial S.A., Salomon Sack S.A., Matco Instalaciones Ltda.

(7) Subsidiárias: LuxFin Participation S.L. , Bogey Holding Company Spain S.L.e Bogey Servicios Corporativos S.L..

(8) Subsidiárias: Ferrer Ind. Corporation, Laminados Andinos S.A. e Cyrgo S.A..

(9) Subsidiárias: Siderúrgica Tultitlán, S.A.de C.V., Sidertul S.A. de C.V., Arrendadora Valle de México, S.A. de C.V. e GTL Servicios Administrativos México, S.A. de C.V..

(10) Subsidiária: Siderco S.A..

3.2 - Empresas com controle compartilhado

A tabela a seguir apresenta as participações nas empresas com controle compartilhado.

Entidades com controle compartilhado	País	Percentual de participação			
		Capital total (*)		Capital votante	
		2013	2012	2013	2012
Gallatin Steel Company	EUA	50,00	50,00	50,00	50,00
Bradley Steel Processors	Canadá	50,00	50,00	50,00	50,00
MRM Guide Rail	Canadá	50,00	50,00	50,00	50,00
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	México	50,00	50,00	50,00	50,00

(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da empresa com controle compartilhado.

	Empresas com controle compartilhado	
	2013	2012
Ativo		
Circulante	845.205	648.565
Não-circulante	980.870	497.482
Total do ativo	<u>1.826.075</u>	<u>1.146.047</u>
Passivo		
Circulante	866.547	334.073
Não-circulante	54.367	165.266
Patrimônio Líquido combinado	905.161	646.708
Total do passivo e Patrimônio Líquido	<u>1.826.075</u>	<u>1.146.047</u>
Participação da Companhia nos ativos líquidos das empresas com controle compartilhado	<u>456.155</u>	<u>330.218</u>

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

	2013	2012
Demonstração do resultado		
Receita líquida de vendas	2.658.144	2.507.472
Custo das vendas	(2.541.396)	(2.431.285)
Lucro bruto	116.748	76.187
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(53.959)	(34.079)
Outras despesas/receitas operacionais	5.570	(16.019)
Lucro antes do resultado financeiro e dos impostos	68.359	26.089
Resultado financeiro	(13.563)	(32.803)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	54.796	(6.714)
Imposto de renda e contribuição social	4.111	9.297
Lucro líquido	58.907	2.583
Participação da Companhia no lucro líquido das empresas com controle compartilhado	36.045	5.698

3.3 - Empresas associadas

A lista a seguir apresenta as participações nas empresas associadas.

Empresas associadas	País	Percentual de participação			
		Capital total (*)		Capital votante	
		2013	2012	2013	2012
Dona Francisca Energética S.A.	Brasil	51,82	51,82	51,82	51,82
Armacero Industrial y Comercial S.A.	Chile	50,00	50,00	50,00	50,00
Multisteel Business Holdings Corp. e subsidiárias ⁽¹⁾	Rep. Dominicana	79,97	49,00	79,97	49,00
Corsa Controladora, S.A. de C.V. e subsidiárias ⁽²⁾	México	49,00	49,00	49,00	49,00
Corporación Centroamericana del Acero S.A. e subsidiárias ⁽³⁾	Guatemala	30,00	30,00	30,00	30,00
Maco Holdings Ltda.	Brasil	-	46,58	-	46,58

(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da associada.

⁽¹⁾ Subsidiárias: Industrias Nacionales C. por A. (Rep. Dominicana), Steelchem Trading Corp. , NC Trading e Industrias Nacionales C. x A., S.A. (Costa Rica).

⁽²⁾ Subsidiárias: Júpiter Direccional S.A. de C.V., Aceros Ticomán, S.A. de C.V., Centro Técnico Joist, S.A. de C.V., Aceros Corsa, S.A. de C.V., Aceros Ticoregios, S.A. de C.V..

⁽³⁾ Subsidiárias: Aceros de Guatemala S.A., Indeta S.A., Siderúrgica de Guatemala S.A..

A Companhia não consolida as Demonstrações Financeiras da Dona Francisca Energética S.A. e da Multisteel Business Holdings Corp. (Nota 3.6) apesar de ter mais de 50% do capital total destas associadas, devido a direitos de proteção concedidos aos demais acionistas que impedem a Companhia de implementar na plenitude as decisões sobre a condução dos negócios da associada.

Armacero Industrial e Comercial S.A. é uma empresa associada e nenhum dos detentores de participação controla a empresa. A participação remanescente nesta empresa é detida por outro sócio e não existe acordo de acionistas para controle compartilhado.

As informações financeiras das empresas associadas, avaliadas por equivalência patrimonial, estão demonstradas a seguir:

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

	Empresas associadas	
	2013	2012
Ativo		
Circulante	1.272.597	1.215.008
Não-circulante	1.172.430	1.227.638
Total do ativo	<u>2.445.027</u>	<u>2.442.646</u>
Passivo		
Circulante	685.368	387.452
Não-circulante	453.142	667.701
Patrimônio Líquido ajustado	1.306.517	1.387.493
Total do passivo e Patrimônio Líquido	<u>2.445.027</u>	<u>2.442.646</u>
Participação da Companhia nos ativos líquidos das empresas associadas	<u>668.196</u>	<u>667.727</u>
	2013	2012
Demonstração do resultado		
Receita líquida de vendas	1.406.917	1.478.722
Custo das vendas	<u>(1.252.470)</u>	<u>(1.318.766)</u>
Lucro bruto	154.447	159.956
Despesas com vendas, gerais e administrativas	<u>(82.443)</u>	<u>(82.384)</u>
Outras despesas/receitas operacionais	5.210	16.065
Lucro antes do resultado financeiro e dos impostos	77.214	93.637
Resultado financeiro	<u>(10.126)</u>	<u>(21.512)</u>
Lucro antes dos impostos	67.088	72.125
Imposto de renda e contribuição social	<u>(15.880)</u>	<u>(30.971)</u>
Lucro líquido	<u>51.208</u>	<u>41.154</u>
Participação da Companhia no lucro líquido das empresas associadas	<u>17.956</u>	<u>2.655</u>

3.4 – Aquisição de controle de empresa

a) Em 31 de janeiro de 2013, a Companhia adquiriu certos ativos operacionais e assumiu certos passivos da empresa Cycle Systems Inc. (Cycle Systems) por US\$ 13.610 mil (equivalente a R\$ 27.061 na data de aquisição). A Cycle Systems é uma empresa localizada na cidade de Roanoke, estado da Virginia, nos Estados Unidos e opera 9 centros de processamento de sucata naquele Estado, incluindo uma máquina “Shredder” de processamento de sucata e diversos pátios de sucata, resultando em um processamento anual de 185 mil toneladas de sucata.

A Companhia concluiu a avaliação do valor justo dos ativos e passivos da Cycle Systems e a tabela a seguir resume o valor justo dos ativos e passivos da Cycle Systems na data da aquisição do controle da empresa:

	Valor dos livros	Ajustes da Aquisição	Valor justo na aquisição
Ativos circulantes	13.919	-	13.919
Ágio	-	829	829
Imobilizado	17.276	-	17.276
Passivos circulantes	<u>(4.963)</u>	<u>-</u>	<u>(4.963)</u>
Ativos (passivos) líquidos	<u>26.232</u>	<u>829</u>	<u>27.061</u>

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

Os montantes reconhecidos como receitas e contas a receber de clientes, atribuíveis a Cycle Systems., incluídas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia desde a data da aquisição não são relevantes. A Cycle Systems, desde a data de sua aquisição pela Companhia até 31/12/2013 não gerou montantes de receitas e lucro líquido significativos. Adicionalmente, as receitas e lucro líquido que seriam gerados pela Cycle Systems para o exercício findo em 31/12/2013, caso o controle tivesse sido obtido no início do período, também não seriam significativos.

b) Em 2 de setembro de 2013, a Companhia adquiriu 100% da empresa Cyrgo S.A.(Cyrgo) por COP\$ 23.789 milhões (equivalente a R\$ 29.261 na data de aquisição). A Cyrgo é uma empresa distribuidora de produtos de aço e construção civil localizada na cidade de Bogota, Colômbia.

A Companhia concluiu a avaliação do valor justo dos ativos e passivos da Cyrgo e a tabela a seguir resume o valor justo dos ativos e passivos da Cyrgo na data da aquisição do controle da empresa:

	<u>Valor dos livros</u>	<u>Ajustes da Aquisição</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Ativos circulantes	42.490	-	42.490
Imobilizado	1.891	-	1.891
Ágio	-	26.465	26.465
Passivos circulantes	<u>(41.585)</u>	<u>-</u>	<u>(41.585)</u>
Ativos (passivos) líquidos	<u>2.796</u>	<u>26.465</u>	<u>29.261</u>

Os montantes reconhecidos como receitas e contas a receber de clientes, atribuíveis a Cyrgo., incluídas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia desde a data da aquisição não são relevantes. A Cyrgo, desde a data de sua aquisição pela Companhia até 31/12/2013 não gerou montantes de receitas e lucro líquido significativos. Adicionalmente, as receitas e lucro líquido que seriam gerados pela Cyrgo para o exercício findo em 31/12/2013, caso o controle tivesse sido obtido no início do exercício, também não seriam significativos.

3.5 – Aquisições de participações adicionais em empresas controladas

a) Gerdau Steel India Ltd.

A Companhia adquiriu uma participação adicional de 4,14% no capital da controlada Gerdau Steel India Ltd. (anteriormente denominada Kalyani Gerdau Steel Ltd.). O valor pago pela operação foi de R\$ 18.151 e como resultado da operação em conformidade com a norma IFRS 10 (CPC 36), a Companhia reconheceu no seu Patrimônio Líquido, na linha de “Efeitos de alterações de participação em controladas”, o montante de R\$ 8.090, o qual é referente a diferença entre o valor da transação e o valor da participação dos acionistas não-controladores nos ativos líquidos adquiridos.

b) Gerdau Hungria Holdings LLC

A Companhia adquiriu, de Grupo Gerdau Empreendimentos Ltda., uma participação adicional de 1% no capital da controlada Gerdau Hungria Holdings LLC., passando a deter 100% desta controlada. O valor pago na operação foi de R\$ 14.939 e como resultado da operação em conformidade com a norma IFRS 10 (CPC 36), a Companhia reconheceu no seu Patrimônio Líquido, na linha de “Efeitos de alterações de participação em controladas”, o montante de R\$ (385), o qual é referente a diferença entre o valor da transação e o valor da participação dos acionistas não-controladores nos ativos líquidos adquiridos.

3.6 – Aquisição de participação adicional em empresa associada

a) Multisteel Business Holdings Corp.

A Companhia adquiriu uma participação adicional de 30,97% no capital da associada Multisteel Business Holdings Corp., passando a deter 79,97% da empresa. O controle não é configurado devido a acordo de acionistas que estabelece direito de veto aos demais acionistas em temas importantes da administração. O valor pago na operação foi de US\$ 22.131 mil (R\$ 51.383 na data da aquisição). O valor justo dos ativos se aproxima do valor de aquisição.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**3.7 – Valores pagos na aquisição de empresas**

Empresas / participações adquiridas	2013
Aquisição de controle	
Cycle Systems Inc.	26.361
Cyrgo S/A	29.261
	<u>55.622</u>
Aquisição de participação adicional em empresas controladas	
Gerdau Steel India Ltd.	18.151
Gerdau Hungria Holdings LLLC	14.939
	<u>33.090</u>
Aquisição de participação adicional em empresa associada	
Multisteel Business Holdings Corp.	51.383
	<u>51.383</u>

Não houve valores pagos na aquisição de empresas em 2012.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, APLICAÇÕES FINANCEIRAS**Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Caixa	4	4	7.385	6.377
Bancos e aplicações de liquidez imediata	91.170	99.010	2.091.839	1.430.858
Caixa e equivalentes de caixa	<u>91.174</u>	<u>99.014</u>	<u>2.099.224</u>	<u>1.437.235</u>

Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Títulos para negociação	11.973	82.035	2.123.168	1.059.605
Aplicações financeiras	<u>11.973</u>	<u>82.035</u>	<u>2.123.168</u>	<u>1.059.605</u>

Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e investimentos em títulos e valores mobiliários, os quais são registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Contas a receber de clientes - no Brasil	151.519	106.437	1.378.989	1.227.610
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	40.325	35.804	318.453	300.669
Contas a receber de clientes - empresas no exterior	-	-	2.480.985	2.252.488
(-) Provisão para risco de crédito	(3.025)	(163)	(99.621)	(85.386)
	<u>188.819</u>	<u>142.078</u>	<u>4.078.806</u>	<u>3.695.381</u>

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia, líquida da provisão para risco de crédito, é o valor das contas a receber mencionadas acima. O valor do risco efetivo de eventuais perdas encontra-se apresentado como provisão para risco de crédito.

O risco de crédito do contas a receber advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhando permanentemente o seu saldo devedor. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Valores a vencer:	172.859	112.036	3.104.238	2.778.337
Vencidos:				
Até 30 dias	9.803	26.755	730.309	685.079
Entre 31 e 60 dias	2.532	1.411	126.886	133.444
Entre 61 e 90 dias	1.393	1.156	39.739	46.057
Entre 91 e 180 dias	1.998	531	81.829	57.767
Entre 181 e 360 dias	1.948	352	43.085	41.083
Acima de 360 dias	1.311	-	52.341	39.000
(-) Provisão para risco de crédito	(3.025)	(163)	(99.621)	(85.386)
	<u>188.819</u>	<u>142.078</u>	<u>4.078.806</u>	<u>3.695.381</u>

A movimentação da provisão para riscos de crédito está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01/01/2012	(92)	(62.236)
Créditos provisionados no exercício	(104)	(50.763)
Créditos recuperados no exercício	-	789
Créditos baixados definitivamente da posição	33	26.934
Variação cambial	-	(110)
Saldo em 31/12/2012	<u>(163)</u>	<u>(85.386)</u>
Créditos provisionados no exercício	(2.884)	(53.316)
Créditos recuperados no exercício	-	5.971
Créditos baixados definitivamente da posição	22	32.982
Variação cambial	-	128
Saldo em 31/12/2013	<u>(3.025)</u>	<u>(99.621)</u>

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**NOTA 6 – ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Produtos prontos	63.605	73.745	3.493.293	3.555.116
Produtos em elaboração	108.415	111.159	1.784.136	1.961.380
Matérias-primas	82.364	70.264	1.951.425	2.188.582
Materiais de almoxarifado	35.341	42.291	842.646	943.265
Adiantamento a fornecedores	5.806	757	176.412	159.594
Importações em andamento	3.389	3.463	325.055	285.474
(-) Provisão p/ ajuste ao valor líquido realizável	-	(17)	(73.276)	(71.869)
	<u>298.920</u>	<u>301.662</u>	<u>8.499.691</u>	<u>9.021.542</u>

Os saldos da provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoques são principalmente relacionados a uma redução no custo ou ajuste de mercado relacionados aos impactos em certas matérias primas adquiridas pela Companhia e que tiveram um declínio nos preços de vendas dos produtos prontos. Como resultado de valores mais elevados em matérias primas mais custos estimados de conclusão da produção, em um montante superior ao preço de venda menos custos estimados de vendas, a Companhia reconheceu ajustes ao valor líquido de realização, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01/01/2012	-	(13.347)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(17)	(141.121)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	-	86.710
Variação cambial	-	(4.111)
Saldo em 31/12/2012	<u>(17)</u>	<u>(71.869)</u>
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	-	(56.752)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	17	61.453
Variação cambial	-	(6.108)
Saldo em 31/12/2013	<u>-</u>	<u>(73.276)</u>

Os estoques estão segurados contra incêndio e extravasamento. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de riscos envolvidos.

Durante o exercício findo em 31/12/2013 foram reconhecidos os montantes de R\$ 1.640.606 e R\$ 56.905 (R\$ 1.441.355 e R\$ 44.828 em 31/12/2012), respectivamente como custo das vendas e de fretes na Controladora e R\$ 34.728.460 e R\$ 2.075.459 (R\$ 33.234.102 e R\$ 1.910.237 em 31/12/2012), respectivamente como custo das vendas e de fretes no Consolidado.

Em 31/12/2013, o custo das vendas inclui os valores de R\$ 56.752 (R\$141.121 em 31/12/2012) referente à constituição da provisão para ajuste ao valor líquido realizável dos estoques no Consolidado e R\$ 17 e R\$ 61.453 (R\$ 0 e R\$ 86.710 em 31/12/2012) referentes à reversão de provisão para ajuste ao valor líquido realizável na Controladora e no Consolidado, respectivamente.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

NOTA 7 – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Circulante				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	11.829	12.084	137.897	179.093
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	9.556	14.911	266.077	132.445
Programa de Integração Social	2.299	3.458	58.792	18.158
Imposto sobre Produtos Industrializados	28.337	24.416	65.958	49.182
Imposto sobre Valor Agregado	-	-	157.093	183.094
Outros	1.099	270	30.989	39.176
	53.120	55.139	716.806	601.148
Não-circulante				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	19.963	26.117	94.671	116.822
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	1.456	1.483	3.643	2.262
Programa de Integração Social e outros	315	321	5.155	498
	21.734	27.921	103.469	119.582
	74.854	83.060	820.275	720.730

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
2014	-	10.509	-	41.700
2015	8.418	8.706	34.265	38.941
2016	6.658	8.706	32.422	38.941
2017	6.658	-	32.422	-
2018 em diante	-	-	4.360	-
	21.734	27.921	103.469	119.582

NOTA 8 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

As controladas da Companhia no Brasil usufruíram R\$ 23.255 em 31/12/2013 (R\$ 28.447 em 31/12/2012) de incentivos fiscais de dedução do imposto de renda relativo à inovação tecnológica, fundos dos direitos da criança, do adolescente e do idoso, PAT – Programa de Alimentação do Trabalhador, operações de caráter cultural e artístico e PRONON – Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica. As unidades da controlada Gerdau Aços Longos S.A., instaladas na região nordeste do Brasil, são beneficiárias, até 2023, de incentivos fiscais de redução de 75% do imposto de renda, calculados sobre o lucro da exploração daqueles estabelecimentos, sendo que estes representaram R\$ 12.625 em 31/12/2013 (R\$ 10.002 em 31/12/2012). Os respectivos incentivos fiscais foram registrados, retificando, diretamente, as contas de imposto de renda na demonstração do resultado.

Em 31/12/2013, a Companhia possuía um total de prejuízos fiscais decorrente das suas operações no Brasil de R\$ 618.628 de imposto de renda (R\$ 539.676 em 31/12/2012) e R\$ 1.352.142 de base negativa de contribuição social (R\$ 1.252.564 em 31/12/2012), representando um ativo fiscal diferido de R\$ 276.350 (R\$ 247.650 em 31/12/2012). A Companhia acredita que os valores serão realizados baseados na expectativa de lucros tributáveis futuros. Além destes ativos fiscais diferidos, a Companhia não contabilizou uma porção de ativo fiscal de R\$ 246.621 (R\$ 195.280 em 31/12/2012), devido à falta de oportunidade de uso dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social em subsidiárias. Não obstante, estes prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social não estão sujeitos a prazos de prescrição.

Em 01/01/2013, a controlada Gerdau Ameristeel se fundiu com a Gerdau Steel North America Inc. (GSNAI) e como resultado reconheceu R\$ 24.871 de imposto de renda diferido relacionado a prejuízos fiscais. Em 31/12/2013, a controlada Gerdau Ameristeel possuía um ativo fiscal diferido de imposto de renda, oriundo de prejuízos fiscais decorrente das suas operações no Canadá de R\$ 220.781 (R\$ 151.920 em 31/12/2012). Estes créditos expiram em várias datas entre 2025 e 2033. A controlada acredita que os valores serão realizados baseados na expectativa de lucros tributáveis futuros, e historicamente a controlada tem gerado lucros tributários suficientes para a utilização destes ativos, entretanto, os montantes de imposto de renda diferido ativo podem ser ajustados no futuro se as estimativas de lucro realizável forem revisadas.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

Em 31/12/2013, a controlada Gerdau Ameristeel possuía R\$ 294.142 (R\$ 142.673 em 31/12/2012) de prejuízos fiscais sobre perdas de capital cujos ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos nos Balanços Patrimoniais Consolidados. Em 31/12/2013 fazem parte deste montante o valor de R\$ 142.709, o qual é oriundo de prejuízos fiscais relacionados à fusão com a GSNAI e tem origem em transações com moeda estrangeira. O saldo remanescente se refere primariamente à baixa de investimentos de longo prazo da Gerdau Ameristeel e atualmente não tem uma data final para expirar, exceto por montantes de R\$ 80.000 e R\$ 1.912 incluídos no balanço patrimonial em 31/12/2013 que expiram em 2015 e 2016, respectivamente (R\$ 69.786 e R\$ 1.667 em 31/12/2012). A controlada possuía várias perdas fiscais estaduais totalizando R\$ 193.236 (R\$ 144.982 em 31/12/2012), as quais não foram reconhecidas no balanço da controlada, que expiram em várias datas entre 2014 e 2033. A controlada também tinha R\$ 128.129 em 31/12/2013 (R\$ 92.485 em 31/12/2012) de créditos fiscais estaduais que não foram reconhecidos nos Balanços Patrimoniais do consolidado. Estes créditos expiram em várias datas entre 2015 e 2018, com exceção de uma parcela de R\$ 7.304 (R\$ 6.372 em 31/12/2012), a qual não tem uma data final para expirar.

Em 31/12/2013, a controlada Gerdau Holdings Europa S.A. possuía R\$ 415.638 (R\$ 321.116 em 31/12/2012) de prejuízos fiscais reconhecidos nos Balanços Patrimoniais Consolidados.

No dia 11/11/2013 foi publicada a Medida Provisória (MP) nº 627 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e (v) inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial. As disposições previstas na MP têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 pode eliminar potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados com pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, efetivamente pago até a data de publicação desta MP, bem como resultados de equivalência patrimonial. A Companhia elaborou estudo dos possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa nova norma e concluiu que a sua adoção antecipada, ou não, resultaria em ajustes não relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia. A administração aguarda a apreciação da referida MP pelo Poder Legislativo a fim de decidir sobre sua eventual adoção antecipada para o ano-calendário de 2014.

No Brasil os impostos sobre a renda incluem o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), que representa um imposto adicional. As alíquotas oficiais para imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e de 9%, respectivamente, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012. Além das alíquotas nacionais, conforme mencionado acima, a Companhia também está sujeita à tributação de impostos sobre a renda nas suas controladas no exterior, que variam entre 20% e 38,5%. As diferenças entre as alíquotas brasileiras e as alíquotas de outros países compõem a reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado na linha diferenças de alíquotas em empresas do exterior.

a) Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
	Total	Total	Total	Total
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.333.554	1.347.679	1.452.646	1.559.462
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(453.408)	(458.211)	(493.900)	(530.217)
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	269.466	154.713
- equivalência patrimonial	739.794	568.875	18.360	2.840
- juros sobre o capital próprio	(65.105)	18.024	119.773	40.264
- incentivos fiscais	-	10.742	35.880	38.449
- ganho de capital	-	(122.121)	-	(122.121)
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	67.351	67.351	358.835	358.835
- resultado não operacional	(31.482)		(69.290)	(18.166)
- diferenças permanentes (líquidas)	(6.973)	(6.706)	1.932	12.181
Imposto de renda e contribuição social no resultado	250.177	77.954	241.056	(63.222)
Corrente	800	(6.183)	(318.422)	(316.271)
Diferido	249.377	84.137	559.478	253.049

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**b) Composição e movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos, constituídos às alíquotas nominais:****Controladora**

	Saldo em 01/01/2012	Reconhecido no resultado	Saldo em 31/12/2012	
Prejuízos fiscais	39.760	(2.129)	37.631	
Base negativa de contribuição social	42.097	(2.506)	39.591	
Provisão para passivos tributários cíveis e trabalhistas	56.125	6.282	62.407	
Outras diferenças temporárias	(41.588)	(625)	(42.213)	
Efeito de variação cambial diferida	-	67.803	67.803	
Provisão para perdas	921	(23)	898	
Alocação de ativos a valor justo	(164.504)	15.335	(149.169)	
	(67.189)	84.137	16.948	
Ativo não-circulante	159.607		228.202	
Passivo não-circulante	(226.796)		(211.254)	
	Saldo em 31/12/2012	Reconhecido no resultado	Outros	Saldo em 31/12/2013
Prejuízos fiscais	37.631	256	-	37.887
Base negativa de contribuição social	39.591	11.871	(3.914)	47.548
Provisão para passivos tributários cíveis e trabalhistas	-	6.408	-	68.815
Outras diferenças temporárias	(42.213)	102	-	(42.111)
Efeito de variação cambial diferida	67.803	215.299	-	283.102
Ágio amortizado	-			-
Provisão para perdas	898	533	-	1.431
Alocação de ativos a valor justo	(149.169)	14.908	-	(134.261)
	16.948	249.377	(3.914)	262.411
Ativo não-circulante	228.202			262.411
Passivo não-circulante	(211.254)			-

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**Consolidado**

	Saldo em 01/01/2012	Reconhecido no resultado	Aquisições de empresas	Reconhecido nos resultados abrangentes	Saldo em 31/12/2012
Prejuízos fiscais	419.099	(3.091)	-	342.378	758.386
Base negativa de contribuição social	116.245	(3.514)	-	-	112.731
Provisão para passivos tributários cíveis e trabalhistas	293.528	60.197	-	3.498	357.223
Benefícios a empregados	282.246	(14.102)	-	131.114	399.258
Outras diferenças temporárias	131.663	(63.082)	-	60.088	128.669
Efeito de variação cambial diferida	-	180.573	-	-	180.573
Provisão para perdas	61.010	(7.903)	-	3.480	56.587
Alocação de ativos a valor justo	(1.614.549)	103.971	(8.485)	(60.027)	(1.579.090)
	(310.758)	253.049	(8.485)	480.531	414.337

Ativo não-circulante	1.547.967				2.210.300
Passivo não-circulante	(1.858.725)				(1.795.963)

	Saldo em 31/12/2012	Reconhecido no resultado	Outros	Reconhecido nos resultados abrangentes	Saldo em 31/12/2013
Prejuízos fiscais	758.386	89.823	-	100.161	948.370
Base negativa de contribuição social	112.731	12.876	(3.914)	-	121.693
Provisão para passivos tributários cíveis e trabalhistas	357.223	84.762	-	2.394	444.379
Benefícios a empregados	399.258	(18.063)	-	(59.475)	321.720
Outras diferenças temporárias	128.669	(28.479)	-	41.026	141.216
Efeito de variação cambial diferida	180.573	343.108	-	-	523.681
Provisão para perdas	56.587	(10.456)	-	(82)	46.049
Alocação de ativos a valor justo	(1.579.090)	85.907	-	(184.732)	(1.677.915)
	414.337	559.478	(3.914)	(100.708)	869.193

Ativo não-circulante	2.210.300				2.056.445
Passivo não-circulante	(1.795.963)				(1.187.252)

c) Estimativa de recuperação de créditos de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Ativo Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
2013	-	28.092	-	347.385
2014	11.859	51.333	217.134	298.337
2015	6.286	40.408	163.495	311.215
2016	5.186	34.545	163.573	230.781
2017	-	32.290	321.843	211.782
2018 em diante	239.080	41.534	1.190.400	810.800
	262.411	228.202	2.056.445	2.210.300

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

	Passivo			
	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
2013	-	(24.862)	-	(210.828)
2014	-	(24.862)	(68.500)	(222.679)
2015	-	(24.862)	(174.760)	(228.084)
2016	-	(24.862)	(163.952)	(195.284)
2017	-	(24.862)	(130.191)	(164.475)
2018 em diante	-	(86.944)	(649.849)	(774.613)
	-	(211.254)	(1.187.252)	(1.795.963)

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 9 – INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Controladora

	Empresa associada		Empresas Controladas											
	Dona Francisca Energética S.A.	GTL Equity Investments Corp.	Gerdau Aço minas S.A.	Gerdau Internacional Empreend. Ltda.	Itaguai Com. Imp. e Export. Ltda.	Gerdau Aços Longos S.A.	Gerdau Aços Especiais S.A.	Gerdau Comercial de Aços S.A.	Gerdau América Latina Part. S.A.	Empresa Siderúrgica Del Perú S.A.	Gerdau Trade I Inc.	GTL Trade Finance Inc.	Outros (a)	Total
Saldo em 01/01/2012	123.795	830.132	4.178.587	9.095.491	370.746	6.791.672	1826.283	99.1682	1358.247	639.771	466	(191)	17.271	26.223.952
Equivalência	18.335	(148.923)	345.860	219.189	1.802	876.239	67.697	(2.649)	57.571	(66.672)	119.067	112.868	2.778	1673.162
Ajustes de avaliação patrimonial	-	17.921	(127.347)	1.010.466	35.446	257.787	98.646	35.942	134.337	91.963	(116.531)	(170.960)	-	1.268.670
Aquisição/alienação de investimento	-	-	8	1.181.385	-	411	9	(1.110.584)	3	-	-	-	-	71.232
Dividendos/juros sobre capital próprio	(3.280)	-	(31.942)	-	(69.210)	(176.217)	(48.474)	(14.370)	-	-	-	-	(56)	(343.549)
Aumento de capital	-	-	-	-	2.632	-	-	99.979	-	-	-	-	-	102.611
Saldo em 31/12/2012	138.850	699.130	4.365.166	11.506.531	341.116	7.749.892	1.944.161	-	1.550.158	665.062	4.002	11.717	19.993	28.996.078
Equivalência	17.587	(267.518)	144.877	330.537	28.437	1.199.108	(107.229)	-	43.899	860	434.804	348.885	1617	2.175.864
Ajustes de avaliação patrimonial	-	155.652	(80.312)	1.509.154	32.635	416.424	416.023	-	202.004	41.208	(423.143)	(339.778)	-	1.929.867
Aquisição/alienação de investimento	-	-	28	-	-	58	8	-	1	-	-	-	(4.800)	(4.705)
Dividendos/juros sobre capital próprio	(23.521)	-	-	-	(114.68)	(897.038)	(108.724)	-	-	-	-	-	(6.579)	(1.167.330)
Aumento de capital(c)	-	-	1.150.000	-	-	-	483.120	-	-	248.579	-	-	-	1.881.699
Saldo em 31/12/2013	132.916	587.264	5.579.759	13.346.222	271.020	8.468.444	2.627.359	-	1.796.062	955.709	15.663	20.824	10.231	33.811.473
Em 31/12/2012														
Capital social	66.600	955.750	2.104.243	10.982.139	148.569	3.607.968	1.329.011	976.312	800.000	589.385	86	23		
Total de ativos ajustado	466.736	1.534.480	8.434.325	16.870.104	362.476	12.731.459	2.247.796	217.699	1.638.486	1.678.188	2.591.231	3.106.504		
Total de passivos	231.724	835.350	3.974.552	878	21.060	4.666.617	257.791	217.699	1.172	910.760	2.587.229	3.094.787		
Patrimônio líquido ajustado	235.012	699.130	4.459.773	16.869.226	341.116	8.064.842	1.990.005	-	1.637.314	767.428	4.002	11.717		
Receitas	93.965	-	5.158.042	-	-	8.233.691	984.036	3.303.162	-	1.247.805	-	-		
Participação no capital total (%)	51,82%	100,00%	93,98%	68,21%	100,00%	93,97%	95,94%	95,97%	94,22%	86,66%	100,00%	100,00%		
Participação no capital votante (%)	51,82%	100,00%	93,99%	68,21%	100,00%	93,97%	95,95%	95,97%	94,22%	86,66%	100,00%	100,00%		
Ações ordinárias / quotas possuídas	345.109.212	600.000	117.893.775	6.746.989.163	145.936.651	117.453.789	284.643.757	261.186.396	169.454.891	795.303.643	50.000	50.000		
Dividendos / Juros sobre capital próprio no exercício	6.330	-	33.988	-	69.210	117.525	50.525	14.973	-	-	-	-		
Em 31/12/2013														
Capital social	67.200	955.750	3.254.243	10.982.139	148.569	3.654.212	1.812.131	-	800.000	838.043	86	23		
Total de ativos ajustado	439.683	1.746.407	9.724.094	19.567.177	29.1970	14.035.419	3.004.350	-	1.899.664	1.771.498	4.693.336	3.571.827		
Total de passivos	216.123	1.159.143	4.046.842	860	20.950	5.159.501	324.459	-	1.373	709.953	4.677.673	3.551.003		
Patrimônio líquido ajustado	223.560	587.264	5.677.252	19.566.317	27.1020	8.875.918	2.679.891	-	1.898.291	1.061.545	15.663	20.824		
Receitas	110.672	-	5.091.631	-	-	10.488.778	1.102.807	-	-	1.388.783	-	-		
Participação no capital total (%)	51,82%	100,00%	95,22%	68,21%	100,00%	93,48%	96,74%	0,00%	94,22%	90,03%	100,00%	100,00%		
Participação no capital votante (%)	51,82%	100,00%	94,65%	68,21%	100,00%	93,48%	96,74%	0,00%	94,22%	90,03%	100,00%	100,00%		
Ações ordinárias / quotas possuídas	345.109.212	600.000	212.514.830	7.490.937.814	148.568.651	117.464.560	356.646.296	-	169.463.235	795.303.643	50.000	50.000		
Dividendos / Juros sobre capital próprio no exercício	45.391	-	-	-	114.468	959.619	112.393	-	-	-	-	-		

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****a) Outros investimentos em empresas controladas**

Incluem as controladas Villares Corporation of America e Gerdau Trade II Inc..

b) Composição de ágio por empresa controlada e associada

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Dona Francisca Energética S.A.	17.071	17.071
Gerdau Açominas S.A.	173.815	173.815
Gerdau Aços Longos S.A.	171.360	171.360
Gerdau Aços Especiais S.A.	34.950	34.950
Gerdau América Latina Participações S.A.	<u>7.510</u>	<u>7.510</u>
	<u>404.706</u>	<u>404.706</u>

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Consolidado

	Empresas com controle compartilhado			Empresas associadas							
	Joint Ventures América do Norte (a)	Gerdau Corsa S.A.P.L. de C.V.	Kalyani Gerdau Steel Ltd.	Dona Francisca Energética S.A.	Armacero Ind. Com. Ltda.	Grupo Multisteel Business Holdings Corp.	Corsa Controladora S.A. de C.V.	Corporación Centroamericana del Acero S.A.	Maco Holdings Ltda.	Outros	Total
Saldo em 01/01/2012	266.520	49.488	21.745	123.797	19.784	222.057	223.736	322.829	104.045	1.290	1.355.291
Equivalência	28.757	(5.957)	(17.102)	18.335	(548)	(17.501)	5.689	(10.344)	7.024	-	8.353
Ajustes de avaliação patrimonial	25.420	8.476	(17.515)	-	4.090	18.834	37.616	29.226	-	-	106.147
Aumento de capital	-	-	159.592	-	-	-	-	-	-	-	159.592
Dividendos/juros sobre capital próprio	(42.486)	-	-	(3.280)	-	-	-	-	(11.292)	-	(57.058)
Reclassificação de ágio por obtenção de controle	-	-	28.389	-	-	-	-	-	-	-	28.389
Obtenção de controle	-	-	(175.109)	-	-	-	-	-	-	-	(175.109)
Saldo em 31/12/2012	278.211	52.007	-	138.852	23.326	223.390	267.041	341.711	99.777	1.290	1.425.605
Equivalência	46.800	(10.755)	-	17.586	(2.181)	(1.114)	(8.180)	10.582	1.263	-	54.001
Ajustes de avaliação patrimonial	38.804	11.036	-	-	4.975	35.905	37.342	40.786	-	-	168.848
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	(26.663)	-	(26.663)
Aquisição/alienação de investimento	-	-	-	-	-	51.383	-	-	(74.377)	-	(22.994)
Alocação de valor justo de investimento	-	-	-	-	-	(22.796)	-	-	-	-	(22.796)
Aumento de capital	-	77.103	-	-	-	-	-	-	-	-	77.103
Dividendos/juros sobre capital próprio	(37.051)	-	-	(23.521)	-	-	-	(2.501)	-	-	(63.073)
Saldo em 31/12/2013	326.764	129.391	-	132.917	26.120	286.768	296.203	390.578	-	1.290	1.590.031

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

a) Joint Ventures América do Norte

Composto pelas empresas: Gallatin Steel Company, Bradley Steel Processors e MRM Guide Rail.

Composição do ágio

	2013	2012
Dona Francisca Energética S.A.	17.071	17.071
Grupo Multisteel Business Holdings Corp.	30.396	46.195
Corsa Controladora S.A. de C.V.	186.419	163.269
Corporación Centroamericana del Acero S.A.	230.504	199.835
	464.390	426.370

NOTA 10 – IMOBILIZADO**a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado:****Controladora**

Custo do imobilizado bruto	Terrenos, prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamentos eletrônicos de dados	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Saldo em 01/01/2012	371.789	1.585.277	13.459	117.011	5.692	2.093.228
Adições	4.324	12.973	2.566	313.341	687	333.891
Transferências	7.110	29.416	1.379	(40.191)	2.286	-
Baixas	-	(245)	(64)	(37)	(1.825)	(2.171)
Saldo em 31/12/2012	383.223	1.627.421	17.340	390.124	6.840	2.424.948
Adições	-	3.200	297	154.439	347	158.283
Transferências	44.046	38.270	(3.420)	(79.828)	932	-
Baixas	(288)	(67.092)	(1.011)	-	(753)	(69.144)
Saldo em 31/12/2013	426.981	1.601.799	13.206	464.735	7.366	2.514.087

Depreciação acumulada	Terrenos, prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamento eletrônico de dados	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Saldo em 01/01/2012	(214.748)	(876.594)	(6.880)	-	(3.148)	(1.101.370)
Depreciação, amortização e exaustão	(14.843)	(106.062)	(2.607)	-	(555)	(124.067)
Transferências	-	1.880	(2)	-	(1.878)	-
Baixas	10	656	59	-	1.765	2.490
Saldo em 31/12/2012	(229.581)	(980.120)	(9.430)	-	(3.816)	(1.222.947)
Depreciação, amortização e exaustão	(33.047)	(89.679)	(1.294)	-	(665)	(124.685)
Baixas	288	66.540	1.010	-	724	68.562
Saldo em 31/12/2013	(262.340)	(1.003.259)	(9.714)	-	(3.757)	(1.279.070)

Imobilizado Líquido

Saldo em 31/12/2012	153.642	647.301	7.910	390.124	3.024	1.202.001
Saldo em 31/12/2013	164.641	598.540	3.492	464.735	3.609	1.235.017

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

Consolidado

Custo do imobilizado bruto	Terrenos, prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamentos eletrônicos de dados	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Saldo em 01/01/2012	6.758.523	21.128.949	568.132	2.177.447	1.035.992	31.669.043
Adições	83.165	213.850	23.795	2.717.522	88.924	3.127.256
Transferências	164.030	625.117	120.170	(809.270)	(100.047)	-
Baixas	(51.849)	(132.583)	(17.110)	(65.302)	(52.273)	(319.117)
Obtenção de controle de empresa	91.603	162.638	1.792	101.115	1.530	358.678
Alocação de valor justo	-	-	-	-	14.941	14.941
Variação cambial	355.622	997.330	21.574	172.693	37.114	1.584.333
Saldo em 31/12/2012	7.401.094	22.995.301	718.353	4.294.205	1.026.181	36.435.134
Adições	88.225	113.164	8.091	2.311.817	76.968	2.598.265
Transferências	604.179	2.388.071	(62.614)	(3.034.451)	104.815	-
Baixas	(47.292)	(171.342)	(8.203)	(14.181)	(28.435)	(269.453)
Aquisição de empresas	4.613	10.739	137	-	3.678	19.167
Variação cambial	429.292	1.399.969	40.903	180.226	50.334	2.100.724
Saldo em 31/12/2013	8.480.111	26.735.902	696.667	3.737.616	1.233.541	40.883.837

Depreciação acumulada	Terrenos, prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamento eletrônico de dados	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Saldo em 01/01/2012	(2.519.623)	(11.058.011)	(458.556)	-	(337.782)	(14.373.972)
Depreciação, amortização e exaustão	(223.015)	(1.356.762)	(47.556)	-	(44.945)	(1.672.278)
Transferências	(1.798)	(2.986)	(58.275)	-	63.059	-
Baixas	3.295	97.325	17.207	-	48.432	166.259
Variação cambial	(109.902)	(711.216)	(16.057)	-	(27.787)	(864.962)
Saldo em 31/12/2012	(2.851.043)	(13.031.650)	(563.237)	-	(299.023)	(16.744.953)
Depreciação, amortização e exaustão	(275.102)	(1.510.291)	(42.003)	-	(54.134)	(1.881.530)
Transferências	(3.545)	4.553	34.449	-	(35.457)	-
Baixas	19.353	113.004	6.727	-	37.854	176.938
Variação cambial	(157.114)	(776.200)	(46.924)	-	(34.980)	(1.015.218)
Saldo em 31/12/2013	(3.267.451)	(15.200.584)	(610.988)	-	(385.740)	(19.464.763)

Imobilizado Líquido

Saldo em 31/12/2012	4.550.051	9.963.651	155.116	4.294.205	727.158	19.690.181
Saldo em 31/12/2013	5.212.660	11.535.318	85.679	3.737.616	847.801	21.419.074

As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação, amortização e exaustão:

<u>Vida útil dos ativos imobilizados</u>	
Prédios e construções	20 a 33 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 20 anos
Móveis e utensílios	5 a 10 anos
Veículos	3 a 5 anos
Equipamentos eletrônicos de dados	2,5 a 6 anos

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

b) Valores segurados - os ativos imobilizados estão segurados para incêndio, danos elétricos e explosão. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de riscos envolvidos. A Companhia e as usinas das controladas na América do Norte, Espanha e América Latina, exceto Brasil, e a controlada Gerdau Açominas S.A. também possuem cobertura para lucros cessantes.

c) Capitalização de juros e encargos financeiros – Durante o exercício de 2013, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 176 (R\$ 177 em 31/12/2012) na controladora e R\$ 114.032 (R\$ 94.532 em 31/12/2012) no consolidado.

d) Valores oferecidos em garantia - foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 2.262 (R\$ 1.668 em 31/12/2012) na controladora e R\$ 615.997 em 31/12/2013 (R\$ 525.220 em 31/12/2012) no consolidado.

e) Perdas/Reversões pela não recuperabilidade de imobilizado - Em 31/12/2013, o valor remanescente de ativos imobilizado objeto de perdas pela não recuperabilidade totaliza R\$ 39.865 para o grupo de “terrenos, prédios e construções” (R\$ 35.270 em 31/12/2012) e R\$ 14.128 para máquinas, equipamentos e instalações (R\$ 12.979 em 31/12/2012).

NOTA 11 – ÁGIOS

	Consolidado		
	Montante bruto do ágio	Perdas acumuladas pela não recuperabilidade ativos	Ágio após as perdas pela não recuperabilidade de ativos
Saldo em 01/01/2012	9.370.268	(214.479)	9.155.789
(+/-) Variação cambial	855.606	(17.371)	838.235
(+) Reclassificação de ágio por obtenção de controle	28.389	-	28.389
(+) Adição	10.983	-	10.983
Saldo em 31/12/2012	10.265.246	(231.850)	10.033.396
(+/-) Variação cambial	1.324.790	(32.435)	1.292.355
(+) Adição (Nota 3.4)	27.294	-	27.294
Saldo em 31/12/2013	11.617.330	(264.285)	11.353.045

A composição do ágio por segmento é a seguinte:

	Consolidado	
	2013	2012
Brasil	533.186	513.711
Aços Especiais	2.580.989	2.239.566
América Latina	781.208	770.843
América do Norte	7.457.662	6.509.276
	11.353.045	10.033.396

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 12 – OUTROS INTANGÍVEIS

Os outros intangíveis referem-se, substancialmente, ao fundo de comércio decorrente da aquisição de empresas e ao desenvolvimento de *software* com aplicação na gestão do negócio:

	Consolidado			
	Relacionamento com fornecedores	Desenvolvimento de software	Relacionamento com clientes	Outros Total
Saldo em 01/01/2012	103.925	212.821	930.143	26.819
Variação cambial	-	-	85.845	4.077
Aquisição	-	152.552	-	4.253
Baixas	-	-	-	(797)
Amortização	(13.331)	-	(140.567)	(1.324)
Saldo em 31/12/2012	90.594	365.373	875.421	33.028
Variação cambial	-	-	141.310	2.149
Aquisição	-	140.469	-	17.926
Baixas	-	-	-	(20.374)
Amortização	(11.687)	-	(131.236)	(5.054)
Saldo em 31/12/2013	78.907	505.842	885.495	27.675
Vida útil média estimada	5 a 20 anos	7 anos	5 a 20 anos	5 anos

A composição dos outros intangíveis por segmento é a seguinte:

	2013	2012
Brasil	424.466	334.850
Aços Especiais	244.266	252.310
América do Norte	829.187	777.256
	1.497.919	1.364.416

NOTA 13 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

	Controladora	
	Encargos anuais (*)	2013 2012
Capital de giro (BRL)	5,50%	92.939 247.193
Adiantamentos de exportações (USD)	5,91%	- 2.226
Financiamento de imobilizado e outros (BRL)	8,12%	80.685 7.583
		173.624 257.002
Parcela de curto prazo (circulante)		1.872 249.418
Parcela de longo prazo (não-circulante)		171.752 7.584
Valor do principal dos financiamentos		173.353 256.550
Valor dos juros sobre o principal		271 452

(*) Custo médio ponderado nominal de juros em 31/12/2013.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Controladora		
		2013	2012
2014		-	492
2015		561	510
2016		49.854	510
2017		77.371	492
2018		17.511	298
2019 em diante		26.455	5.282
		171.752	7.584

	Consolidado		
	Encargos anuais (*)	2013	2012
Financiamentos de curto prazo denominados em reais			
Capital de giro	8,10%	421.564	393.579
Financiamento de investimento e outros	10,22%	42.432	-
Financiamentos de curto prazo denominados em moeda estrangeira			
Capital de giro (USD)	2,06%	514.417	943.790
Capital de giro (EUR)	2,55%	76.577	64.190
Capital de giro (CLP)	3,85%	10.164	2.096
Capital de giro (COP)	6,87%	91.435	172.105
Capital de giro (ARS)	15,10%	7.799	38.102
Capital de giro (MXN)	5,66%	26.743	154.289
Financiamento de imobilizado e outros (USD)	3,56%	4.920	6.764
Financiamento de imobilizado e outros (INR)	10,63%	125.209	5.133
Financiamento de imobilizado e outros (MXN)	5,66%	46.154	26.125
		1.367.414	1.806.173
Mais: parcela circulante dos financiamentos de longo prazo		443.369	518.201
Financiamentos de curto prazo mais parcela circulante		1.810.783	2.324.374

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

Financiamentos de longo prazo denominados em reais

Capital de giro	4,79%	111.592	263.774
Financiamento de imobilizado e outros	7,80%	1.800.819	1.615.955
Financiamento de investimento	10,26%	627.350	-

Financiamentos de longo prazo denominados em moeda estrangeira

Capital de giro (USD)	1,85%	334.290	1.318.628
Capital de giro (EUR)	2,55%	40.331	56.154
Capital de giro (MXN)	5,66%	-	27.956
Capital de giro (COP)	6,84%	286.545	248.924
Capital de giro (ARS)	15,10%	14.271	618
Capital de giro (INR)	10,63%	10.924	-
Ten Years Bonds (USD)	6,44%	10.844.032	8.274.411
Financiamento de investimento (USD)	4,75%	160.216	188.178
Financiamento de imobilizado e outros (INR)	10,63%	98.897	143.276
Financiamento de imobilizado e outros (USD)	4,18%	561.947	106.195
Financiamento de imobilizado e outros (MXN)	5,66%	33.652	-

		14.924.866	12.244.069
--	--	------------	------------

Menos: parcela circulante

		(443.369)	(518.201)
--	--	-----------	-----------

Financiamentos de longo prazo menos parcela circulante

		14.481.497	11.725.868
--	--	------------	------------

Total financiamentos

		16.292.280	14.050.242
--	--	------------	------------

Valor do principal dos financiamentos

		15.901.519	13.741.887
--	--	------------	------------

Valor dos juros dos financiamentos

		390.761	308.355
--	--	---------	---------

Total dos financiamentos

		16.292.280	14.050.242
--	--	------------	------------

(*) Custo médio ponderado nominal de juros em 31/12/2013.

Os empréstimos e financiamentos, denominados em reais, são corrigidos por taxa fixa ou indexados conforme os seguintes indicadores: TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), CDI (Certificados de Depósito Interbancário), IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado), IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) e SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia).

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:

	Consolidado	
	2013	2012
Real (BRL)	3.003.757	2.273.308
Dólar Norte-Americano (USD)	12.419.822	10.837.966
Euro (EUR)	116.908	120.344
Peso Colombiano (COP)	377.980	421.029
Peso Argentino (ARS)	22.070	38.720
Peso Chileno (CLP)	10.164	2.096
Peso Mexicano (MXN)	106.549	208.370
Rúpias Indianas (INR)	235.030	148.409
	16.292.280	14.050.242

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Consolidado	
	2013	2012
2014	-	1.054.654
2015	958.861	1.113.093
2016	592.501	326.199
2017	4.057.773	3.330.154
2018	502.723	202.914
2019 em diante	8.369.639	5.698.854
	14.481.497	11.725.868

a) Principais captações em 2013

Em Abril de 2013 a Companhia, através de sua subsidiária Gerdau Trade Inc, concluiu a emissão de um Bond de 10 anos, no montante de US\$ 0,75 bilhão (R\$ 1,76 bilhão), com cupom de 4,75% ao ano.

Ao longo de 2013 a subsidiária Gerdau Açominas S.A. captou US\$ 30,8 milhões (R\$ 72,2 milhões) junto aos bancos Deutsche Bank AG, London Branch; HSBC Limited, Tokyo Branch; Citibank Europe plc e BNP Paribas. Esta operação tem como origem um financiamento de investimento iniciado em Junho de 2011 e conta com seguro de crédito pela ECGD (*Export Credits Guarantee Department*), agência de incentivo à exportação do Reino Unido.

Em Setembro de 2013 a subsidiária Gerdau Açominas captou um financiamento junto ao Banco do Brasil no montante de R\$ 660 milhões, a uma taxa de 105% do CDI.

Em Setembro e em Dezembro de 2013 a subsidiária Gerdau Steel India concluiu operação financeira no valor de US\$ 40 milhões (R\$ 93,7 milhões), denominados em Rupias, e US\$ 25 milhões (R\$ 58,6 milhões) junto ao Banco de Tokyo e HSBC, respectivamente. O prazo de vencimento é de cinco anos.

Em Dezembro de 2013 a Companhia captou R\$ 91,8 milhões através do Programa EXIM PSI do BNDES, com prazo de vencimento em três anos.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****b) Covenants**

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia pelos credores envolvidos em contratos financeiros, são utilizados *covenants* financeiros em alguns dos contratos de dívida. Seguem abaixo breves descrições dos *covenants* financeiros requeridos nos contratos de dívida.

Durante o 2º trimestre/13, a Companhia concluiu a implementação do seu novo padrão de *covenants* financeiros, no qual o caixa e aplicações financeiras, assim como as receitas financeiras, são considerados no cálculo dos indicadores. Alinhados a esta estratégia, os contratos de financiamento da Companhia e de suas subsidiárias, que contém *covenants* financeiros, seguem o novo padrão:

I) Net Interest Coverage Ratio (nível de cobertura das despesas financeiras líquidas) – mede a capacidade de pagamento das despesas financeiras líquidas em relação ao EBITDA, conforme definidos nos contratos financeiros (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação, amortização, reversão/perdas pela não recuperabilidade de ativos e custos de reestruturação). O índice contratual indica que o EBITDA dos últimos 12 meses deve representar, no mínimo, 3 vezes a despesa financeira líquida do mesmo período na Gerdau S.A. Em 31/12/2013, este índice era de 6,3 vezes;

II) Net Leverage Ratio (nível de cobertura da dívida líquida) – mede o nível do endividamento líquido (considera o principal da dívida, reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) em relação ao EBITDA, conforme definido nos contratos financeiros. O índice contratual indica que o nível de endividamento líquido não pode ultrapassar 4 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. Em 31/12/2013, este índice era de 2,5 vezes na Gerdau S.A.;

III) Current Ratio (índice de liquidez corrente) – mede a capacidade em atender as obrigações de curto prazo. O índice contratual indica que a razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante deve ser superior a 0,8 vezes. Em 31/12/2013 este índice era de 2,50 vezes na Gerdau S.A.

Baseado em suas projeções internas, a Companhia não espera descumprir seus *covenants* financeiros dentro dos próximos doze meses. Entretanto, estas projeções podem ser afetadas positiva ou negativamente conforme o desempenho da economia global e do mercado siderúrgico.

c) Garantias

Em garantia dos financiamentos contratados na modalidade FINAME/BNDES, cujo saldo devedor, na data das Demonstrações Financeiras Consolidadas, era de R\$ 56,8 milhões, foram oferecidos os bens objeto destes, em alienação fiduciária. Para certos financiamentos as garantias são avais dos controladores, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 0,95% a.a., calculada sobre o montante avalizado.

d) Linhas de crédito e contas garantidas

Em Junho de 2009, as empresas Gerdau Aço Minas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e, a então Aços Villares SA, obtiveram uma linha de crédito pré-aprovada junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social no montante total de R\$ 1,5 bilhão para reformas e modernizações em diversas áreas, ampliações de capacidade de produção de determinadas linhas de produtos, investimentos em logística e geração de energia, além de projetos ambientais e de sustentabilidade. Esses recursos são disponibilizados à medida que as controladas realizam seu plano próprio de investimentos e apresentem ao BNDES a respectiva comprovação de realização. A taxa de juros para essa linha de crédito é determinada na ocasião de cada desembolso, e é composta por indexadores atrelados à TJLP + 2,16% a.a. O saldo devedor dessa operação era de R\$ 651,9 milhões em 31/12/2013.

Em Dezembro de 2013, a Companhia concluiu a renovação da operação Senior Unsecured Global Working Capital Credit Agreement, uma linha de crédito revolver de US\$ 1,5 bilhão que objetiva prover liquidez às subsidiárias da Companhia. A linha é dividida em duas tranches, sendo US\$ 500 milhões destinados às subsidiárias da América do Norte e US\$ 1 bilhão às subsidiárias da América Latina e Espanha. As empresas Gerdau S.A., Gerdau Aço Minas S.A., Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Aços Especiais S.A prestam garantia e o prazo total da operação é de 3 anos. Em 31/12/2013, o saldo de principal nesta operação era de US\$ 284,8 milhões (R\$ 667,2 milhões em 31/12/2013) e está classificado como capital de giro (US\$).

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**NOTA 14 – DEBÊNTURES**

					Controladora		Consolidado	
	Assembléia	Quantidade em 31/12/2013						
Emissão	Geral	Emitida	Em carteira	Vencimento	2013	2012	2013	2012
3ª - A e B	27/05/1982	144.000	122.924	01/06/2021	87.834	90.540	87.834	90.540
7ª	14/07/1982	68.400	49.250	01/07/2022	101.859	117.936	101.859	117.936
8ª	11/11/1982	179.964	142.290	02/05/2023	130.921	257.979	130.921	257.979
9ª	10/06/1983	125.640	78.281	01/09/2014	251.904	337.503	27.584	30.948
11ª - A e B	29/06/1990	150.000	136.852	01/06/2020	66.297	120.910	66.297	120.910
Total					638.815	924.868	414.495	618.313
Parcela do Circulante					251.904	257.979	27.584	257.979
Parcela do Não-circulante					386.911	666.889	386.911	360.334

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
2014	-	337.503	-	30.948
2020 em diante	386.911	329.386	386.911	329.386
	386.911	666.889	386.911	360.334

As debêntures são denominadas em reais, não são conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A taxa nominal média anual de juros foi de 8,06% e 8,40%, para o exercício findo em 31/12/2013 e 31/12/2012, respectivamente.

NOTA 15 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais - a Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Contas a receber de clientes, Fornecedores, *Ten Years Bonds*, Financiamentos outros, Salários a pagar, Debêntures, Partes relacionadas, Ganhos não realizados com instrumentos financeiros, Perdas não realizadas com instrumentos financeiros, Outros ativos circulantes, Outros ativos não-circulantes, Outros passivos circulantes e Outros passivos não-circulantes.

A Companhia utiliza instrumentos derivativos e não derivativos como *hedges* de determinadas operações e aplica a metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para algumas dessas transações. Estas operações não são conduzidas com propósitos especulativos e têm por objetivo a proteção da Companhia contra variações das taxas de câmbio de empréstimos denominados em moeda estrangeira e flutuações de taxas de juros.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

b) Valor de mercado - o valor de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	2013		2012		2013		2012	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	91.174	91.174	99.014	99.014	2.099.224	2.099.224	1.437.235	1.437.235
Aplicações financeiras	11.973	11.973	82.035	82.035	2.123.168	2.123.168	1.059.605	1.059.605
Contas a receber de clientes	188.819	188.819	142.078	142.078	4.078.806	4.078.806	3.695.381	3.695.381
Partes relacionadas	7.808	7.808	8.162	8.162	87.159	87.159	132.478	132.478
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	319	319	-	-
Outros ativos circulantes	5.698	5.698	5.594	5.594	291.245	291.245	259.886	259.886
Outros ativos não-circulantes	7.765	7.765	7.778	7.778	220.085	220.085	231.130	231.130
Passivos								
Fornecedores	93.826	93.826	121.655	121.655	3.271.419	3.271.419	3.059.684	3.059.684
Ten Years Bonds	-	-	-	-	10.844.032	11.569.859	8.274.411	9.390.609
Financiamentos outros	173.624	173.624	257.002	257.002	5.448.248	5.448.248	5.775.831	5.775.831
Salários a pagar	51.077	51.077	36.436	36.436	655.962	655.962	558.634	558.634
Debêntures	638.815	638.815	924.868	924.868	414.495	414.495	618.313	618.313
Partes relacionadas	4.605.463	4.605.463	2.550.906	2.550.906	43	43	15	15
Outros passivos circulantes	29.736	29.736	10.459	10.459	634.761	634.761	358.673	358.673
Outros passivos não-circulantes	1.745	1.745	965	965	571.510	571.510	271.818	271.818
Obrigações por compra de ações	-	-	-	-	-	-	607.760	607.760
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	-	3.283	3.283	8.199	8.199

O valor de mercado dos títulos *Ten Years Bonds* é baseado em cotações no mercado secundário destes títulos.

Os demais instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas:

Risco de preço das commodities: é o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar num mercado de *commodities*, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional.

Risco de taxas de juros: é o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como *Libor* e CDI. Desta forma, a Companhia pode contratar *swaps* de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco.

Risco de taxas de câmbio: é o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição cambial mensurando a diferença entre o valor de seus ativos e de seus passivos em moeda estrangeira. A Companhia entende que as contas a receber originadas por exportações, seu caixa e equivalentes de caixa denominados em moeda estrangeira e os investimentos no exterior mais do que equivalem a seus passivos denominados em moeda estrangeira. Mas como o gerenciamento destas exposições ocorre também a nível de cada operação, havendo um descasamento entre os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de mitigar o efeito das flutuações de taxa de câmbio.

Risco de crédito: esse risco advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito.

Risco de gerenciamento de capital: advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (Patrimônio Líquido), baseada em políticas internas e benchmarks. Os indicadores chave (KPI – Key Performance Indicators) relacionados ao objetivo “Gestão da Estrutura de Capital” são: WACC (Custo Médio Ponderado do Capital), Dívida Líquida/EBITDA, Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas e Relação Dívida/Capitalização Total. A Dívida Líquida é formada pelo principal da dívida reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (notas 4, 13 e 14). A Capitalização Total é formada pela Dívida Total (composta pelo principal da dívida) e pelo Patrimônio Líquido (Nota 21). A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu ROCE (Retorno sobre Capital Empregado) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado. No longo prazo, a Companhia busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo, admitindo variações pontuais no curto prazo:

WACC	entre 10%-13% a.a.
Dívida Líquida/EBITDA	menor ou igual a 2,5x
Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas	maior ou igual a 5,5x
Relação Dívida/Capitalização Total	menor ou igual a 60%

Estes indicadores chave são usados para monitorar os objetivos descritos acima e podem não ser utilizados como indicadores para outras finalidades, tais como testes de recuperabilidade de ativos.

Risco de liquidez: a política de gestão do endividamento e recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis de exportação, para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos Empréstimos e financiamentos e Debêntures são apresentados nas notas 13 e 14, respectivamente.

Controladora					
2013					
Obrigações contratuais	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	93.826	93.826	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	173.624	1.872	50.415	94.882	26.455
Salários a pagar	51.077	51.077	-	-	-
Debêntures	638.815	251.904	-	-	386.911
Partes relacionadas	4.605.463	-	-	-	4.605.463
	5.562.805	398.679	50.415	94.882	5.018.829

Controladora					
2012					
Obrigações contratuais	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	121.655	121.655	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	257.002	249.418	1.002	1.002	5.580
Salários a pagar	36.436	36.436	-	-	-
Debêntures	924.868	257.979	337.503	-	329.386
Partes relacionadas	2.550.906	-	-	-	2.550.906
	3.890.867	665.488	338.505	1.002	2.885.872

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

Obrigações contratuais	Consolidado				
	2013				
	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	3.271.419	3.271.419	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	16.292.280	1.810.783	1.551.362	4.560.496	8.369.639
Salários a pagar	655.962	655.962	-	-	-
Debêntures	414.495	27.584	-	-	386.911
Partes relacionadas	43	-	-	-	43
	20.634.199	5.765.748	1.551.362	4.560.496	8.756.593

Obrigações contratuais	Consolidado				
	2012				
	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	3.059.684	3.059.684	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	14.050.242	2.324.374	2.167.747	3.656.353	5.901.768
Salários a pagar	558.634	558.634	-	-	-
Debêntures	618.313	257.979	30.948	-	329.386
Partes relacionadas	15	-	-	-	15
Obrigações por compra de ações	607.760	607.760	-	-	-
	18.894.648	6.808.431	2.198.695	3.656.353	6.231.169

Análises de sensibilidade:

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

Impacto na Demonstração dos Resultados

Premissa	Variação	2013	2012
Variações na moeda estrangeira	5%	166.257	154.775
Variações nas taxas de juros	10bps	62.305	66.189
Variações no preço dos produtos vendidos	1%	398.630	379.817
Variações no preço das matérias-primas e demais insumos	1%	247.804	238.889
Swaps de taxas de juros	10bps	8.986	752
Contratos futuros de Dólar	5%	2.319	2.023

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira (*Foreign currency sensitivity analysis*): em 31/12/2013 a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e o Dólar em suas dívidas que não possuem *hedge*. Nesta análise, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho de R\$ 166.257 e R\$ 73.726 após os efeitos decorrentes das alterações de *hedge* de investimento líquido descritos na nota 15.g - (R\$ 154.775 e R\$ 85.590 em 31/12/2012, respectivamente). Caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor, mas que em função do *investment hedge* seria minimizada quando analisadas as contas de variação cambial e imposto de renda.

Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros (*Interest rate sensitivity analysis*): a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 *basis points* (bps) sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida. O impacto calculado, considerando esta variação na taxa de juros monta, em 31/12/2013, R\$ 62.305 (R\$ 66.189 em 31/12/2012) e impactaria a conta de Despesas financeiras na Demonstração Consolidada dos Resultados. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos Empréstimos e financiamentos e Debêntures, são apresentadas nas notas 11 e 12, e são principalmente compostas por *Libor* e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Análise de sensibilidade das variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção: a Companhia está exposta a variações no preço de seus produtos. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos da Companhia e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos, levando em consideração as receitas e custos do período de doze meses findos em 31/12/2013, totaliza R\$ 398.630 (R\$ 379.817 em 31/12/2012) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ 247.804 em 31/12/2013 (R\$ 238.889 em 31/12/2012). O impacto no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados nas linhas de Receita líquida de vendas e Custo das vendas, respectivamente, na Demonstração Consolidada dos Resultados. A Companhia não espera estar mais vulnerável à mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas.

Análise de sensibilidade dos swaps de taxas de juros: a Companhia possui exposição a *swaps* de taxa de juros para alguns de seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 bps na curva de juros (*Libor*) e os seus impactos na marcação a mercado dos *swaps*. Um aumento de 10 bps na taxa de juros representa uma receita de R\$ 8.986 (R\$ 752 em 31/12/2012) e uma redução de 10 bps, na taxa de juros representa uma despesa de R\$ 8.986 (R\$ 752 em 31/12/2012). Em 31/12/2013, estes efeitos seriam reconhecidos na Demonstração dos Resultados Abrangentes, no montante de R\$ 8.986 (R\$ 752 na Demonstração dos Resultados Abrangentes, em 31/12/2012). Os *swaps* de taxas de juros que a Companhia está exposta são apresentados na nota 15.e.

Análise de sensibilidade dos contratos futuros de Dólar: a Companhia possui exposição a contratos futuros de Dólar para alguns de seus ativos e passivos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% do Dólar frente ao Peso Colombiano e frente ao Real, e os seus efeitos na marcação a mercado desses derivativos. Um aumento de 5% do Dólar frente ao Peso Colombiano e ao Real representa uma receita de R\$ 2.319 (R\$ 2.023 em 31/12/2012), e uma redução de 5% do Dólar frente ao Peso Colombiano e ao Real representa uma despesa de R\$ 2.319 (R\$ 2.023 em 31/12/2012). Os contratos futuros de Dólar/Peso Colombiano e Dólar/Real tiveram como objetivo a cobertura da posição passiva (dívida) e os efeitos da marcação a mercado destes contratos foram registrados na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os contratos futuros de Dólar que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.

Conforme determinado pela Instrução CVM Nº 475/08, segue quadro demonstrativo de análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo:

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário possível</u>	<u>Cenário remoto</u>
Contratos futuros de Dólar	Variação na taxa de câmbio	2.319	9.825	16.556
Contratos swap				
Swap de taxa de juros	Variação na <i>Libor</i>	8.986	33.957	56.630
Cenário			25%	50%

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

d) Instrumentos financeiros por categoria

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

	Controladora			Consolidado		
	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado			Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado		
2013	Empréstimos e recebíveis		Total	Empréstimos e recebíveis		Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	91.174	-	91.174	2.099.224	-	2.099.224
Aplicações financeiras	-	11.973	11.973	-	2.123.168	2.123.168
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	319	319
Contas a receber de clientes	188.819	-	188.819	4.078.806	-	4.078.806
Partes relacionadas	7.808	-	7.808	87.159	-	87.159
Outros ativos circulantes	5.698	-	5.698	291.245	-	291.245
Outros ativos não-circulantes	7.765	-	7.765	220.085	-	220.085
Total	301.264	11.973	313.237	6.776.519	2.123.487	8.900.006
Resultado financeiro exercício findo em 2013	25.201	5.790	30.992	422.648	150.058	572.706

	Controladora			Consolidado		
	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado			Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido		
	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total		Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total	
Passivos						
Fornecedores	93.826	93.826	-	-	3.271.419	3.271.419
Ten Years Bonds	-	-	-	-	10.844.032	10.844.032
Financiamentos outros	173.624	173.624	-	-	5.448.248	5.448.248
Salários a pagar	51.077	51.077	-	-	655.962	655.962
Debêntures	638.815	638.815	-	-	414.495	414.495
Partes relacionadas	4.605.463	4.605.463	-	-	43	43
Outros passivos circulantes	29.736	29.736	-	-	634.761	634.761
Outros passivos não-circulantes	1.745	1.745	-	-	571.510	571.510
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	3.283	-	3.283
Total	5.594.286	5.594.286	-	3.283	21.840.470	21.843.753
Resultado financeiro exercício findo em 2013	(955.720)	(955.720)	(12.164)	-	(1.862.318)	(1.874.481)

	Controladora			Consolidado		
	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado			Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado		
2012	Empréstimos e recebíveis		Total	Empréstimos e recebíveis		Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	99.014	-	99.014	1.437.235	-	1.437.235
Aplicações financeiras	-	82.035	82.035	-	1.059.605	1.059.605
Contas a receber de clientes	142.078	-	142.078	3.695.381	-	3.695.381
Partes relacionadas	8.162	-	8.162	132.478	-	132.478
Outros ativos circulantes	5.594	-	5.594	259.886	-	259.886
Outros ativos não-circulantes	7.778	-	7.778	231.130	-	231.130
Total	262.626	82.035	344.661	5.756.110	1.059.605	6.815.715
Resultado financeiro exercício findo em 2012	44.526	63.278	107.804	296.059	156.221	452.280

	Controladora			Consolidado		
	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado			Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido		
	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total		Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total	
Passivos						
Fornecedores	-	121.655	121.655	-	3.059.684	3.059.684
Ten Years Bonds	-	-	-	-	8.274.411	8.274.411
Financiamentos outros	-	257.002	257.002	-	5.775.831	5.775.831
Salários a pagar	-	36.436	36.436	-	558.634	558.634
Debêntures	-	924.868	924.868	-	618.313	618.313
Partes relacionadas	-	2.550.906	2.550.906	-	15	15
Outros passivos circulantes	-	10.459	10.459	-	358.673	358.673
Outros passivos não-circulantes	-	965	965	-	271.818	271.818
Obrigações por compra de ações	-	-	-	-	607.760	607.760
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	7.154	1.045	8.199
Total	-	3.902.291	3.902.291	7.154	1.045	19.533.338
Resultado financeiro exercício findo em 2012	(3.007)	(489.420)	(492.426)	(19.130)	-	(1.241.022)

Em 31/12/2013, a Companhia possui instrumentos financeiros derivativos como swaps de taxas de juros e contratos futuros de Dólar. Destes instrumentos, parte está classificada como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*) e sua efetividade pode ser mensurada, tendo suas perdas e/ou ganhos não realizados classificados diretamente em Outros Resultados Abrangentes. Os demais instrumentos financeiros derivativos tiveram suas perdas e/ou ganhos realizados e não realizados apresentados na conta Ganhos (Perdas) com Instrumentos Financeiros, líquido na Demonstração Consolidada dos Resultados.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****e) Operações com instrumentos financeiros derivativos**

Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos: a fim de executar sua estratégia de crescimento sustentável, a Companhia implementa estratégias de gerenciamento de risco com o objetivo de mitigar os riscos de mercado.

O objetivo da Companhia ao contratar operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes. Todos os instrumentos derivativos em vigor são revisados mensalmente pelo Comitê de Gerenciamento de Caixa e Dívida, que valida o valor justo de tais instrumentos. Todos os ganhos e perdas dos instrumentos derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

Política de uso de derivativos: a Companhia está exposta a vários riscos de mercado, entre os quais, a flutuação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços de *commodities*. A Companhia utiliza derivativos e outros instrumentos financeiros para reduzir o impacto de tais riscos no valor de seus ativos e passivos financeiros ou fluxo de caixa e receitas futuros. A Companhia estabeleceu políticas para verificar os riscos de mercado e para aprovar a utilização de operações de instrumentos financeiros derivativos relacionados a estes riscos. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos exclusivamente para gerenciar os riscos de mercado mencionados acima e nunca com propósitos especulativos. Instrumentos financeiros derivativos são somente utilizados quando eles possuem uma posição correspondente (ativo ou passivo descoberto), proveniente das operações de negócios, investimentos e financiamentos da Companhia.

Política de apuração do valor justo: o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de modelos e outras técnicas de valoração, dentre as quais preços futuros e curvas de mercado.

As operações de derivativos podem incluir: *swaps* de taxas de juros, (tanto em *Libor* de Dólar, como em outras moedas), *swaps* de moeda e contratos futuros de moeda.

Contratos futuros de Dólar

A Companhia contratou operações de NDFs (Non Deliverable Forward) com objetivo de mitigar o risco de variação cambial de passivos denominados em moeda estrangeira, principalmente Dólar americano. As contra partes destas operações são instituições financeiras com baixo risco de crédito.

Contratos de Swap

A Companhia contratou operação de *Swap* de taxa de juros, qualificada como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), através da qual recebe uma taxa de juros variável baseada na *Libor* e paga uma taxa de juros fixa em Dólar. O objetivo desta operação é gerenciar o risco de variação da taxa de juros (*Libor*), sobre financiamento tomado em Dólar a taxas flutuantes.

Além disso, a Companhia contratou operações de *Cross Currency Swaps*, qualificadas como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), através das quais recebe uma taxa de juros variável baseada na *Libor* em Dólar e paga uma taxa de juros fixa baseada na moeda local. As contrapartes destas operações são instituições financeiras com baixo risco de crédito.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

Os instrumentos derivativos podem ser resumidos e categorizados da seguinte forma:

Contratos de Proteção Patrimonial	Posição	Valor de referência		Valor a receber		Consolidado Valor a pagar	
		2013	2012	2013	2012	2013	2012
Contratos futuros de Dólar							
Vencimento em 2014		US\$ 20,9 milhões	US\$ 20,0 milhões	319	-	-	(1.535)
* Contratos swap de taxa de juros							
Vencimento em 2014	ponta ativa ponta passiva	Libor 6M + 0,90% 5,50%	US\$ 14,3 milhões US\$ 25,0 milhões	-	-	(274)	(1.646)
Vencimento em 2015	ponta ativa ponta passiva	Libor 6M + 2,30% 3,28%	- US\$ 350,0 milhões	-	-	-	(5.018)
* Contratos cross currency swap							
Vencimento em 2017 e 2018	ponta ativa ponta passiva	Libor 6M + 2% 10,17%	US\$ 25,0 milhões US\$ 40,0 milhões	- -	- -	(3.009)	-
Total valor justo instrumentos financeiros				319	-	(3.283)	(8.199)

* Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade destes instrumentos.

Os efeitos dos instrumentos financeiros foram assim classificados:

Ganhos não realizados com instrumentos financeiros

Ativo circulante

2013**2012**

319

-

319

-

Perdas não realizadas com instrumentos financeiros

Passivo circulante

(274)

(1.535)

Passivo não-circulante

(3.009)

(6.664)

(3.283)

(8.199)

Demonstração do Resultado**2013****2012**

Ganho com instrumentos financeiros

14.990

-

Perda com instrumentos financeiros

(12.136)

(18.547)

2.854

(18.547)

Demonstração do Resultado Abrangente

Ganho com instrumentos financeiros

5.363

-

Perda com instrumentos financeiros

-

(1.588)

5.363

(1.588)

f) Obrigações por compra de ações

O Grupo Santander possuía uma opção de vender a sua participação na Sidenor (atualmente Gerdau Holdings Europa S.A.) para a Companhia após 5 anos da compra. Em 23/12/2010, o Grupo Santander e a Companhia, renovaram a opção de venda da participação detida na subsidiária da Espanha pelo Grupo Santander e o vencimento da opção passou a ser 10/01/2014. Em outubro de 2012, o Santander solicitou a liquidação antecipada para janeiro de 2013. Como resultado da liquidação em 09/01/2013 por R\$ 599.195, a Companhia adquiriu os 40% de participação na Sidenor, passando a deter 100% desta controlada. O valor da opção em 31/12/2012 era de R\$ 607.760.

g) Hedge de investimento líquido (Net investment hedge)

Baseado na Interpretação nº 16 do IFRIC (ICPC 6), emitida em julho de 2008, e consubstanciado na norma IAS nº 39 (CPC 38), a Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de *Ten Years Bonds*, detidos pela controlada GTL Trade Finance Inc., no valor de US\$ 1,5 bilhão e pela controlada Gerdau Trade Inc., no valor de US\$ 1,2 bilhão. Como consequência, o efeito da variação cambial

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

dessas dívidas tem sido reconhecido no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes, enquanto que o efeito fiscal (imposto de renda e contribuição social) é reconhecido no resultado.

A partir de 01/04/2012, com o objetivo de eliminar o efeito fiscal gerado pela variação cambial dessas dívidas, a Companhia optou por redesignar o valor do *hedge* de parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de *Ten Years Bonds*. Desta forma, a variação cambial gerada a partir desta data, sobre o montante de US\$ 1,9 bilhão continuará sendo reconhecida no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 0,8 bilhão passa a ser reconhecida no resultado.

Em 08/04/2013, a Companhia, através de sua subsidiária Gerda Trade Inc, concluiu a emissão de um Bond de 10 anos, no montante de US\$ 0,75 bilhão. A Companhia designou o montante de US\$ 0,5 bilhão desta emissão como Hedge de Investimento Líquido e como consequência, o efeito da variação cambial desta parcela da dívida será reconhecida no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 0,25 bilhão passa a ser reconhecida no resultado.

Adicionalmente, a Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos de operações de financiamentos detidos pela controlada Gerda Açominas S.A., no valor de US\$ 0,2 bilhão, as quais foram efetuadas com o propósito de prover parte dos recursos para a aquisição destes investimentos no exterior.

Com base na norma e na interpretação citadas acima, a Companhia provou a efetividade do *hedge* a partir das suas datas de designação e demonstrou a alta efetividade do *hedge* a partir da contratação de cada dívida para aquisição dessas empresas no exterior, cujos efeitos foram mensurados e reconhecidos diretamente nos Resultados Abrangentes como uma perda não realizada no montante de R\$ 843.859 na Controladora em 31/12/2013 (perda de R\$ 364.727 em 31/12/2012) e como uma perda não realizada, líquida de impostos, no montante de R\$ 848.238 no Consolidado (perda R\$ 369.737 em 31/12/2012).

O objetivo do *hedge* é proteger, durante a existência da dívida, o valor de parte do investimento da Companhia em controladas no exterior contra oscilações positivas e negativas na taxa de câmbio. Este objetivo é consistente com a estratégia de gerenciamento de riscos da Companhia. Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade destes instrumentos.

h) Mensuração do valor justo:

As IFRS definem o valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A norma também estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. As IFRS descrevem os três níveis de informações que devem ser utilizados na mensuração ao valor justo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Em 31/12/2013, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação conforme os requerimentos da IFRS 7 (CPC 40) em 31/12/2013, são os seguintes:

	Controladora			
	Mensuração ao valor justo			
	Saldo Contábil		Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)	
	2013	2012	2013	2012
Ativo circulante				
Aplicações financeiras				
Títulos para negociação	11.973	82.035	11.973	82.035
	11.973	82.035	11.973	82.035

NOTA 16 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Encargos sociais sobre folha de pagamento	9.003	8.773	201.696	183.538
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	13.689	18.448	100.747	94.393
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	1.713	170	26.577	5.465
Imposto sobre valor agregado e outros	4.965	9.925	144.753	157.358
	<u>29.370</u>	<u>37.316</u>	<u>473.773</u>	<u>440.754</u>

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**NOTA 17 - PROVISÃO PARA PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS**

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração acredita baseada na opinião de seus consultores legais, que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas.

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

I) Provisões

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
a) Provisões tributárias				
Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços	(a.1) 2.344	3.415	24.924	29.249
Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social s/ Lucro Líquido	(a.2) 7	1.539	31.827	60.989
Encargo de Capacidade Emergencial e Recomposição Tarifária Extraordinária	(a.3) 12.506	14.707	51.334	58.723
Programa de Integração Social e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	(a.4) 122.104	103.497	911.434	677.070
Outras provisões tributárias e contribuições previdenciárias	(a.5) 251	244	38.178	36.566
	137.212	123.402	1.057.697	862.597
b) Provisões trabalhistas	(b) 66.602	61.608	214.501	200.205
c) Provisões cíveis	(c) 377	332	22.400	18.579
	204.191	185.342	1.294.598	1.081.381

a) Provisões tributárias

a.1) Discussões relativas ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, em sua maioria no tocante a direito de crédito, estando a maior parte dos processos em andamento perante a Secretaria da Fazenda dos Estados e Justiça Estadual.

a.2) Discussões relativas ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro - CSLL.

a.3) Encargo de Capacidade Emergencial - ECE e Recomposição Tarifária Extraordinária - RTE, encargos tarifários exigidos nas contas de energia elétrica das unidades industriais das controladas da Companhia. O STF declarou a constitucionalidade do Encargo de Capacidade Emergencial - ECE, razão pela qual a contingência será baixada na medida em que os processos forem encerrados, com a conseqüente conversão em renda dos depósitos. Relativamente à Recomposição Tarifária Extraordinária - RTE, entende a Companhia que o encargo tem natureza jurídica de tributo, e, como tal, é incompatível com o Sistema Tributário Nacional, motivo pelo qual sua constitucionalidade está sendo discutida judicialmente, estando os processos em curso perante a Justiça Federal e Tribunais Regionais e Superiores. O valor do encargo discutido é objeto de depósito judicial integral. A redução do valor decorre do encerramento de processos, sem êxito para a empresa, nos quais se discutia o Encargo de Capacidade Emergencial - ECE.

a.4) Provisão relativa a compensações de créditos de PIS e COFINS, discussões quanto à incidência das mesmas sobre outras receitas e exclusão do ICMS da base de cálculo das referidas contribuições.

a.5) Provisão relativa a outros tributos, cujos processos foram avaliados como de perda provável.

b) Provisões trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos, e as discussões envolvem principalmente pedidos de horas extras, insalubridade, periculosidade, indenização por acidentes do trabalho e doença ocupacional, entre outros.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

c) Provisões cíveis

A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, de natureza cível, que representavam em 31/12/2013, o montante indicado como provisão cível referente a essas questões.

A movimentação da provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Saldo no início do exercício	185.342	174.911	1.081.381	907.718
(+) Adições	21.572	65.278	414.652	273.946
(-) Reversão de valores provisionados	(2.723)	(54.847)	(209.485)	(102.891)
(+) Efeito do câmbio sobre provisões em moeda estrangeira	-	-	8.050	2.608
Saldo no final do exercício	<u>204.191</u>	<u>185.342</u>	<u>1.294.598</u>	<u>1.081.381</u>

II) Passivos contingentes não provisionados**a) Contingências Tributárias**

a.1) A Companhia e suas controladas, Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., são partes em discussões que tratam de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, substancialmente relativas a direito de crédito e diferencial de alíquota, cujas demandas perfazem o total atualizado de R\$ 752.672. Não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, mas não provável, pelos consultores legais.

a.2) As controladas da Companhia, Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. e Gerdau Aços Especiais S.A., possuem discussões que tratam de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, no valor atualizado de R\$ 1.328.362, referente a lucros gerados no exterior. Não foram constituídas provisões de contingências relativas a estas demandas, uma vez que sua probabilidade de perda é classificada como possível.

a.3) A Companhia e suas controladas, Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Aços Especiais S.A., são partes em demandas que tratam de outros tributos. O valor total das discussões importa hoje em R\$ 227.852. Para tais demandas não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, mas não provável, pelos consultores legais.

a.4) As controladas da Companhia, Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A., Gerdau Comercial de Aços S.A. e Gerdau Açominas S.A., discutem administrativamente a glosa da dedutibilidade do ágio gerado nos termos do artigo 7º e 8º da Lei 9532/97, relativo à reorganização societária realizada em 2004/2005, da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL. O valor total atualizado das discussões importa em R\$ 3.225.181.

b) Contingências Cíveis

b.1) Processo decorrente de representação de dois sindicatos de construção civil de São Paulo, alegando que Gerdau S.A. e outros produtores de aços longos no Brasil dividem clientes entre si, infringindo a legislação antitruste. Após investigações conduzidas pela SDE - Secretaria de Direito Econômico a opinião desta foi de que existiu um cartel. O processo, então, foi encaminhado ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) para julgamento.

Em maio de 2004, foi proposta, por Gerdau S.A., ação judicial com a finalidade de anular o processo administrativo em comento, ação esta fundamentada em irregularidades formais observadas na sua instrução.

O CADE, independentemente do pedido formulado pela Gerdau de produção de prova, consubstanciada em estudo econômico, para a comprovação da inexistência de cartel, julgou, em 23/09/2005, o mérito do processo administrativo e, por maioria, condenou a Companhia, e os outros produtores de aços longos, ao pagamento de multa equivalente a 7% do faturamento, por elas registrado, no exercício anterior à instauração do Processo Administrativo, excluídos impostos.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

Enfatiza-se que, apesar da decisão do CADE, a ação judicial proposta pela Gerdau S.A. tem seu curso normal e, no presente momento, aguarda-se seu julgamento em primeira instância. Caso sejam reconhecidas as nulidades processuais alegadas pela Gerdau S.A., a decisão do CADE pode vir a ser anulada.

Ademais, para reversão dos termos da decisão proferida pelo CADE, a Gerdau, em 26/07/2006, propôs nova ação judicial ordinária que, além de ratificar os termos da primeira demanda, também aponta irregularidades apuradas no trâmite do processo administrativo. A Gerdau logrou êxito, em 30/08/2006, na obtenção de tutela antecipada para suspender os efeitos da decisão do CADE até decisão final a ser proferida pelo Juízo, mediante a garantia de carta de fiança bancária correspondente a 7% sobre o faturamento bruto apurado em 1999, excluídos impostos (R\$ 245.070).

Cumprir informar que em momento anterior à decisão do CADE, o Ministério Público Federal de Minas Gerais ajuizou uma Ação Civil Pública, baseada na já mencionada opinião emitida pela SDE e, sem trazer nenhum elemento novo, alega o envolvimento da Companhia em atividades que ferem a legislação antitruste. A Gerdau apresentou sua contestação em 22/07/2005.

A Companhia nega ter se engajado em qualquer tipo de conduta anticompetitiva e entende, com base nas informações disponíveis, incluindo opiniões de seus consultores legais, que o processo administrativo está eivado de irregularidades, algumas delas, inclusive, impossíveis de serem sanadas. No que diz respeito ao mérito, a Gerdau está certa de que não praticou a conduta que lhe foi imputada e, nesse sentido, respalda suas convicções na posição de renomados técnicos e, sendo assim, julga possível a reversão de sua condenação.

b.2) Em setembro de 2008, foram ajuizadas ações judiciais perante a Justiça Federal do Estado de Illinois, em que figuram a controlada nos Estados Unidos e a maioria dos grandes produtores de aço da América do Norte. Alega-se que essas empresas uniram-se com o intuito de praticar atividades anticompetitivas. Essas ações judiciais foram propostas por uma associação de compradores que adquiriram, direta ou indiretamente, produtos de aço entre 1º de janeiro de 2005 e 31 de dezembro de 2007 e que buscam indenização de três vezes do valor das perdas e danos que teriam sido causados (incluindo o valor de honorários advocatícios e juros moratórios). Apesar de a controlada nos Estados Unidos entender que essas ações não têm fundamento e que irá se defender, ainda não é possível prever o desfecho desses processos ou determinar o nível de exposição que será gerado.

b.3) A Companhia é parte em procedimento arbitral de natureza sigilosa, na pessoa de uma controlada da Companhia, envolvendo possível contingência estimada, com base na opinião dos seus consultores legais, em R\$ 22.184.

b.4) A Companhia e suas controladas são partes em outras demandas de natureza cível que possuem em conjunto um montante em discussão de aproximadamente R\$ 78.599. Para tais demandas não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, com base na opinião de seus consultores legais.

A Administração acredita que eventuais perdas decorrentes de outras contingências não afetarão de forma significativa o resultado das operações ou a posição financeira consolidada da Companhia.

III) Depósitos judiciais

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Tributários	175.561	147.272	1.093.517	872.272
Trabalhistas	25.644	22.869	57.456	45.932
Cíveis	1.150	1.151	4.434	4.374
	<u>202.355</u>	<u>171.292</u>	<u>1.155.407</u>	<u>922.578</u>

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

NOTA 18 – SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a) Composição dos saldos de mútuos**

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Mútuos ativos				
Empresa controlada				
GTL Equity Investments Corp.	-	1.926	-	-
Gerdau Aços Longos S.A.	7.734	6.236	-	-
Empresa associada				
Armaceri Ind. Com. Ltda.	-	-	31.109	9.287
Empresa com controle compartilhado				
Gerdau Corsa SAPI de C.V.	-	-	60	56.243
Outros				
Fundação Gerdau	-	-	55.657	66.933
Outros	74	-	333	15
	<u>7.808</u>	<u>8.162</u>	<u>87.159</u>	<u>132.478</u>
Mútuos passivos				
Empresas controladas				
Gerdau Trade Inc.	(4.605.463)	(2.550.906)	-	-
Outros				
Outros	-	-	(43)	(15)
	<u>(4.605.463)</u>	<u>(2.550.906)</u>	<u>(43)</u>	<u>(15)</u>
	2013	2012	2013	2012
(Despesas) Receitas financeiras líquidas	<u>(225.579)</u>	<u>(146.686)</u>	<u>1.573</u>	<u>1.594</u>

b) Operações comerciais

			Controladora	
	2013		2012	
	Compras	Vendas	Contas a receber (a pagar)	Contas a receber (a pagar)
Empresas controladas				
Gerdau Aços Longos S.A.	125.489	93.476	(2.680)	2.164
Gerdau Aços Especiais S.A.	13.021	69.793	331	(11)
Gerdau Açominas S.A.	3.098	6.961	343	409
Gerdau Aços Especiais Europa, S.L.	-	34.647	(423)	-
Gerdau AZA S.A.	-	796	-	-
Diaço S.A.	-	400	-	1.266
Gerdau Laisa S.A.	-	927	-	-
Siderurgica Tultitlán, S.A. de C.V.	-	1.575	-	322
Sidenor Villares Rolling Mill Rolls SL	-	17.786	5.927	4.792
Villares Corporation of America	-	42.353	6.480	9.553
Outros	-	43	-	67
	<u>141.608</u>	<u>268.757</u>	<u>9.978</u>	<u>18.562</u>

Nos exercícios findos em 31/12/2013 e 2012, a Companhia, através de suas controladas, efetuou operações comerciais com algumas de suas empresas associadas e com controle compartilhado decorrentes de vendas no montante de R\$ 731.132 em 31/12/2013 (R\$ 642.200 em 31/12/2012) e de compras no montante de R\$ 476.105 em 31/12/2013 (R\$ 358.368 em 31/12/2012). O saldo líquido de contas a receber monta R\$ 89.452 em 31/12/2013 (R\$ 81.889 em 31/12/2012).

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

c) Operações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	(Despesas)/Receita		(Despesas)/Receita	
	2013	2012	2013	2012
Controladores				
Indac - Ind. Adm. e Comércio S.A. (*)	(6.841)	(8.476)	(12.480)	(16.539)
Grupo Gerdaul Empreendimentos Ltda. (**)	-	-	604	-

(*) Garantias por avais dos controladores de certos financiamentos no montante de R\$ 651.276 na controladora e R\$ 1.156.101 no consolidado em 31/12/2013, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 0,95% a.a., calculada sobre o montante avalizado.

(**) Recebimento de contrato de locação.

d) Avais concedidos

Parte Relacionada	Vínculo	Tipo	Objeto	Valor Original	Vencimento	Saldo
Dona Francisca Energética S.A.	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	152.020	dez/14	7.666
Gerdaul Açominas S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	437.387	jul/15 - fev/21	536.109
Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	148.071	Indeterminado	163.982
Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	443.147	mar/14 - abr/14	117.145
GTL Trade Finance Inc.	Controlada	Aval	Bond 10 anos	1.744.000	out/17	3.513.900
Diacol S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	109.158	mar/14 - jun/17	409.955
Gerdaul Aços Especiais S.A.	Controlada	Aval	Contrato de Compra/Venda Energia Elétrica	1.664	set/16	8.354
Gerdaul Holding Inc.	Controlada	Aval	Bond 10 anos	2.188.125	jan/20	2.904.824
Industrias Nacionales C. por A.	Associada	Garantia	Contratos de Financiamento	102.529	jul/15 - jan/19	135.584
Industrias Nacionales C. por A.	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	112.852	mar/14	48.858
Gerdaul Trade Inc.	Controlada	Aval	Bond 10 anos	2.117.750	set/21	2.779.495
Gerdaul Corsa S.A.P.I. de C.V.	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	123.293	ago/14	171.055
Siderúrgica Tultitlán S.A. de C.V.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	20.434	jun/14	25.519
Coquecol S.A.C.I.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	105.867	fev/14 - jul/14	117.201
Steelchem Trading Corporation	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	80.964	mar/14 - jun/14	93.704
Gerdaul Trade Inc.	Controlada	Aval	Bond 10 anos	1.501.275	abr/23	1.530.889
Gerdaul Steel India Ltd.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	300.355	dez/15 - set/18	302.195
Gerdaul Corsa S.A.P.I. de C.V.	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	333.013	abr/14	333.013
Gerdaul Açominas S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	660.000	ago/20	660.000

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**e) Debêntures**

Das debêntures em circulação, estão em poder de empresas controladas, títulos no montante de R\$ 224.319 em 31/12/2013 (R\$ 306.555 em 31/12/2012), que corresponde a 42.173 debêntures (62.275 em 31/12/2012). Em termos consolidados, estão em poder de acionistas controladores, direta ou indiretamente, títulos no montante de R\$ 162.615 em 31/12/2013 (R\$ 349.600 em 31/12/2012), que corresponde a 35.066 debêntures (90.233 em 31/12/2012).

f) Condições de preços e encargos

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil são atualizados pela variação mensal do CDI, cuja variação acumulada em 31/12/2013 foi de 8,06% (8,4% em 31/12/2012). Os contratos com empresas no exterior são atualizados pelos encargos contratados mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

g) Remuneração da Administração

A Controladora pagou a seus administradores, em salários e remuneração variável, um total de R\$ 3.907 (R\$ 2.955 em 31/12/2012), em termos consolidados foi pago um total de R\$ 30.737 em 31/12/2013 (R\$ 48.455 em 31/12/2012). Em 31/12/2013, as contribuições para os planos de pensão no consolidado, relativas aos seus administradores, totalizaram R\$ 1.189 – Plano de contribuição definida (R\$ 1.109 em 31/12/2012).

Para os administradores, a outorga de opção de compra de ações totalizaram no final do exercício:

	2013	
	Número de opções	Preço Médio de Exercício
		R\$
No início do exercício	7.823.379	17,08
Opções outorgadas	847.518	18,58
Opções exercidas	(1.507.083)	9,10
Opções canceladas	(130.374)	21,58
Convertidas para Ações Restritas	(5.434.417)	18,52
No final do exercício	<u>1.599.023</u>	<u>20,16</u>

As ações restritas decorrentes do processo de conversão totalizaram entre os administradores, no final do exercício:

	2013
No início do Exercício	-
Outorgadas	2.814.835
Exercidas	<u>(562.962)</u>
No final do Exercício	<u>2.251.873</u>

Informações adicionais sobre o plano de opções de compra de ações e ações restritas são apresentadas na Nota 25.

O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado, atribuíveis aos conselheiros e diretores, totalizou R\$ 9.503 em 31/12/2013 (R\$ 8.667 em 31/12/2012).

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

NOTA 19 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Considerando todas as modalidades de benefícios a empregados concedidos pela Companhia e suas controladas, a posição de ativos e passivos é a seguinte, em 31/12/2013:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Ativo atuarial com plano de pensão - contribuição definida	41.210	43.751	555.184	533.095
Total do ativo	41.210	43.751	555.184	533.095
Passivo atuarial com plano de pensão - benefício definido	-	-	488.345	682.811
Passivo atuarial com o benefício de saúde pós-emprego	-	-	369.065	405.723
Passivo com benefício de aposentadoria e desligamento	-	-	134.945	153.017
Total do passivo	-	-	992.355	1.241.551
Parcela do Circulante	-	-	50.036	53.930
Parcela do Não-circulante	-	-	942.319	1.187.621

a) Plano de pensão com benefício definido – pós emprego

A Companhia, através de suas subsidiárias norte-americanas, patrocina planos de benefício definido (planos norte-americanos) que proporcionam complementação de benefícios de aposentadoria cobrindo seus empregados nos Estados Unidos e Canadá.

Adicionalmente, a Companhia e suas subsidiárias no Brasil patrocinam plano de pensão de benefício definido (planos brasileiros), os quais são administrados pela Gerdau - Sociedade de Previdência Privada, entidade fechada de previdência complementar. Em 2010, foi aprovado o saldamento destes planos, sendo assegurado aos participantes o direito ao benefício saldado. Todos os participantes destes planos, agora saldados, poderiam: (i) optar por aderir a um novo plano de contribuição definida conforme descrito na letra “b”, sendo permitida a transferência do montante referente à reserva matemática individual do plano saldado para o novo Plano e agregar valor a essa reserva por meio de contribuições futuras do participante e da patrocinadora, além da rentabilidade dos recursos; ou (ii) não transferir a reserva e manter o benefício saldado no plano de benefício definido, corrigido somente pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor).

As premissas adotadas para os planos de pensão podem ter um efeito significativo sobre os montantes divulgados para estes planos. Em virtude do processo de migração e encerramento dos planos de pensão brasileiros efetuado em 2010, a Companhia não está calculando os possíveis efeitos de mudanças nas taxas de desconto e taxa de retorno esperada dos ativos para estes planos, sendo apresentados abaixo os possíveis efeitos na Demonstração Consolidada do Resultado de mudanças para os planos norte-americanos:

	<u>Aumento de 1 %</u>	<u>Redução de 1 %</u>
Taxa de desconto	(21.260)	20.765

Em 31/12/2013, o saldo acumulado reconhecido nos resultados abrangentes para os benefícios a empregados apresentados a seguir é R\$ (264.151) (R\$ (465.498) em 31/12/2012) para a controladora e R\$ (1.023.945) (R\$ (1.229.270) em 31/12/2012) para o consolidado.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**Plano de Pensão de Benefício Definido**

A composição da despesa corrente do plano de pensão referente ao componente de benefício definido é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Custo do serviço corrente			80.072	63.886
Custo financeiro	833	1.241	158.179	140.993
Receita de juros sobre os ativos do plano	(1.192)	(1.813)	(164.800)	(211.548)
Custo do serviço passado	-	-	(11.029)	10.974
Restrição ao custo dos juros devido a limitação de recuperação	359	572	38.215	52.243
Custo líquido com plano de pensão	-	-	100.637	56.548

A conciliação dos ativos e passivos dos planos é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Valor presente da obrigação de benefício definido	(8.724)	(9.995)	(3.113.818)	(3.003.722)
Valor justo dos ativos do plano	12.871	14.132	3.081.582	2.789.832
Restrição ao ativo atuarial devido à limitação de recuperação	(4.147)	(4.137)	(456.109)	(468.921)
Efeito líquido	-	-	(488.345)	(682.811)
Ativo reconhecido	-	-	-	-
Passivo reconhecido	-	-	(488.345)	(682.811)

A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano foi a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Variação na obrigação de benefício				
Obrigação de benefício no início do exercício	9.995	12.617	3.003.722	2.407.771
Custo do serviço corrente	-	-	80.072	63.886
Custo financeiro	833	1.241	158.179	140.993
Pagamento de benefícios	(811)	(764)	(159.524)	(110.908)
Custo do serviço passado	-	-	(11.029)	10.974
Remensurações atuariais	(1.293)	(3.099)	(272.767)	300.328
Variação cambial	-	-	315.165	190.678
Obrigação de benefício no final do exercício	8.724	9.995	3.113.818	3.003.722

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Variação nos ativos do plano				
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	14.132	18.194	2.789.832	2.184.352
Receita de juros sobre os ativos do plano	1.192	1.813	164.800	211.548
Contribuições dos patrocinadores	-	-	90.237	208.578
Pagamentos de benefícios	(811)	(764)	(159.524)	(110.906)
Remunerações	(1.642)	(5.111)	(33.417)	151.120
Variação cambial	-	-	229.654	145.140
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	12.871	14.132	3.081.582	2.789.832

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

O valor justo dos ativos do plano inclui ações da Companhia no montante de R\$ 994 (R\$ 478 em 31/12/2012) e ações da sua controladora Metalúrgica Gerdau S.A. no montante de R\$ 0 (R\$ 3.997 em 31/12/2012).

As remensurações são reconhecidas na Demonstração dos Resultados Abrangentes são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Remunerações	1.642	5.111	33.417	(151.120)
Remensurações atuariais	(1.293)	(3.099)	(272.767)	300.328
Efeito de restrição reconhecido nos resultados abrangentes	(349)	(2.012)	(12.812)	64.049
Remensurações reconhecidas nos resultados abrangentes	-	-	(252.162)	213.257
Remensurações reconhecidas nos resultados abrangentes por equivalência patrimonial de controladas	(201.347)	179.575	-	-
Total reconhecido nos resultados abrangentes	(201.347)	179.575	(252.162)	213.257

O histórico das remensurações atuariais é o seguinte:

	Controladora				
	2013	2012	2011	2010	2009
Valor presente da obrigação de benefício definido	(8.724)	(9.995)	(12.617)	(28.236)	(49.966)
Valor justo dos ativos do plano	12.871	14.132	18.194	55.704	114.029
Superávit	4.147	4.137	5.577	27.468	64.063
Ajustes de experiência nas obrigações do plano (Ganho)	(1.293)	(3.099)	1.101	12.375	-
Ajustes de experiência nos ativos do plano (Ganho)	1.642	5.111	12.471	2.440	(21.255)

	Consolidado				
	2013	2012	2011	2010	2009
Valor presente da obrigação de benefício definido	(3.113.818)	(3.003.722)	(2.407.771)	(1.727.790)	(2.740.417)
Valor justo dos ativos do plano	3.081.582	2.789.832	2.184.352	2.121.332	3.352.561
Superávit	(32.236)	(213.890)	(223.419)	393.542	612.144
Ajustes de experiência nas obrigações do plano (Ganho)	(272.767)	300.328	386.540	55.808	183.050
Ajustes de experiência nos ativos do plano (Ganho)	33.417	(151.120)	208.940	(23.546)	(237.382)

As remensurações reconhecidas no período em que ocorrem e são registradas diretamente nos Resultados Abrangentes.

A alocação dos ativos do plano está demonstrada abaixo:

	2013	
	Planos Brasileiros	Planos Americanos
Renda Fixa	100,0%	42,4%
Renda Variável	-	47,4%
Outros	-	10,2%
Total	100%	100%

	2012	
	Planos Brasileiros	Planos Americanos
Renda Fixa	100,0%	46,0%
Renda Variável	-	43,4%
Outros	-	10,6%
Total	100%	100%

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

A estratégia de investimento dos Planos Brasileiros é baseada em um cenário macroeconômico de longo prazo. Tal cenário considera um risco Brasil mais baixo, crescimento econômico moderado, níveis estáveis de inflação e de taxas de câmbio, e taxas de juros moderadas.

As subsidiárias nos Estados Unidos e Canadá possuem um Comitê de Investimentos que define a política de investimentos relacionada com os planos de benefício definido. O objetivo primário de investimento é garantir a segurança dos benefícios que foram provisionados nos planos, oferecendo uma adequada variedade de ativos separada e independente da Companhia. Para atingir esse objetivo, o fundo deve investir de modo a manter as salvaguardas e diversidade às quais um prudente investidor de fundo de pensão normalmente iria aderir. Essas subsidiárias contratam consultores especializados que orientam e suportam as decisões e recomendações do Comitê de Investimentos.

A política de diversidade de recursos considera a diversificação e os objetivos de investimento, bem como a liquidez requerida. Para isso, a meta de alocação varia entre 60% em renda variável (ações) e 40% em renda fixa (títulos da dívida).

A seguir apresentamos um resumo das premissas adotadas para cálculo e contabilização do componente de benefício definido dos planos em 2013 e 2012, respectivamente, tanto para a Companhia quanto para o consolidado:

	2013	
	Planos Brasileiros	Planos Americanos
Taxa média de desconto	11,29%	4,50% - 4,75%
Taxa de aumento da remuneração	Não aplicável	3,25% - 4,25%
Tábua de mortalidade	AT-2000 por sexo	2014 e UP1994
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-2000, por sexo	2014 e UP1994
Taxa de rotatividade	Baseada no serviço e no nível salarial/Nula	Baseada no serviço e no nível salarial

	2012	
	Planos Brasileiros	Planos Americanos
Taxa média de desconto	8,68%	4,25%
Taxa de aumento da remuneração	Não aplicável	3,25% - 4,25%
Tábua de mortalidade	AT-2000 por sexo	RP-2000CH
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-2000, por sexo	Taxas por idade
Taxa de rotatividade	Baseada no serviço e no nível salarial/Nula	Baseada na idade e/ou no serviço

b) Plano de pensão com contribuição definida – pós-emprego

A Companhia e suas controladas no Brasil, nos Estados Unidos e no Canadá mantém um plano de contribuição definida para o qual são feitas contribuições pela patrocinadora numa proporção da contribuição feita pelos seus empregados optantes. O total do custo nesta modalidade foi de R\$ 6.113 em 2013 (R\$ 5.706 em 2012) para a controladora e R\$ 107.699 em 2013 (R\$ 95.359 em 2012) no consolidado.

c) Plano de benefício de saúde – pós-emprego

O Plano americano prevê, além do plano de pensão, benefícios de saúde específicos para colaboradores aposentados, desde que se aposentem após certa idade, com uma quantidade específica de anos de serviço. As subsidiárias nos Estados Unidos e Canadá têm o direito de modificar ou eliminar esses benefícios e as contribuições são baseadas em montantes determinados atuarialmente.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

Os componentes do custo periódico líquido para os benefícios de saúde pós-emprego são os seguintes:

	2013	2012
Custo do serviço corrente	5.011	4.430
Custo financeiro	17.253	17.321
Custo do serviço passado	(75.067)	-
Custo líquido com plano de saúde	<u>(52.803)</u>	<u>21.751</u>

A tabela a seguir mostra o *status* do fundo para o benefício de saúde pós-emprego:

	2013	2012
Valor presente da obrigação de benefício definido	<u>(369.086)</u>	<u>(405.723)</u>
Passivo total líquido	<u>(369.086)</u>	<u>(405.723)</u>

A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano de saúde foi a seguinte:

	2013	2012
Variação na obrigação de benefício		
Obrigação de benefício no início do exercício	405.723	343.713
Custo dos serviços correntes	5.374	4.430
Custo financeiro	16.890	17.321
Custo do serviço passado	(75.067)	-
Contribuições dos participantes	2.816	2.906
Pagamento de benefícios	(17.565)	(18.463)
Subsídio Médico	1.302	873
Remensurações	(20.980)	21.908
Variação cambial	50.593	33.035
Obrigação de benefício no final do exercício	<u>369.086</u>	<u>405.723</u>

	2013	2012
Variação nos ativos do plano		
Contribuições dos patrocinadores	13.208	14.139
Contribuições dos participantes	2.708	2.906
Subsídio Médico	1.279	873
Pagamentos de benefícios	(17.195)	(17.918)
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>

O histórico das remensurações atuariais do plano de saúde é o seguinte:

	2013	2012	2011	2010	2009
Valor presente da obrigação de benefício definido	<u>(369.086)</u>	<u>(405.723)</u>	<u>(343.713)</u>	<u>(272.302)</u>	<u>(243.156)</u>
Déficit	<u>(369.086)</u>	<u>(405.723)</u>	<u>(343.713)</u>	<u>(272.302)</u>	<u>(243.156)</u>
Ajustes de experiência nas obrigações do plano - Perda (Ganho)	<u>(20.980)</u>	<u>21.908</u>	<u>30.330</u>	<u>29.170</u>	<u>30.089</u>

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

As remensurações no plano de saúde reconhecidas na Demonstração dos resultados abrangentes são as seguintes:

	2013	2012
Remensurações	(20.980)	21.908
Remensurações reconhecidas nos Resultados Abrangentes	(20.980)	21.908

As premissas adotadas na contabilização dos benefícios de saúde pós-emprego foram:

	2013	2012
Taxa média de desconto	4,50% - 4,75%	4,25%
Tratamento de saúde - taxa assumida próximo ano	7,0% - 8,15%	7,5% - 8,20%
Tratamento de saúde - taxa assumida de declínio de custo a alcançar nos anos de 2016 a 2025	5,00%	5,00%

As premissas adotadas para os benefícios de saúde pós-emprego tem um efeito significativo sobre os montantes divulgados para os planos de benefícios de saúde pós-emprego. A mudança de um ponto percentual sobre as taxas de benefícios de saúde pós-emprego assumidas teriam os seguintes efeitos:

	Aumento de 1 %	Redução de 1 %
Efeito sobre o total do custo do serviço e custo de juros	2.789	(2.446)
Efeito sobre as obrigações do plano de benefício	52.514	(43.270)

d) Outros benefícios de aposentadoria e desligamento

Os valores referem-se, substancialmente, ao *Plan Social* mantido pelas subsidiárias na Espanha e foi aprovado pelos representantes dos colaboradores. O Plano permite o aumento da produtividade através da redução de postos de trabalho, possibilitada através de um plano de investimentos em melhorias tecnológicas. O Plano também tem por objetivo promover a renovação da força de trabalho através da contratação de colaboradores mais jovens, na medida em que ocorra a aposentadoria dos colaboradores mais antigos. Os benefícios deste plano visam à complementação salarial até a data de aposentadoria, ajuda de custo e demais benefícios decorrentes do desligamento e da aposentadoria dos colaboradores. A Companhia estima que o saldo destes benefícios é de R\$ 134.945 em 31/12/2013 (R\$ 153.017 em 31/12/2012).

NOTA 20 – PROVISÃO PARA PASSIVOS AMBIENTAIS

A indústria siderúrgica usa e gera substâncias que podem causar danos ambientais. A Companhia e suas controladas entendem estar de acordo com todas as normas ambientais aplicáveis nos países nos quais conduzem operações. A Administração da Companhia realiza periodicamente levantamentos com o objetivo de identificar áreas potencialmente impactadas e registra, com base na melhor estimativa do custo, os valores estimados para investigação, tratamento e limpeza das localidades potencialmente impactadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

	Consolidado	
	2013	2012
Provisão para passivos ambientais	105.663	66.931
Parcela do Circulante	15.149	24.536
Parcela do Não-circulante	90.514	42.395

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

NOTA 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 1.500.000.000 ações ordinárias e 3.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadencial de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadencial não será inferior a 10 dias.

A reconciliação do número de ações ordinárias e preferenciais, em circulação, no início e no fim dos exercícios é apresentada a seguir:

	2013		2012	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Saldo no início do período	571.929.945	1.128.534.345	571.929.945	1.132.968.411
Aquisições de ações para tesouraria	-	-	-	(2.693.000)
Exercício de opções de compra de ações	-	3.751.057	-	558.363
Outras movimentações	-	-	-	(2.299.429)
Saldo no fim do período	571.929.945	1.132.285.402	571.929.945	1.128.534.345

Em 31/12/2013 estão subscritas e integralizadas 573.627.483 ações ordinárias e 1.146.031.245 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado em R\$ 19.249.181 (líquido dos custos de aumento de capital). A composição acionária está assim representada:

Acionistas	2013					2012				
	Ord.	%	Pref.	%	Total	Ord.	%	Pref.	%	Total
Metalúrgica Gerdau S.A. e subsidiária*	449.712.654	78,4	252.841.484	22,1	702.554.138	449.712.654	78,4	252.841.484	22,1	702.554.138
Investidores institucionais brasileiros	29.436.374	5,1	171.866.798	15,0	201.303.172	26.937.159	4,7	180.724.706	15,8	207.661.865
Investidores institucionais estrangeiros	21.919.936	3,8	562.964.554	49,1	584.884.490	23.148.777	4,0	530.037.997	46,2	553.186.774
Outros acionistas	70.860.981	12,4	144.612.566	12,6	215.473.547	72.131.355	12,6	164.930.158	14,4	237.061.513
Ações em tesouraria	1.697.538	0,3	13.745.843	1,2	15.443.381	1.697.538	0,3	17.496.900	1,5	19.194.438
	573.627.483	100,0	1.146.031.245	100,0	1.719.658.728	573.627.483	100,0	1.146.031.245	100,0	1.719.658.728

* A Metalúrgica Gerdau S.A. é a controladora da Companhia e a Stichting Gerdau Johannpeter é a entidade controladora da Companhia em última instância.

As ações preferenciais não têm direito a voto, não podem ser resgatadas e participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias na distribuição de lucros, além de ter prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da Companhia.

b) Ações em tesouraria

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	2013				2012			
	Ações Ordinárias	R\$	Ações Preferenciais	R\$	Ações Ordinárias	R\$	Ações Preferenciais	R\$
Saldo inicial	1.697.538	557	17.496.900	289.683	1.697.538	557	13.062.834	236.642
Recompras	-	-	-	-	-	-	2.693.000	44.932
Exercício de opção de compra de ações	-	-	(3.751.057)	(51.269)	-	-	(558.363)	(10.572)
Outras movimentações	-	-	-	-	-	-	2.299.429	18.681
Saldo final	1.697.538	557	13.745.843	238.414	1.697.538	557	17.496.900	289.683

Em 31/12/2013, a Companhia mantinha em tesouraria 13.745.843 ações preferenciais pelo valor de R\$ 238.414. Estas ações serão utilizadas para atender ao “Programa de Incentivo de Longo Prazo” da Companhia ou mantidas em tesouraria para posterior cancelamento. Em 2013, foram utilizadas 3.751.057 ações para atendimento dos exercícios de opções de ações (558.363 em 31/12/2012), com perdas de R\$ 51.269 (R\$ 10.572 em 31/12/2012) registrados em reserva de investimento e capital de giro. O custo médio de aquisição das ações preferências em tesouraria é de R\$ 17,34.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**c) Reservas de lucros**

I) Legal - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

II) Incentivos fiscais - pela legislação societária brasileira, a Companhia pode destinar, para a reserva de incentivos fiscais, a parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo dos dividendos.

III) Investimentos e Capital de Giro - é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas, e inclui as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A reserva é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital integralizado. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

d) Ajustes de avaliação patrimonial - são compostos pelos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira, ganhos e perdas não realizadas em *hedge* de investimento líquido, ganhos e perdas não realizadas em coberturas de fluxo de caixa e ganhos e perdas não realizadas em ativos financeiros disponíveis para venda, despesa com plano de opções de ações reconhecido e pelas opções de ações exercidas e efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas.

Os efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas são compostos por (i) variações de participação decorrentes da consolidação do Paraopeba – Fundo de Investimento Renda Fixa (Nota 3.1), relativos aos montantes investidos pela Companhia e suas controladas em comparação com os montantes de investimento detidos por entidades não consolidadas (partes relacionadas) (ii) reclassificação de saldos entre o patrimônio líquido atribuído a participação dos acionistas controladores e o atribuído a participação dos acionistas não-controladores, como consequência de complemento decorrente de aquisição de participação adicional em empresas já controladas pela Companhia; e (iii) variações decorrentes de aumento (redução) na participação em controladas oriundas de aumento de capital, aquisições (alienações) de participação adicional, além de diluições de participação de qualquer natureza.

e) Dividendos e juros sobre o capital próprio - os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, um dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro líquido ajustado. A Companhia efetuou no exercício, o cálculo de juros sobre o capital próprio dentro dos limites estabelecidos pela Lei Nº 9.249/95. O valor correspondente foi contabilizado como despesa financeira para fins fiscais. Para efeito de apresentação deste valor foi demonstrado como dividendos, não afetando o resultado. O benefício fiscal referente ao imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício foi de R\$ 109.942 (R\$ 40.467 em 31/12/2012).

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

O montante de juros sobre o capital próprio e dividendos creditados no exercício foi de R\$ 476.667 e corresponde ao total devido para atendimento ao dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro líquido ajustado, consoante disposição estatutária, conforme demonstrado a seguir:

						2013	2012
Lucro líquido do exercício						1.583.731	1.425.633
Constituição da reserva legal						(79.187)	(71.282)
Constituição da reserva de incentivos fiscais						(69.514)	(62.426)
Lucro líquido ajustado						<u>1.435.030</u>	<u>1.291.925</u>

Período	Natureza	R\$/ação	Ações em circulação (mil)	Crédito	Pagamento	2013	2012
1º trimestre	Dividendos	0,02	1.700.672	17/05/2013	29/05/2013	34.013	101.944
2º trimestre	Juros	0,07	1.700.680	12/08/2013	21/08/2013	119.047	-
2º trimestre	Dividendos					-	153.221
3º trimestre	Juros	0,12	1.702.582	11/11/2013	22/11/2013	204.312	119.018
4º trimestre	Dividendos	0,07	1.704.215	05/03/2014	17/03/2014	119.295	34.010
Juros sobre capital próprio e dividendos						<u>476.667</u>	<u>408.193</u>

Crédito por ação (R\$)						0,28	0,24
------------------------	--	--	--	--	--	------	------

O lucro remanescente do exercício foi destinado à constituição de reserva estatutária para investimentos e capital de giro na forma do estatuto social.

NOTA 22 - LUCRO POR AÇÃO**Básico**

	2013			2012		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador básico						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	532.464	1.051.267	1.583.731	478.969	946.664	1.425.633
Denominador básico						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	571.929.945	1.129.184.775		571.929.945	1.130.398.618	
Lucro por ação (em R\$) – Básico	<u>0,93</u>	<u>0,93</u>		<u>0,84</u>	<u>0,84</u>	

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

Diluído

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Numerador diluído		
Lucro líquido do exercício disponível para as ações ordinárias e preferenciais		
Lucro líquido do exercício disponível para as ações preferenciais	1.051.267	946.664
Mais:		
Ajuste ao lucro líquido do exercício disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de opções de ações da Gerdau.	<u>1.851</u>	<u>394</u>
	<u>1.053.118</u>	<u>947.058</u>
Lucro líquido do exercício disponível para as ações ordinárias	532.464	478.969
Menos:		
Ajuste ao lucro líquido do exercício disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de opções de ações da Gerdau.	<u>(1.851)</u>	<u>(394)</u>
	<u>530.613</u>	<u>478.575</u>
Denominador diluído		
Média ponderada das ações		
Ações ordinárias	571.929.945	571.929.945
Ações preferenciais		
Média ponderada das ações preferenciais	1.129.184.775	1.130.398.618
Potencial incremento nas ações preferenciais em função do plano de opções de ações	<u>5.937.260</u>	<u>1.399.856</u>
Total	<u>1.135.122.035</u>	<u>1.131.798.474</u>
Lucro por ação (em R\$) – Diluído (ações ordinárias e preferenciais)	<u>0,93</u>	<u>0,84</u>

NOTA 23 - PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

- a)** A participação dos administradores está limitada a 10% do lucro líquido, após o imposto de renda e ao montante de suas retiradas, conforme descrito no estatuto da Companhia; e
- b)** A participação dos colaboradores está vinculada ao alcance de metas operacionais e é alocada aos custos das vendas, despesas com vendas e despesas gerais e administrativas.

NOTA 24 – RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida de vendas para o exercício possui a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receita bruta de vendas	2.316.270	1.961.563	45.716.601	43.055.916
Impostos incidentes sobre vendas	(460.065)	(378.325)	(4.179.096)	(3.555.392)
Descontos	-	-	(1.674.468)	(1.518.856)
Receita líquida de vendas	<u>1.856.205</u>	<u>1.583.238</u>	<u>39.863.037</u>	<u>37.981.668</u>

NOTA 25 - PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO

A Assembléia Geral Extraordinária da Gerdau S.A. de 30/04/2003 decidiu, com base em plano previamente aprovado e dentro do limite do capital autorizado, outorgar opção de compra de ações preferenciais aos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou às sociedades sob seu controle, aprovando a criação do referido plano, que delimitava nova forma de remuneração de executivos estratégicos da Companhia, instituindo o “Programa de

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

Incentivo de Longo Prazo". As opções devem ser exercidas em um prazo máximo de cinco anos após a carência. O Plano de Opções prevê que 75% das opções outorgadas a administradores apenas serão exercíveis se forem atendidas as metas de desempenho estabelecidas para o período pelo Comitê Executivo.

A Assembléia Geral Extraordinária da Gerdau S.A. de 19/09/2013 aprovou alterações no Plano de Incentivo de Longo Prazo com o objetivo de suportar um modelo de cumprimento de metas desafiadoras de longo prazo, permitindo aos participantes tornarem-se acionistas da Companhia e obterem ganhos futuros com a valorização das ações. Além disso, as alterações buscaram o alinhamento entre os interesses dos participantes, da Companhia, de seus Acionistas e das tendências de Mercado. Estas alterações consistiram na inclusão de outras formas de outorgas tais como Ações Restritas e Ações Condicionadas a Resultados para as novas outorgas e possibilitaram ao funcionário converter, até o dia 17/11/2013, suas Opções de Ações e *Share Appreciation Rights* (SARs) por Ações Restritas através de uma metodologia de calculo que assegurou a equivalência do valor justo entre as Opções de Ações e Ações Restritas.

A conversão foi efetuada através da equivalência de valor justo entre as opções de ações e SARs e as Ações Restritas entregues no processo de migração. O cálculo do valor justo foi determinado por especialistas externos que utilizaram o modelo de avaliação trinomial. As Ações Restritas originadas com a migração serão exercidas em cinco parcelas iguais nas seguintes datas: 09 de dezembro de 2013, 20 de março de 2015, 20 de março de 2016, 20 de março de 2017 e 20 de Março de 2018.

a) Plano de opções de ações:

	Consolidado			
	2013		2012	
	Número de opções	Preço médio de exercício	Número de opções	Preço médio de exercício
		R\$		R\$
No início do exercício	13.481.041	17,34	12.195.495	17,74
Opções outorgadas	1.947.564	18,58	2.277.080	14,42
Opções exercidas	(2.388.004)	9,60	(535.096)	10,85
Opções canceladas	(279.004)	20,22	(456.438)	21,25
Convertidas para Ações Restritas	(9.968.102)	18,96	-	-
No final do exercício	<u>2.793.495</u>	<u>19,44</u>	<u>13.481.041</u>	<u>17,34</u>

A cotação média da ação no exercício findo em 31/12/2013 foi de R\$ 16,01 (R\$ 17,85 em 31/12/2012).

A Companhia possui, em 31/12/2013, um total de 13.745.843 ações preferenciais em tesouraria. Essas ações poderão ser utilizadas para atendimento destes planos. As opções exercidas antes do prazo final de carência foram decorrentes de aposentadoria ou morte.

Preço de exercício	Quantidade	Prazo médio das opções	Consolidado	
			Preço médio de exercício	Quantidade disponível em 31/12/2013*
			R\$	
R\$ 10,19	80.742	5,2	10,19	80.742
R\$ 27,85 a R\$ 31,95	12.581	3,2	31,95	12.581
R\$ 46,48	8.953	4,2	46,48	8.953
R\$ 10,58 a R\$ 29,12	<u>2.691.219</u>	<u>5,0</u>	<u>19,61</u>	<u>150.096</u>
	<u>2.793.495</u>			<u>252.372</u>

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

* O total de opções que venceram o prazo de carência e estão disponíveis para exercício em 31/12/2013 é de 252.372 (5.416.875 em 31/12/2012).

O custo com planos de incentivos de longo prazo com pagamento baseado em ações reconhecidos no resultado, no exercício findo em 31/12/2013, foi de R\$ 35.745 (R\$ 29.623 em 31/12/2012).

A Companhia reconhece o custo (do Programa) com base no valor justo das opções outorgadas, considerando o valor justo das mesmas na data da outorga. A Companhia utiliza o modelo de *Black-Scholes* para precificação do valor justo das opções. Para determinar este valor justo, a Companhia utilizou as seguintes premissas econômicas:

	Outorga 2013	Outorga 2012
<i>Dividend yield</i>	1,36%	2,18%
Volatilidade do preço da ação	57,22%	57,36%
Taxa de retorno livre de risco	9,23%	10,62%
Período esperado até o vencimento	5 anos	5 anos

b) Resumo da movimentação do plano de ações restritas e ações condicionadas a resultados:

	Consolidado
	2013
No início do Exercício	1.024.876
Outorgadas	597.472
Adição devido a conversão de Stock Options	5.234.336
Adição devido a conversão de <i>Share Appreciation Rights</i> (SARs)	2.898.828
Canceladas	(652.956)
Exercidas	(1.731.341)
No final do Exercício	<u>7.371.215</u>

c) Demais Planos – América do Norte

Em fevereiro de 2010, o Conselho de Administração da Gerdau aprovou, para as subsidiárias da América do Norte, a adoção do Plano “*Equity Incentive Plan*” (o “EIP”). As outorgas decorrentes do EIP podem assumir a forma de opções de ações, “*Share Appreciation Rights*” (“SARs”), direitos de ações futuras (“DSUs”), ações restritas (“RSUs”), performance das ações (“PSUs”), e/ou outras outorgas baseadas em ações. Exceto para as opções de ações, que devem ser liquidadas em ações ordinárias, as demais outorgas podem ser liquidadas em dinheiro ou em ações ordinárias assim como a Companhia determinou no momento da outorga.

Para a parte de qualquer outorga que será pago em opções ou SARs, o preço de exercício das opções ou SARs não será inferior ao valor justo de mercado de uma ação ordinária na data da outorga. O prazo de carência de todos os veículos (incluindo RSUs, DSUs e PSUs) é determinado pela Companhia no momento da outorga. Opções e SARs têm um prazo máximo de 10 anos.

Em 2013, a outorga de aproximadamente US\$ 11,9 milhões (R\$ 27,9 milhões) foi concedida aos participantes do EIP. A Companhia emitiu 2.423.379 SARs liquidadas em ações, 198.552 RSUs e 398.920 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Em 2012, a outorga de aproximadamente US\$ 11,6 milhões (R\$ 23,7 milhões) foi concedida aos participantes do EIP. A Companhia emitiu 1.672.473 SARs liquidadas em ações, 133.990 RSUs e 273.242 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

Juntamente com a proposta de adoção do EIP, a Companhia encerrou os planos de incentivo de longo prazo existentes e nenhuma outra outorga será concedida nesses planos. Todas as outorgas pendentes destes planos continuarão pendentes até que sejam exercidas, canceladas ou expiradas. Em 31/12/2013, existiam 857.973 SARs e 102.276 “stock options” pendentes nesses planos. Esta outorga é provisionada ao longo do período de carência de 4 anos.

Durante o exercício findo em 31/12/2013 e 31/12/2012, os efeitos reconhecidos no resultado referente às outorgas em opções liquidadas em dinheiro foram um ganho de US\$ 2,2 milhões (R\$ 4,8 milhões) e uma perda de US\$ 3,3 milhões (R\$ 6,5 milhões), respectivamente.

Em 31/12/2013 e 31/12/2012, o passivo em aberto para transações de pagamentos baseados em ações incluídas em outras contas a pagar do passivo não circulante nas informações intermediárias das subsidiárias da América do Norte era de US\$ 1,2 milhão (R\$ 2,8 milhões) e US\$ 9,7 milhões (R\$ 19,8 milhões), respectivamente. Em 31/12/2013 e 31/12/2012, o valor intrínseco do total de passivos baseados em ações dos quais os participantes tenham adquirido direito ao exercício era de US\$ 1,3 milhão (R\$ 3,0 milhões) e US\$ 4,5 milhões (R\$ 9,2 milhões), respectivamente.

Share Appreciation Rights (SARs)

SARs dão ao titular a oportunidade de receber tanto ADRs ou pagamento em dinheiro igual ao valor justo de mercado das ADRs da Companhia, menos o preço de exercício. O preço de exercício é estabelecido pelo preço de fechamento das ações de referência na data da outorga. O prazo de carência das SARs é de um período de 4 a 5 anos e expiram dez anos após a data da outorga. A despesa com este plano é reconhecida com base no valor justo dos prêmios ainda sob carência e que permanecem pendentes no final do período reportado. O modelo *Black-Scholes* de precificação de opções é usado para calcular uma estimativa do valor justo. A Gerdau pode liquidar as SARs em ações ou em dinheiro. Para as SARs liquidadas em ações a contabilização do valor justo é estimada apenas na data da outorga. Para as SARs liquidadas em dinheiro a contabilização do valor justo é mensurada novamente a cada período reportado.

Os valores justos na data da concessão das SARs, de possível liquidação em ações, concedidas durante os exercícios findos em 31/12/2013 e 31/12/2012 foram de US\$ 3,16 e US\$ 4,51 (R\$ 6,83 e R\$ 8,82), respectivamente, e as principais premissas utilizadas no modelo de precificação *Black-Scholes* foram as seguintes:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<i>Dividend yield</i>	1,81%	2,09%
Volatilidade do preço da ação	51,08%	52,30%
Taxa de retorno livre de risco	1,12%	1,43%
Período esperado até o vencimento	6,50 anos	6,50 anos

O modelo de precificações de ações *Black-Scholes* foi desenvolvido para utilização na estimativa do valor justo das opções negociadas, que não têm restrições de resgate. O modelo requer o uso de premissas subjetivas. A volatilidade esperada se baseou na volatilidade histórica das ações da Companhia, bem como outras empresas que operam em ramos de atividades similares. A expectativa de vida (em anos) foi determinada utilizando dados históricos para estimar padrões de exercício das SARs. O *dividend yield* esperado era baseado no histórico de taxas de dividendos anualizadas. A taxa de juros livre de risco foi baseada na taxa dos títulos do Tesouro dos Estados Unidos proporcional ao prazo esperado das SAR's concedida.

Resumo da movimentação de SARs no exercício:

	<u>Consolidado</u>
	<u>2013</u>
No início do Exercício	6.078.726
Outorgadas	2.423.379
Convertidas para Ações Restritas	(5.914.523)
Canceladas	(885.644)
Exercidas	(843.965)
No final do Exercício	<u>857.973</u>

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

Performance Share Units (PSUs)

PSUs dão ao detentor o direito de receber uma ADRs para cada unidade após o prazo de carência, conforme determinação da Companhia. Os titulares de PSUs acumulam unidades adicionais com base em dividendos pagos pela Gerdau S.A. em suas ADRs em cada data de pagamento de dividendos, que são reinvestidos como PSUs adicionais. O percentual de PSUs inicialmente outorgados, e que se realizam em um período de 5 anos, dependem da performance da Companhia no período em relação a metas de performance pré-estabelecidas. A despesa relacionada a cada PSU foi reconhecida durante o período de execução com base no valor justo das PSUs na data da outorga e no número de unidades previstas para a carência. O valor justo médio ponderado das PSUs outorgadas foi de US\$ 7,51 e US\$ 10,67 (R\$ 16,22 e R\$ 20,86) concedidos durante os exercícios findos em 31/12/2013 e 31/12/2012, respectivamente.

NOTA 26 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Informações por segmentos de negócio:	Operação Brasil		Operação América do Norte		Operação América Latina		Operação Aços Especiais		Eliminações e ajustes		Exercício findo em:	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	Consolidado
Receita líquida de vendas	15.111.033	14.099.770	12.562.179	12.449.705	5.366.383	4.964.436	8.023.058	7.388.667	(1.199.616)	(920.910)	39.863.037	37.981.668
Custo das vendas	(11.894.313)	(11.630.084)	(11.918.396)	(11.453.120)	(4.800.828)	(4.635.666)	(7.388.700)	(6.420.234)	1.194.077	905.592	(34.728.460)	(33.234.102)
Lucro bruto	3.216.720	2.469.686	643.583	996.585	565.555	328.770	714.358	967.843	(5.539)	(15.318)	5.134.577	4.747.566
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(939.600)	(922.016)	(640.487)	(581.772)	(313.590)	(272.277)	(327.569)	(317.991)	(390.630)	(377.619)	(2.611.876)	(2.471.675)
Outras receitas (despesas) operacionais	129.370	80.465	9.525	6.798	1.067	(2.162)	17.623	4.932	20.136	(26.072)	177.721	63.961
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	46.800	28.757	(11.647)	(28.660)	-	(17.102)	18.848	25.358	54.001	8.353
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	2.406.490	1.628.135	59.421	450.368	241.285	25.671	404.412	637.682	(357.185)	(393.651)	2.754.423	2.348.205
Resultado financeiro líquido	(134.503)	(125.024)	(185.209)	(106.485)	(76.974)	(44.229)	(130.250)	(99.835)	(774.850)	(413.120)	(1.301.777)	(788.743)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	2.271.987	1.503.111	(125.779)	343.883	164.311	(18.608)	274.162	537.847	(1.132.035)	(806.771)	1.452.646	1.559.462
Imposto de renda e contribuição social	(566.779)	(380.442)	144.342	(20.098)	(60.352)	(23.482)	(117.447)	(175.528)	841.292	536.328	241.056	(63.222)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	1.705.208	1.122.669	18.563	323.785	103.959	(42.090)	156.715	362.319	(290.743)	(270.443)	1.693.702	1.496.240
Informações suplementares:												
Receita líquida de vendas entre segmentos	891.218	600.350	154.178	200.483	853	2.629	153.367	117.448	-	-	1.199.616	920.910
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	2.406.490	1.628.135	59.421	450.368	241.285	25.671	404.412	637.682	(357.185)	(393.651)	2.754.423	2.348.205
Depreciação/amortização	822.221	766.673	515.413	471.781	186.975	154.211	504.898	434.834	-	-	2.029.507	1.827.499
Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA)	3.228.711	2.394.808	574.834	922.149	428.260	179.882	909.310	1.072.516	(357.185)	(393.651)	4.783.930	4.175.704
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial												
Ativos totais	20.345.227	17.510.061	16.909.618	15.602.047	7.927.174	7.304.130	14.830.092	12.878.312	(1.797.071)	(201.392)	58.215.040	53.093.158
Passivos totais	9.523.647	6.831.829	4.547.307	4.945.152	2.123.608	2.497.586	6.912.854	6.742.720	3.086.867	3.277.954	26.194.283	24.295.241

Os principais produtos por segmento de negócio são:

Operação Brasil: vergalhões, barras, perfis e trefilados, tarugos, blocos, placas, fio-máquina e perfis estruturais.

Operação América do Norte: vergalhões, barras, fio-máquina, perfis estruturais pesados e leves.

Operação América Latina: vergalhões, barras e trefilados.

Operação Aços Especiais: aços inoxidáveis, barras quadradas, redondas e chatas, fio-máquina.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações de vendas entre segmentos aplicáveis à Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

A informação geográfica da Companhia com as receitas classificadas de acordo com a região geográfica de onde os produtos foram embarcados é a seguinte:

Informações por área geográfica:	Brasil		América Latina ⁽¹⁾		América do Norte ⁽²⁾		Europa/Ásia		Exercício findo em:	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Receita líquida de vendas	16.134.963	15.207.817	5.989.926	5.478.956	15.416.686	15.219.140	2.321.462	2.075.755	39.863.037	37.981.668
Ativos totais	22.036.970	20.529.248	8.478.180	7.763.406	23.843.862	21.569.514	3.856.028	3.230.990	58.215.040	53.093.158

⁽¹⁾ Não inclui as operações do Brasil.

⁽²⁾ Não inclui as operações do México.

A norma IFRS estabelece que a Companhia deva divulgar a receita por produto a menos que a informação necessária não esteja disponível e o custo para obtê-la seja excessivo. Neste sentido, a administração não considera que a informação seja útil na tomada de decisões, pois implicaria em agregar vendas para diferentes mercados e com diferentes moedas, sujeitas a efeitos na variação da taxa de câmbio. Padrões de consumo de aço e dinâmica dos preços de cada produto ou grupo de produtos nos diferentes países e em mercados diferentes dentro desses países são muito pouco correlacionados, portanto, a informação seria de pouca utilidade e não serviria para se tirar conclusões sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que a abertura da receita por produtos não é mantida pela Companhia em uma base

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

consolidada e que o custo para se obter a receita por produto seria excessivo em relação aos benefícios da informação, a Companhia não apresenta a abertura da receita por produto.

NOTA 27 – SEGUROS

As controladas mantêm contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As principais coberturas de seguros são:

Modalidade	Abrangência	Consolidado	
		2013	2012
Patrimônio	Os estoques e ativos imobilizados estão seguros para incêndio, danos elétricos, explosão, quebra de máquina e extravasamento (derrame de material em estado de fusão).	41.860.131	34.049.739
Lucro Cessante	Lucro líquido somado às despesas fixas	8.681.559	8.430.642
Responsabilidade Civil	Operações industriais	416.451	255.826

NOTA 28 – PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS

Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções levam em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

28.1 Teste de recuperabilidade do ágio

O teste de recuperabilidade do ágio alocado aos segmentos de negócio é efetuado anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indicarem a necessidade.

A Companhia possui quatro segmentos de negócio, os quais representam o menor nível no qual o ágio é monitorado pela Companhia. A alocação dos ágios por segmento é apresentada na nota 11.

Em dezembro de 2013, a Companhia avaliou a recuperabilidade do ágio dos seus segmentos e os testes efetuados não identificaram perdas pela não recuperabilidade do ágio no exercício.

O período de projeção dos fluxos de caixa para dezembro de 2013 foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor em uso pelo método do fluxo de caixa descontado incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da administração para fluxos de caixa futuros, taxas de desconto e taxas de crescimento para determinação da perpetuidade. Adicionalmente, a perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos. A taxa de crescimento da perpetuidade considerada foi de 3% a.a para os segmentos Brasil, América Latina, Aços Especiais e América do Norte.

As taxas de desconto utilizadas foram elaboradas levando em consideração informações de mercado disponíveis na data do teste. A Companhia adotou taxas distintas para cada um dos segmentos de negócio testados de forma a refletir as diferenças entre os mercados de atuação de cada segmento, bem como os riscos a eles associados. As taxas de desconto utilizadas foram 9,2% a.a para o segmento América do Norte (9,5% em dezembro de 2012), 10,0% a.a para o segmento Aços Especiais (10,0% em dezembro de 2012), 10,5% a.a para o segmento América Latina (10,25% em dezembro de 2012) e 11,0% a.a para o segmento Brasil (10,5% em dezembro de 2012).

Considerando o valor recuperável verificado através dos fluxos de caixa descontados, o mesmo excedeu o valor contábil em R\$ 1.244 milhões para o segmento de negócio América do Norte (R\$ 2.714 milhões em dezembro de 2012), R\$ 1.661

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

milhões para o segmento de negócio Aços Especiais (R\$ 2.201 milhões em dezembro de 2012), R\$ 431 milhões para o segmento de negócio América Latina (R\$ 995 milhões em dezembro de 2012) e R\$ 10.661 milhões para o segmento de negócio Brasil (R\$ 10.183 milhões em dezembro de 2012).

Dado o impacto potencial nos fluxos de caixas das variáveis de taxa de desconto e taxa de crescimento da perpetuidade, a Companhia efetuou uma análise de sensibilidade a mudanças nessas variáveis. Um acréscimo de 0,5% na taxa de desconto do fluxo de caixa de cada segmento resultaria em valores recuperáveis que excederiam o valor contábil em R\$ 94 milhões para o segmento América do Norte (R\$ 1.663 milhões em dezembro de 2012), R\$ 942 milhões para o segmento Aços Especiais (R\$ 1.373 milhões em dezembro de 2012), R\$ 9.077 milhões para o segmento Brasil (R\$ 8.546 milhões em dezembro de 2012) e R\$ 7 milhões para o segmento América Latina (R\$ 515 milhões em dezembro de 2012). Por sua vez, um decréscimo de 0,5% da taxa de crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa de cada segmento de negócio resultaria em valores recuperáveis que excederiam o valor contábil em R\$ 361 milhões para o segmento América do Norte (R\$ 1.941 milhões em dezembro de 2012), R\$ 1.127 milhões para o segmento Aços Especiais (R\$ 1.614 milhões em dezembro de 2012), R\$ 9.515 milhões para o segmento Brasil (R\$ 9.045 milhões em dezembro de 2012) e para o segmento América Latina em R\$ 124 milhões (R\$ 652 milhões em dezembro de 2012).

Cabe destacar que eventos ou mudanças significativas no panorama podem levar a perdas significativas por recuperabilidade de ágio. Como principal risco pode destacar uma eventual deterioração do mercado siderúrgico, queda significativa na demanda dos setores automotivos e de construção, paralisação de atividades de plantas industriais da Companhia ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem em aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento.

28.2 Teste de recuperabilidade de outros ativos de vida longa

Em dezembro de 2013, a Companhia não identificou perdas pela não recuperabilidade de outros ativos de vida longa.

Apesar das circunstâncias consideradas no teste indicarem uma melhora no contexto econômico e siderúrgico, incertezas futuras no mercado ainda permanecem. Portanto, a Companhia acredita que os cenários utilizados nos testes de recuperabilidade de dezembro são a sua melhor estimativa para os resultados e geração de caixa futuros para cada um dos seus segmentos de negócio. A Companhia continuará a monitorar os resultados em 2014, os quais indicarão a razoabilidade das projeções futuras utilizadas.

NOTA 29 - DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IAS 1 (CPC 26), apresenta, a seguir, o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Depreciação e amortização	(124.685)	(124.067)	(2.029.507)	(1.827.499)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	(406.546)	(368.688)	(6.077.868)	(5.607.439)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(1.052.470)	(872.907)	(24.545.626)	(23.888.927)
Recuperação de créditos (*)	17.326	-	329.084	-
Frete	(56.905)	(42.339)	(2.075.459)	(1.910.237)
Outras despesas/receitas	(150.506)	(116.096)	(2.763.239)	(2.407.714)
	(1.773.786)	(1.524.097)	(37.162.615)	(35.641.816)
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(1.640.606)	(1.441.355)	(34.728.460)	(33.234.102)
Despesas com vendas	(27.621)	(19.726)	(658.862)	(587.369)
Despesas gerais e administrativas	(58.916)	(67.019)	(1.953.014)	(1.884.306)
Outras receitas operacionais	19.655	13.190	318.256	244.414
Outras despesas operacionais	(66.298)	(9.187)	(140.535)	(180.453)
	(1.773.786)	(1.524.097)	(37.162.615)	(35.641.816)

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

(*) No exercício de 2013, a Companhia e suas controladas no Brasil efetuaram uma revisão dos procedimentos operacionais e dos critérios de apropriação de créditos relativos aos tributos não cumulativos, não alcançados pela prescrição, em virtude de entendimentos emanados pelas decisões proferidas sobre o assunto. A recuperação de créditos foi efetuada ao longo de 2013 e resultou no reconhecimento do valor principal destes créditos na linha de Custos das Vendas, enquanto que a atualização monetária foi reconhecida na linha de Receitas Financeiras, conforme mencionado na Nota 30.

NOTA 30 - RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Rendimento de aplicações financeiras	5.791	63.278	135.040	155.638
Atualização monetária sobre recuperação de créditos	1.815	-	41.053	-
Juros recebidos e outras receitas financeiras	10.273	15.832	116.817	160.973
Total Receitas Financeiras	17.879	79.110	292.910	316.611
Juros sobre a dívida	(66.279)	(104.173)	(901.273)	(811.416)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(253.149)	(165.462)	(152.112)	(141.263)
Total Despesas Financeiras	(319.428)	(269.635)	(1.053.385)	(952.679)
Variação cambial, líquida	(623.180)	(191.092)	(544.156)	(134.128)
Ganhos e perdas com instrumentos financeiros, líquidos	-	(3.007)	2.854	(18.547)
Resultado Financeiro, Líquido	(924.729)	(384.624)	(1.301.777)	(788.743)

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Não é prática da Companhia divulgar projeções.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

BALANÇO SOCIAL

A Gerdau possui uma sólida estrutura de governança corporativa e utiliza as mais modernas ferramentas de gestão que possibilitam ampliar e transformar seus negócios, alcançar níveis crescentes de excelência e obter a máxima qualidade em tudo o que faz. Além disso, a Empresa investe continuamente no desenvolvimento de seus colaboradores, em tecnologias de proteção ambiental e em projetos sociais voltados para as comunidades onde está inserida. Também realiza inúmeras iniciativas para adicionar valor aos negócios de seus clientes, ampliando suas vantagens competitivas.

Informações detalhadas sobre as práticas de responsabilidade social e ambiental da Gerdau podem ser encontradas no Relatório de Administração presente nestas Demonstrações Financeiras Consolidadas e no quadro abaixo:

QUADRO DE INDICADORES - GERDAU S.A.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto indicadores do corpo funcional)

CONSOLIDADO

DESCRIÇÃO	2013			2012		
BASE DE CÁLCULO						
Receita líquida (RL)	39.863.037			37.981.668		
Resultado operacional (RO)	2.754.423			2.348.205		
Folha de pagamento bruta (FPB)	4.364.904			4.061.240		
INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	2013			2012		
	Valor	% sobre RL	% sobre FPB	Valor	% sobre RL	% sobre FPB
Alimentação	94.309	0,24	2,16	94.729	0,25	2,33
Encargos sociais compulsórios	860.857	2,16	19,72	808.170	2,13	19,90
Previdência privada	208.590	0,52	4,78	170.685	0,45	4,22
Saúde	378.229	0,95	8,67	401.393	1,06	9,88
Segurança e saúde no trabalho	102.287	0,26	2,34	92.717	0,24	2,28
Educação, treinamento e capacitação	34.261	0,09	0,77	37.247	0,10	0,92
Participação nos resultados	699.920	1,76	16,04	640.422	1,68	15,76
Transporte	75.597	0,19	1,73	75.351	0,20	1,86
Outros benefícios	168.449	0,42	3,86	112.608	0,30	2,77
TOTAL - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	2.622.499	6,59	60,07	2.433.322	6,41	59,92
INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	2013			2012		
	Valor	% sobre RL	% sobre RO	Valor	% sobre RL	% sobre RO
Tributos (Exceto encargos sociais compulsórios)	1.745.021	4,38	63,35	1.684.973	4,44	71,76
Contribuições para a sociedade em projetos sociais	62.441	0,15	2,27	52.745	0,14	2,24
Educação	11.475	0,03	0,42	11.067	0,03	0,47
Cultura	22.240	0,04	0,80	16.716	0,04	0,71
Saúde	2.776	0,01	0,10	2.435	0,01	0,10
Esporte	4.738	0,01	0,17	2.128	0,01	0,09
Empreendedorismo	2.637	0,01	0,10	3.057	0,01	0,13
Qualidade de gestão	4.609	0,01	0,17	4.281	0,01	0,18
Outros investimentos	13.966	0,04	0,51	13.061	0,03	0,56
TOTAL - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	1.807.462	4,53	65,62	1.737.718	4,58	74,00
INDICADORES AMBIENTAIS	2013			2012		
	Valor	% sobre RL	% sobre RO	Valor	% sobre RL	% sobre RO
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	157.849	0,40	5,73	178.370	0,47	7,60
Investimentos em programas e/ou projetos externos	2.675	0,01	0,10	607	-	0,03
TOTAL - INDICADORES AMBIENTAIS	160.524	0,41	5,83	178.977	0,47	7,63
INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2013			2012		
Nº de colaboradores no final do período	44.975			45.503		
Nº de trainees e estagiários	979			1.220		
Nº de dependentes	75.388			66.903		
Nº de terceiros	12.858			7.663		
Nível de escolaridade:						
% com Ensino Fundamental	7,4%			9,7%		
% com Ensino Médio	70,6%			65,7%		
% com Ensino Superior	27,3%			24,4%		
% colaboradores acima de 45 anos	26,9%			29,2%		
Número de mulheres que trabalham na empresa	4.535			4.728		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	14,1%			9,8%		
Média de antiguidade (tempo de casa)	11 anos			11 anos		

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

INFORMAÇÕES SOBRE CIDADANIA EMPRESARIAL	2013			Metas 2014		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	☐ direção	☒ direção e gerências	☐ todos(as) empregados(as)	☐ direção	☒ direção e gerências	☐ todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	☐ direção e gerências	☐ todos(as) empregados(as)	☒ todos(as) + Cipa	☐ direção e gerências	☐ todos(as) empregados(as)	☒ todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	☐ não se envolve	☒ segue as normas da OIT	☐ incentiva e segue a OIT	☐ não se envolve	☒ segue as normas da OIT	☐ incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	☐ direção	☐ direção e gerências	☒ todos(as) empregados(as)	☐ direção	☐ direção e gerências	☒ todos(as) empregados(as)
A participação nos lucros ou resultados contempla:	☐ direção	☐ direção e gerências	☒ todos(as) empregados(as)	☐ direção	☐ direção e gerências	☒ todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	☐ não são considerados	☐ são sugeridos	☒ são exigidos	☐ não são considerados	☐ são sugeridos	☒ são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	☐ não se envolve	☐ apóia	☒ organiza e incentiva	☐ não se envolve	☐ apóia	☒ organiza e incentiva

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Gerdau S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Gerdau S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Gerdau S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Gerdau S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Gerdau S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Gerdau S.A., essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Informação suplementar - demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Porto Alegre , 21 de fevereiro de 2014

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Emerson Lima de Macedo Carlos Biedermann
Contador CRC 1BA022047/O-1 "S" RJ Contador CRC 1RS029321/O-4 "S" RJ

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da Gerdau S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia (controladora) elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Demonstrações Financeiras Consolidadas elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013 e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia em 21 de fevereiro de 2014.

Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, datado de 21 de fevereiro de 2014, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Porto Alegre, 21 de fevereiro de 2014.

Bolívar Charneski

Carlos Roberto Schröder

Roberto Lamb

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras (Controladora e Consolidado), relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 2014.

Diretor Presidente - André Bier Gerdau Johannpeter

Diretor Vice-Presidente - Manoel Vitor de Mendonca Filho

Diretor Vice-Presidente - Expedito Luz

Diretor Vice-Presidente - Francisco Deppermann Fortes

Diretor Vice-Presidente - Ricardo Giuzeppe Mascheroni

Diretor Vice-Presidente - Andre Pires de Oliveira Dias

Diretor Vice-Presidente - Claudio Johannpeter

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras (Controladora e Consolidado), emitido nesta data, e relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 2014.

Diretor Presidente - André Bier Gerdau Johannpeter

Diretor Vice-Presidente - Manoel Vitor de Mendonca Filho

Diretor Vice-Presidente - Expedito Luz

Diretor Vice-Presidente - Francisco Deppermann Fortes

Diretor Vice-Presidente - Ricardo Giuzeppe Mascheroni

Diretor Vice-Presidente - Andre Pires de Oliveira Dias

Diretor Vice-Presidente - Claudio Johannpeter